



Banrisul

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

**MARÇO
2020**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	7
FATOS RELEVANTES	9
DESTAQUES FINANCEIROS	9
DESTAQUES OPERACIONAIS	11
ANÁLISE DE DESEMPENHO	13
MERCADO COMPETITIVO	15
MARGEM ANALÍTICA	16
Desempenho da Intermediação Financeira	16
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	17
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO	19
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	21
Ativos Totais	21
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21
Operações de Crédito	23
Índice de Inadimplência	27
Índice de Cobertura	28
Captação de Recursos	28
Recursos Administrados	29
Patrimônio Líquido	30
Índice de Basileia	31
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	32
Lucro Líquido	32
Receitas de Intermediação Financeira	33
Receitas de Operações de Crédito	34
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	36
Resultado de Operações de Câmbio	36
Resultado das Aplicações Compulsórias	37
Despesas de Intermediação Financeira	37
Despesas de Captação no Mercado	38
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	38
Custo de Captação	39
Margem Financeira	39
Despesas de provisão para perdas de crédito	40
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	40
Despesas Administrativas	41
Outras Receitas	42
Outras Despesas	42
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO	44
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO RESUMIDO	45
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	47
CENÁRIO ECONÔMICO	49
ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS	50
Estratégia Corporativa	50
Estratégia de Negócios	50
DESEMPENHO CONSOLIDADO	51
Lucro Líquido	51
Patrimônio Líquido	51
Ativo Total	52
Operações de Crédito	52
Recursos Captados e Administrados	54
PRODUTOS E SERVIÇOS	54
Rede de Adquirência Vero	54
Cartões de Benefícios e Empresariais BanriCard	55

Banricompras	55
Cartões de Crédito	55
Seguridade	55
Relacionamento com o Poder Público	55
ATENDIMENTO BANRISUL	56
Rede de Atendimento	56
Canais Digitais	56
Correspondentes Banrisul - Banriponto	56
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS	57
Banrisul Cartões S.A.	57
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	57
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	57
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	57
Banrisul Icatu Participações S.A.	57
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	58
GOVERNANÇA CORPORATIVA	58
ESTRUTURA ACIONÁRIA	58
POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS	59
CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE	59
GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS	59
Estrutura Integrada de Gestão	59
Gerenciamento de Capital	60
Índice de Basileia	62
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	62
Tecnologia e Segurança da Informação	62
Transformação Digital	63
RECURSOS HUMANOS	63
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	64
RECONHECIMENTOS	64
AGRADECIMENTO	64
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	65
BALANÇOS PATRIMONIAIS	67
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	68
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	69
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	71
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	72
NOTAS EXPLICATIVAS	73
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	75
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	75
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	79
NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	86
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	86
NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL	86
NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	86
NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	90
NOTA 09 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	93
NOTA 10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	94
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS	95
NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO	95
NOTA 13 - IMOBILIZADO DE USO	96
NOTA 14 - INTANGÍVEL	97
NOTA 15 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	97
NOTA 16 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	98
NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES	98
NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	99
NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	99

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS	102
NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102
NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	104
NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	104
NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	105
NOTA 25 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	106
NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	106
NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	116
NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	125
NOTA 29 - OUTRAS INFORMAÇÕES	127

RELATÓRIO 131

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	133
--	-----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações	19
Gráfico 2: Ativo Total	21
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	22
Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen	22
Gráfico 5: Operações de Crédito	23
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica	25
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco	26
Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito	27
Gráfico 9: Índice de Inadimplência	28
Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados	29
Gráfico 11: Patrimônio Líquido	30
Gráfico 12: Índice de Basileia	31
Gráfico 13: Lucro Líquido	32
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado	33
Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira	33
Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito	34
Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	36
Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio	36
Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias	37
Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira	37
Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado	38
Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	38
Gráfico 23: Margem Financeira	40
Gráfico 24: Despesas de provisão para perdas de crédito	40
Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	41
Gráfico 26: Despesas Administrativas	41
Gráfico 27: Outras Receitas	42
Gráfico 28: Outras Despesas	43
Gráfico 29: Lucro Líquido	51
Gráfico 30: Evolução do Patrimônio Líquido	51
Gráfico 31: Evolução do Ativo Total	52
Gráfico 32: Evolução das Operações de Crédito	52
Gráfico 33: Estrutura Acionária	58

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	8
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	9
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado	10

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	11
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	11
Tabela 6: Outros Indicadores	12
Tabela 7: Mercado Competitivo.....	15
Tabela 8: Margem Analítica.....	17
Tabela 9: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	18
Tabela 10: Classificação de Agências de <i>Rating</i>	20
Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	23
Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade	24
Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira	24
Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica	26
Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento	26
Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito	27
Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto	28
Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica.....	34
Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica	35
Tabela 20: Custo de Captação	39
Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido	44
Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido	45

PRESS RELEASE

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Barrisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 1T2019	1T2020/ 4T2019
Margem Financeira	1.261,6	1.345,7	1.261,6	1.393,1	1.434,7	1.351,5	1.345,7	-6,3%	-9,4%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	296,6	285,4	296,6	265,1	349,0	294,4	285,4	3,9%	11,9%
Receita de Intermediação Financeira	2.921,4	2.264,7	2.921,4	1.992,9	2.589,5	2.258,3	2.264,7	29,0%	46,6%
Despesa de Intermediação Financeira	1.659,8	919,0	1.659,8	599,9	1.154,8	906,7	919,0	80,6%	176,7%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	504,2	490,7	504,2	530,0	520,2	501,6	490,7	2,8%	-4,9%
Despesas Administrativas Ajustadas ⁽¹⁾	920,3	950,8	920,3	963,6	945,9	933,6	950,8	-3,2%	-4,5%
Outras Despesas Ajustadas	174,9	129,3	174,9	172,9	259,7	195,9	129,3	35,3%	1,2%
Outras Receitas Ajustadas	93,3	97,5	93,3	100,0	144,6	123,9	97,5	-4,3%	-6,7%
Lucro Líquido Ajustado	257,5	320,0	257,5	356,3	291,9	305,7	320,0	-19,5%	-27,7%
Lucro Líquido	257,5	320,0	257,5	397,2	291,9	335,4	320,0	-19,5%	-35,2%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2020	Mar 2019	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019
Ativos Totais	83.270,0	77.870,6	83.270,0	81.549,6	80.637,6	79.465,7	77.870,6	6,9%	2,1%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	30.219,9	21.881,4	30.219,9	23.721,0	24.233,5	22.813,0	21.881,4	38,1%	27,4%
Carteira de Crédito Total	36.185,8	34.301,9	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	34.301,9	5,5%	0,0%
Provisão para Perdas de Crédito	2.812,5	2.582,3	2.812,5	2.764,3	2.722,0	2.594,0	2.582,3	8,9%	1,7%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.221,0	878,0	1.221,0	1.219,4	984,8	752,7	878,0	39,1%	0,1%
Recursos Captados e Administrados	72.587,0	67.887,4	72.587,0	72.037,5	70.105,5	69.370,9	67.887,4	6,9%	0,8%
Patrimônio Líquido	8.069,0	7.369,0	8.069,0	7.794,4	7.734,9	7.522,5	7.369,0	9,5%	3,5%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.546,6	6.322,0	6.546,6	6.439,0	6.740,7	6.478,9	6.322,0	3,6%	1,7%
Patrimônio Líquido Médio	7.931,7	7.323,9	7.931,7	7.764,6	7.628,7	7.445,7	7.323,9	8,3%	2,2%
Ativo Total Médio	82.409,8	77.649,2	82.409,8	81.093,6	80.051,7	78.668,2	77.649,2	6,1%	1,6%
Ativos Rentáveis Médios	72.149,3	68.941,7	72.149,3	70.971,1	70.840,7	70.671,1	68.941,7	4,7%	1,7%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 1T2019	1T2020/ 4T2019
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽³⁾	101,0	127,7	101,0	161,9	112,0	135,0	127,7	-20,9%	-37,6%
Valor de Mercado	4.879,1	9.893,1	4.879,1	8.854,3	9.222,4	9.713,1	9.893,1	-50,7%	-44,9%
Valor Patrimonial por Ação	19,73	18,02	19,73	19,06	18,91	18,39	18,02	9,5%	3,5%
Preço Médio da Ação (R\$)	18,19	24,24	18,19	21,37	23,28	23,59	24,24	-25,0%	-14,9%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,63	0,78	0,63	0,97	0,71	0,82	0,78	-19,4%	-35,1%
Índices Financeiros	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019		
ROAA Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,7%	1,3%	1,8%	1,5%	1,6%	1,7%		
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁵⁾	13,6%	18,7%	13,6%	19,7%	16,2%	17,5%	18,7%		
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁶⁾	52,6%	51,5%	52,6%	52,1%	51,1%	51,4%	51,5%		
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,18%	8,04%	7,18%	8,09%	8,35%	7,87%	8,04%		
Custo Operacional Ajustado	4,5%	4,9%	4,5%	4,7%	4,7%	4,8%	4,9%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁷⁾	3,37%	2,56%	3,37%	3,37%	2,84%	2,20%	2,56%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁸⁾	230,4%	294,1%	230,4%	226,7%	276,4%	344,6%	294,1%		
Índice de Provisionamento ⁽⁹⁾	7,8%	7,5%	7,8%	7,6%	7,9%	7,6%	7,5%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,1%	15,6%	15,1%	15,1%	16,2%	15,8%	15,6%		
Indicadores Estruturais	Mar 2020	Mar 2019	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019		
Agências	514	518	514	518	518	518	518		
Postos de Atendimento	181	184	181	178	178	181	184		
Pontos de Atendimento Eletrônico	422	436	422	419	427	433	436		
Colaboradores	10.237	10.182	10.237	10.283	10.313	10.276	10.182		
Indicadores Econômicos	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019		
Selic Efetiva Acumulada	1,01%	1,51%	1,01%	1,24%	1,54%	1,54%	1,51%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	5,20	3,90	5,20	4,03	4,16	3,83	3,90		
Variação Cambial (%)	28,98%	0,57%	28,98%	-3,21%	8,67%	-1,66%	0,57%		
IGP-M	1,69%	2,16%	1,69%	3,09%	-0,28%	2,19%	2,16%		
IPCA	0,53%	1,51%	0,53%	1,77%	0,26%	0,71%	1,51%		

(1) Inclui despesas de pessoal ajustadas e outras despesas administrativas.

(2) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

(7) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(8) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(9) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

FATOS RELEVANTES

Diante do enfrentamento de uma emergência na saúde pública e de incertezas na economia global devido à Covid-19, o Banrisul vem adotando ações para minimizar a exposição de clientes e empregados ao contágio e contribuir com a manutenção da atividade econômica.

Em março de 2020, o Banco anunciou medidas de manutenção do bem-estar do corpo funcional, incluindo destacamento de colaboradores para *home office*, em especial daqueles que se enquadram nos grupos de risco, sem prejuízo à continuidade das atividades, liberação de participantes do Programa Jovem Aprendiz e suspensão de atividades que impliquem em aglomeração. No âmbito do atendimento ao cliente, reforçou a divulgação de que grande parte dos serviços financeiros oferecidos pelo Banrisul podem ser realizados nos canais digitais e disponibilizou atendimento via Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC e redes sociais do Banco, bem como tem orientado os clientes a procurarem o atendimento presencial nas agências somente para realizar serviços indispensáveis e mediante agendamento. Em todas as suas dependências, a Instituição passou a disponibilizar álcool gel e adotou novas normas de limpeza.

O Banco anunciou também medidas relacionadas à política de crédito, que incluem prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, oferta de crédito pré-aprovado, concessão de limite extra de crédito, aumento no limite Banricompras, aumento de limites para a realização de transações e saques em canais digitais, e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da rede de adquirência Vero.

Os impactos desta pandemia tendem a ser mais corretamente observados e mensurados nos próximos meses, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise decorrente da pandemia para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para se enfrentar a crise.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1T2020. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 1T2019	1T2020/ 4T2019
Margem Financeira	1.261,6	1.345,7	1.261,6	1.393,1	1.434,7	1.351,5	1.345,7	-6,3%	-9,4%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	296,6	285,4	296,6	265,1	349,0	294,4	285,4	3,9%	11,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	504,2	490,7	504,2	530,0	520,2	501,6	490,7	2,8%	-4,9%
Despesas Administrativas Ajustadas	920,3	950,8	920,3	963,6	945,9	933,6	950,8	-3,2%	-4,5%
Resultado Operacional Ajustado	359,0	461,1	359,0	517,3	427,8	445,6	461,1	-22,2%	-30,6%
Lucro Líquido Ajustado	257,5	320,0	257,5	356,3	291,9	305,7	320,0	-19,5%	-27,7%
Lucro Líquido	257,5	320,0	257,5	397,2	291,9	335,4	320,0	-19,5%	-35,2%

O **lucro líquido** alcançou R\$257,5 milhões no 1T2020, 19,5% abaixo do lucro líquido do 1T2019 e 27,7% menor que o lucro líquido ajustado do 4T2019. O **desempenho** registrado pelo Banrisul no **1T2020 frente ao 1T2019**, reflete (i) redução da margem financeira, (ii) aumento de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, (iv) redução das despesas administrativas, e (v) menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente. **Em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2019**, o desempenho do 1T2020 foi influenciado, especialmente, por (i) redução da margem financeira e de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, (ii) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) redução de despesas administrativas, e (iv) menor volume de tributos sobre o lucro, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente.

A **margem financeira**, R\$1.261,6 milhões, apurada no 1T2020, apresentou redução de 6,3% ou R\$84,1 milhões frente à registrada no 1T2019 e de 9,4% ou R\$131,5 milhões na comparação com o 4T2019. A diminuição da margem financeira no 1T2020 frente ao 1T2019 e ao 4T2019 reflete um ambiente de queda da Taxa Selic, de diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Banco Central para o produto, e de menor fluxo de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

As **despesas de provisão** para perdas de crédito, R\$296,6 milhões no 1T2020, apresentaram aumento de 3,9% ou R\$11,2 milhões em relação às despesas do 1T2019, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o incremento das operações de crédito em atraso. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 11,9% ou R\$31,5 milhões nas despesas de provisão para perdas de crédito no 1T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a reversão de provisão no 4T2019, em função da liquidação de operação de crédito integralmente provisionada, minimizadas pelo maior fluxo, no 4T2019, de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$504,2 milhões no 1T2020, apresentaram aumento de 2,8% ou R\$13,5 milhões em relação às receitas do 1T2019, influenciado, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente e das receitas de seguros, previdência e capitalização, minimizado pela redução das receitas da rede de adquirência. Na comparação com o 4T2019, as receitas de prestação de serviços e de tarifas do 1T2020 apresentaram redução de 4,9% ou R\$25,7 milhões, face, principalmente, ao menor volume de receitas da rede de adquirência.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, somaram R\$920,3 milhões no 1T2020, com redução de 3,2% ou R\$30,5 milhões frente às despesas do 1T2019 e de 4,5% ou R\$43,2 milhões na comparação com o 4T2019. As **despesas de pessoal** somaram R\$505,1 milhões no 1T2020, com aumento de 2,2% frente às despesas do 1T2019, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria. Frente ao 4T2019, as despesas de pessoal do 1T2020 apresentaram crescimento de 1,0%. **Outras despesas administrativas** totalizaram R\$415,2 milhões no 1T2020, com redução de 9,1% na comparação com o 1T2019, influenciada, principalmente, pela redução nas despesas com serviços técnicos especializados e com serviços de terceiros. Em relação ao 4T2019, outras despesas administrativas do 1T2020 apresentaram redução de 10,5%, influenciada, principalmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros e com processamento de dados.

A **reconciliação entre lucro líquido e lucro líquido ajustado** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 2T2019 e no 4T2019. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos e de eficiência, calculados com base em lucro líquido ajustado.

Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Ajustado - R\$ Milhões e %

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019
Lucro Líquido Ajustado	257,5	320,0	257,5	356,3	291,9	305,7	320,0
Ajustes	-	-	-	40,9	-	29,7	-
Reestruturação Planos Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	49,5	-
Provisão Trabalhista ⁽²⁾	-	-	-	(429,0)	-	-	-
Provisão para Ações Cíveis (reversão) ⁽²⁾	-	-	-	126,8	-	-	-
Efeitos Fiscais ⁽³⁾	-	-	-	120,9	-	(19,8)	-
Crédito Tributário - EC 103/2019 ⁽⁴⁾	-	-	-	222,2	-	-	-
Lucro Líquido	257,5	320,0	257,5	397,2	291,9	335,4	320,0
ROAA Ajustado Anualizado	1,3%	1,7%	1,3%	1,8%	1,5%	1,6%	1,7%
ROAE Ajustado Anualizado	13,6%	18,7%	13,6%	19,7%	16,2%	17,5%	18,7%
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	52,6%	51,5%	52,6%	52,1%	51,1%	51,4%	51,5%

(1) Processo de migração voluntária dos participantes e assistidos do Plano de Benefícios I - PBI para Plano de Benefícios FBPREV III no 1S2019; contou com a adesão de cerca de 35% dos participantes do PBI.

(2) Provisões (reversão) decorrentes da revisão de parâmetros e andamento de processos.

(3) Referente aos eventos Reestruturação de planos da FBSS, Provisão Trabalhista e Reversão de Provisão para Ações Cíveis.

(4) Refere-se à atualização do estoque de créditos e débitos tributários diferidos decorrente da elevação da alíquota da CSLL de 15% para 20%, em função da promulgação da Emenda Constitucional - EC 103/2019.

(5) Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

O **ROAE ajustado anualizado** alcançou 13,6% no 1T2020, 5,1 pp. abaixo do apurado no 1T2019, refletindo, especialmente, a redução da margem financeira e o crescimento de despesas de provisão para perdas de crédito, em um contexto de queda na Taxa Selic e aumento dos atrasos, redução minimizada pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e diminuição das despesas administrativas.

O **índice de eficiência ajustado** alcançou 52,6% nos doze meses acumulados até março de 2020 frente a 51,5% alcançado nos doze meses acumulados até março de 2019. A trajetória do indicador de eficiência foi impactada por redução da margem financeira, evolução desfavorável de outras receitas/despesas, crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e redução das despesas administrativas.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial - R\$ Milhões

	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019
Ativos Totais	83.270,0	81.549,6	80.637,6	79.465,7	77.870,6	6,9%	2,1%
Operações de Crédito	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	34.301,9	5,5%	0,0%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	30.219,9	23.721,0	24.233,5	22.813,0	21.881,4	38,1%	27,4%
Recursos Captados e Administrados	72.587,0	72.037,5	70.105,5	69.370,9	67.887,4	6,9%	0,8%
Patrimônio Líquido	8.069,0	7.794,4	7.734,9	7.522,5	7.369,0	9,5%	3,5%

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

Os **ativos totais** alcançaram R\$83.270,0 milhões em março de 2020, com incremento de 6,9% ou R\$5.399,4 milhões na comparação com março de 2019 e de 2,1% ou R\$1.720,4 milhões na comparação com dezembro de 2019. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$36.463,7 milhões em março de 2020, com aumento de 4,8% em doze meses e estabilidade em três meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, a carteira de crédito apresentou crescimento de 5,5% frente a março de 2019, influenciado, especialmente, pelo aumento de R\$1.628,7 milhões no crédito comercial pessoa física e de R\$300,6 milhões no crédito rural, trajetória minimizada, principalmente, pela redução de R\$222,6 milhões no financiamento de longo prazo. Na comparação com dezembro de 2019, a carteira de crédito apresentou estabilidade.

Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Mar 2020	% Total Crédito	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019
Câmbio	846,6	2,3%	774,6	746,6	684,2	713,6	18,6%	9,3%
Comercial	27.701,2	76,6%	27.815,1	26.401,9	26.074,9	26.006,5	6,5%	-0,4%
Pessoa Física	21.571,6	59,6%	21.731,8	20.466,4	20.084,8	19.942,9	8,2%	-0,7%
Consignado ⁽¹⁾	16.082,8	44,4%	16.001,1	15.537,8	14.993,4	14.681,3	9,5%	0,5%
Outros	5.488,8	15,2%	5.730,7	4.928,6	5.091,4	5.261,6	4,3%	-4,2%
Pessoa Jurídica	6.129,5	16,9%	6.083,3	5.935,5	5.990,1	6.063,5	1,1%	0,8%
Capital de Giro	4.152,5	11,5%	4.060,5	3.877,0	3.979,6	3.977,5	4,4%	2,3%
Outros	1.977,0	5,5%	2.022,8	2.058,5	2.010,5	2.086,1	-5,2%	-2,3%
Financiamento de Longo Prazo	660,5	1,8%	669,2	751,1	837,1	883,1	-25,2%	-1,3%
Imobiliário	4.135,7	11,4%	4.126,9	4.096,8	4.209,3	4.167,9	-0,8%	0,2%
Rural	2.712,6	7,5%	2.661,3	2.527,0	2.311,5	2.411,9	12,5%	1,9%
Outros ⁽²⁾	129,3	0,4%	135,5	123,6	120,2	118,8	8,8%	-4,6%
Total	36.185,8	100,0%	36.182,7	34.647,1	34.237,2	34.301,9	5,5%	0,0%

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos o saldo de créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM somados às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades** totalizaram R\$34.042,4 milhões em março de 2020, que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$30.219,9 milhões, com ampliação de 38,1% ou R\$8.338,5 milhões frente a março de 2019, influenciada, principalmente, pela redução dos depósitos compulsórios no Banco Central e aumento dos depósitos, num contexto de crescimento da carteira de crédito. Em relação a dezembro de 2019, essas aplicações registraram crescimento de 27,4% ou R\$6.498,9 milhões, refletindo, especialmente, a redução dos depósitos compulsórios no Banco Central, num contexto de relativa estabilidade da carteira de crédito e dos depósitos.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$72.587,0 milhões em março de 2020, com aumento de 6,9% ou R\$4.699,6 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo crescimento de R\$3.387,3 milhões nos depósitos. Na comparação com dezembro de 2019, os recursos captados e administrados registraram relativa estabilidade.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$8.069,0 milhões em março de 2020, com aumento de 9,5% ou R\$700,1 milhões frente a março de 2019 e de 3,5% ou R\$274,7 milhões na comparação com dezembro de 2019. A evolução do patrimônio líquido em doze meses reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial dos benefícios pós-emprego, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1) e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior. Na comparação com dezembro de 2019, a trajetória do patrimônio líquido reflete, especialmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$258,5 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1T2020. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$256,0 milhões no 1T2020.

Tabela 6: Outros Indicadores - %

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	7,18%	8,04%	7,18%	8,09%	8,35%	7,87%	8,04%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,1%	15,6%	15,1%	15,1%	16,2%	15,8%	15,6%
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	88,8%	87,5%	88,8%	88,7%	87,9%	87,4%	87,5%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	11,2%	12,5%	11,2%	11,3%	12,1%	12,6%	12,5%
Índice de Inadimplência > 90 dias	3,37%	2,56%	3,37%	3,37%	2,84%	2,20%	2,56%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	230,4%	294,1%	230,4%	226,7%	276,4%	344,6%	294,1%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	7,8%	7,5%	7,8%	7,6%	7,9%	7,6%	7,5%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

A redução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados o 1T2020 e o 1T2019, reflete, em especial, a queda da Taxa Selic, as novas regras do Banco Central para taxas de juros do cheque especial e o menor fluxo de recuperação de créditos baixados para prejuízo, frente ao aumento no volume dos ativos rentáveis.

O **índice de inadimplência de 90 dias** foi de 3,37% em março de 2020, com aumento de 0,81 pp. em doze meses e estabilidade em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias foi de R\$1.221,0 milhões em março de 2020, com crescimento de 39,1% em doze meses e relativa estabilidade em três meses. O **índice de cobertura** de março de 2020 alcançou 230,4% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente a 294,1% de março de 2019 e a 226,7% de dezembro de 2019. A trajetória do índice de cobertura de 90 dias na comparação com março de 2019 reflete a ampliação dos créditos em atraso em volume mais expressivo que a elevação da provisão para perdas de crédito. Na comparação com dezembro de 2019, a trajetória do índice de cobertura reflete o aumento da provisão para perdas de crédito, num contexto de estabilidade da carteira de crédito.

O **índice de provisionamento** alcançou 7,8% do saldo de operações de crédito em março de 2020, 0,3 pp. acima do indicador de março de 2019 e 0,2 pp. superior ao índice de dezembro de 2019. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou aumento de R\$230,2 milhões em doze meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a ampliação dos atrasos. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,3 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal frente a março de 2019. Em três meses, o saldo de provisão para perdas de crédito registrou crescimento de R\$48,1 milhões e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 0,1 pp.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro trimestre de 2020.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em dezembro de 2019, a 10ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional - SFN, 10ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil - Bacen, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul representava 3,4873% do mercado nacional em março de 2020, frente *market share* de 4,2370% em março de 2019; o saldo desses depósitos cresceu 5,2% em doze meses no Banco, frente à expansão de 27,8% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,3556% em março de 2020, com diminuição de 0,2097 pp. frente à representatividade de março 2019; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou 1,1384% do saldo desses recursos no SFN em março de 2020, com retração de 0,0163 pp. frente à posição de março de 2019. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 1,0087% do crédito total do SFN em março de 2020 frente à participação de 1,0481% em março de 2019.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 19,7030% em dezembro de 2019, com aumento de 0,3316 pp. frente à representatividade de dezembro de 2018. No mercado regional, o Banrisul alcançou 47,9641% na participação dos depósitos a prazo em dezembro de 2019, com retração de 0,4415 pp. em doze meses, e alcançou participação de 12,8292% nos depósitos de poupança em dezembro de 2019, com redução de 0,1963 pp. em doze meses. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade no mercado regional alcançou 27,7334% em dezembro de 2019, com diminuição de 4,3308 pp. em doze meses.

Tabela 7: Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Mar 2020 ⁽¹⁾	Mar 2019	Dez 2019 ⁽²⁾	Dez 2018
Depósitos à Vista	1,3556%	1,5653%	27,7334%	32,0642%
Depósitos de Poupança	1,1384%	1,1547%	12,8292%	13,0255%
Depósitos a Prazo	3,4873%	4,2370%	47,9641%	48,4056%
Operações de Crédito	1,0087%	1,0481%	19,7030%	19,3714%
Nº de Agências	2,5761%	2,4830%	30,6110%	30,1462%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A margem sobre ativos rentáveis foi decrescente na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 4,7% e os passivos onerosos aumentaram 5,9%. A margem absoluta do 1T2020 apresentou retração de 6,3% e a margem relativa diminuiu 0,20 pp. frente ao 1T2019.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), tesouraria (instrumentos financeiros derivativos), dívida subordinada e repasses no exterior, bem como a redução da Taxa Selic efetiva impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos rentáveis apresentou redução de 0,1 pp. na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019, atingindo 45,5%. As operações de tesouraria representavam 38,1% dos ativos rentáveis no 1T2020, com acréscimo de 2,7 pp. na participação total frente ao 1T2019. Os compulsórios representavam 14,8% dos ativos rentáveis no 1T2020, com retração de 2,8 pp. frente ao 1T2019.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 63,2% desses passivos no 1T2020, com diminuição de 0,4 pp. frente ao 1T2019. Os depósitos de poupança representavam 15,2% dos passivos onerosos no 1T2020, com redução de 0,1 pp. frente ao 1T2019. A captação no mercado aberto representava 5,8% dos passivos onerosos no 1T2020, com retração de 0,6 pp. na comparação com o 1T2019. A dívida subordinada representava 4,1% dos passivos onerosos, com aumento de 0,7 pp. frente ao 1T2019, impactado pela variação cambial e marcação a mercado do período.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram redução no *spread*, que alcançou 1,53% no 1T2020.

Tabela 8: Margem Analítica - R\$ Milhões e %

	1T2020			1T2019			2019			2018		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	72.149,3	2.921,4	4,05%	68.941,7	2.264,7	3,28%	70.212,7	9.105,4	12,97%	66.860,5	9.551,8	14,29%
Operações de Crédito	32.850,2	1.771,0	5,39%	31.411,1	1.688,1	5,37%	31.627,5	6.818,0	21,56%	29.395,3	6.957,8	23,67%
Compromissos de Receitas	2.576,2	21,4	0,83%	4.183,7	71,9	1,72%	4.132,4	284,9	6,89%	2.183,7	164,5	7,53%
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	24.925,1	997,8	4,00%	20.075,4	311,2	1,55%	21.336,7	1.264,1	5,92%	22.227,5	1.661,1	7,47%
Depósitos Interbancários	9,0	0,7	7,46%	131,6	2,7	2,07%	56,5	5,8	10,23%	294,5	20,4	6,91%
Outros Ativos Rentáveis	11.788,9	130,5	1,11%	13.139,9	190,7	1,45%	13.059,6	732,6	5,61%	12.759,6	748,0	5,86%
Compulsórios	10.707,0	115,4	1,08%	12.114,8	176,2	1,45%	12.014,8	672,9	5,60%	11.771,1	703,6	5,98%
Outros	1.081,9	15,2	1,40%	1.025,0	14,6	1,42%	1.044,7	59,7	5,71%	988,5	44,4	4,49%
Ativos Não Rentáveis	10.285,1	-	-	8.620,5	-	-	9.059,0	-	-	8.549,1	-	-
Ativos Totais	82.434,4	2.921,4	3,54%	77.562,1	2.264,7	2,92%	79.271,7	9.105,4	11,49%	75.409,7	9.551,8	12,67%
Passivos Onerosos	63.546,8	(1.659,8)	2,61%	59.993,3	(919,0)	1,53%	61.337,2	(3.580,4)	5,84%	58.184,3	(3.860,6)	6,64%
Depósitos Interfinanceiros	691,8	(5,5)	0,79%	138,7	(1,2)	0,84%	257,8	(10,3)	4,01%	100,0	(5,8)	5,80%
Depósitos de Poupança	9.657,6	(86,7)	0,90%	9.177,7	(105,6)	1,15%	9.341,5	(419,9)	4,49%	8.761,0	(419,9)	4,79%
Depósitos a Prazo	40.192,1	(380,1)	0,95%	38.157,1	(535,6)	1,40%	38.940,9	(2.102,3)	5,40%	36.436,6	(2.117,1)	5,81%
Captações no Mercado Aberto	3.687,9	(43,0)	1,17%	3.868,6	(66,1)	1,71%	3.871,0	(252,7)	6,53%	4.839,6	(305,9)	6,32%
Dívida Subordinada	2.575,4	(792,2)	30,76%	2.058,5	(55,7)	2,71%	2.211,8	(315,7)	14,27%	1.984,1	(411,3)	20,73%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.279,0	(304,1)	13,35%	2.506,0	(91,6)	3,65%	2.393,6	(216,0)	9,02%	2.825,5	(399,5)	14,14%
No País	1.528,6	(15,6)	1,02%	1.713,5	(16,3)	0,95%	1.631,9	(68,2)	4,18%	2.019,4	(153,3)	7,59%
Exterior	750,3	(288,5)	38,45%	792,5	(75,3)	9,50%	761,7	(147,8)	19,40%	806,1	(246,2)	30,54%
Outros	4.463,1	(48,2)	1,08%	4.086,8	(63,2)	1,55%	4.320,6	(263,5)	6,10%	3.237,5	(201,3)	6,22%
Passivos Não Onerosos	10.936,9	-	-	10.160,6	-	-	10.331,5	-	-	10.049,4	-	-
Patrimônio Líquido	7.950,7	-	-	7.408,3	-	-	7.603,0	-	-	7.176,0	-	-
Passivos e PL	82.434,4	(1.659,8)	2,01%	77.562,1	(919,0)	1,18%	79.271,7	(3.580,4)	4,52%	75.409,7	(3.860,6)	5,12%
Spread			1,53%			1,74%			6,97%			7,55%
Margem		1.261,6	1,75%		1.345,7	1,95%		5.525,0	7,87%		5.691,1	8,51%
Margem Anualizada			7,18%			8,04%			7,87%			8,51%

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

O crescimento das receitas geradas pelos ativos rentáveis na comparação entre 1T2020 e o 1T2019 está associado, especialmente, ao aumento nas receitas devido à variação nas taxas médias em R\$585,4 milhões, influenciado, principalmente, pelo resultado de tesouraria, no qual está incluído o resultado de instrumentos financeiros derivativos, impactado pela variação cambial e marcação a mercado.

O aumento das despesas geradas pelos passivos onerosos no 1T2020 em relação ao 1T2019 está associado ao incremento nas despesas devido à variação nas taxas médias, em R\$691,8 milhões, influenciado, em especial, pelas taxas médias da dívida subordinada e obrigações por empréstimos e repasses.

O aumento de despesas, devido à variação nas taxas médias dos passivos onerosos, em volume mais expressivo que o aumento de receitas, face ao acréscimo das taxas médias dos ativos rentáveis, gerou menor volume de margem financeira em R\$106,4 milhões. O crescimento de receitas, devido à variação do volume médio dos ativos rentáveis, em valor mais expressivo que o aumento de despesas, devido à variação do volume médio dos passivos onerosos, gerou ganho de margem financeira em R\$22,3 milhões. Somadas as variações, no volume médio e na taxa média de ativos rentáveis e de passivos onerosos, a margem financeira apresentou retração, em R\$84,1 milhões, na comparação entre o 1T2020 e 1T2019.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1T2020 vs 1T2019, (ii) 2019 vs 2018 e (iii) 2018 vs 2017.

Tabela 9: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	1T2020/1T2019			2019/2018			2018/2017		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	77,6	5,3	82,8	506,7	(646,5)	(139,8)	368,2	(190,6)	177,6
Compromissos de Revendas	(68,8)	18,3	(50,6)	133,0	(12,6)	120,4	82,9	(18,4)	64,5
Operações com TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	90,9	596,0	686,9	(69,9)	(327,1)	(397,0)	20,6	(402,8)	(382,2)
Depósitos Interbancários	(4,3)	2,2	(2,1)	(21,4)	6,8	(14,6)	(19,5)	(10,2)	(29,7)
Compulsórios	(24,8)	(36,0)	(60,8)	14,3	(45,0)	(30,7)	93,8	(330,7)	(237,0)
Outros	0,8	(0,4)	0,4	2,6	12,7	15,3	3,9	(23,7)	(19,9)
Total de Ativos Rentáveis	71,3	585,4	656,7	565,4	(1.011,8)	(446,4)	549,7	(976,4)	(426,7)
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	(4,4)	0,1	(4,3)	(5,6)	1,1	(4,5)	2,0	10,9	12,9
Depósitos de Poupança	(5,3)	24,1	18,8	(26,9)	26,9	0,0	(49,4)	126,1	76,7
Depósitos a Prazo	(27,3)	182,9	155,6	(140,4)	155,1	14,7	(231,0)	1.067,7	836,7
Captações no Mercado Aberto	3,3	19,8	23,1	62,9	(9,7)	53,2	15,1	200,6	215,7
Dívida Subordinada	(17,4)	(719,1)	(736,5)	(43,2)	138,8	95,5	(21,7)	(188,7)	(210,4)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7,5	(220,0)	(212,5)	77,2	106,3	183,6	32,9	(127,8)	(94,9)
Outros	(5,4)	20,4	15,0	(66,0)	3,8	(62,2)	(31,6)	97,6	66,0
Total de Passivos Onerosos	(49,0)	(691,8)	(740,8)	(142,0)	422,3	280,3	(283,5)	1.186,3	902,8

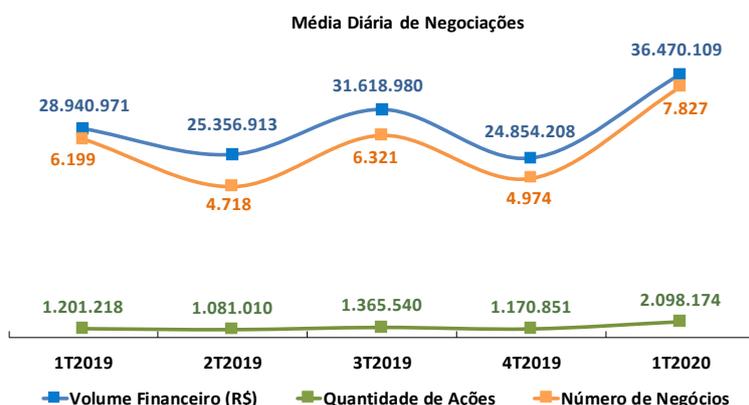
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

Listado no Nível 1 de Governança, desde julho de 2007, e comprometido com as boas práticas, o Banco adota voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes, investidores, acionistas e interessados em geral, em eventos, conferências e reuniões no Brasil e no exterior.

O capital social do Banrisul totalizava R\$5.200,0 milhões em 31 de março de 2020, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.064.841 ações ordinárias e 203.909.636 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém diretamente 98,1% do capital votante e 49,4% do capital total.

Presente em oito índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e com sua ação PNB (BRSR6) entre as 100 ações mais negociadas em bolsa, o volume financeiro médio negociado diariamente no 1T2020 aumentou 26,0% em relação ao 1T2019; no mesmo período, o número de negócios médio diário subiu 26,3%. Na comparação com o trimestre anterior, o volume financeiro médio aumentou 46,7% e o número de negócios médio, 57,4%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em março de 2020, o valor de mercado do Banrisul atingiu R\$4.879,1 milhões, com redução de 50,7% na comparação com março de 2019 e diminuição de 44,9% em relação a dezembro de 2019.

Importante salientar que as evoluções observadas ao longo do último trimestre para o volume financeiro médio, número de negócios médio e, especialmente, valor de mercado são decorrentes das adversidades na saúde pública decorrente da proliferação da Covid-19, com reflexos significativos no mercado de capitais brasileiro e internacional.

São apresentados na tabela seguinte os *ratings* do Banrisul conforme as principais agências de classificação de risco.

Tabela 10: Classificação de Agências de Rating

Fitch Ratings	
Moeda Estrangeira - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Estrangeira - IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local - IDR de Longo Prazo	BB-
Moeda Local - IDR de Curto Prazo	B
Rating Nacional de Longo Prazo	A+(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1(bra)
Rating de Suporte	4
Rating de Viabilidade	bb-
Notas Subordinadas	B
Perspectiva Rating Nacional	Positiva
Perspectiva IDR de Longo Prazo em ME e ML	Estável
Moody's	
Perspectiva	Estável
Depósitos Bancários	Ba3/NP
Depósitos Bancários NSR - Escala Nacional	A1.br/BR-1
Risco de Crédito Individual (BCA)	ba3
Avaliação de Risco de Contraparte	Ba2(cr)/NP(cr)
Subordinada	B1
Standard & Poor's	
Issuer Credit Rating - Escala Global	BB-
Issuer Credit Rating - Escala Nacional	brAA+
Perspectiva	Estável
Perfil de Crédito Individual (SACP)	bb-

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

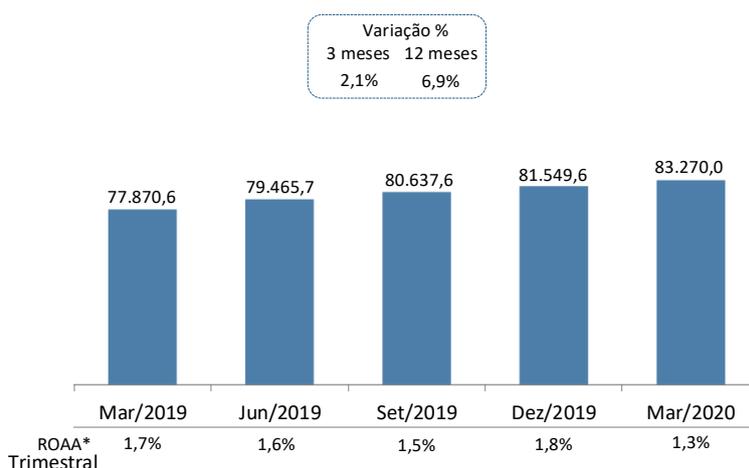
ATIVOS TOTAIS

Os ativos totais alcançaram R\$83.270,0 milhões em março de 2020 e estão compostos por 43,5% de operações de crédito, 40,9% de TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, 8,0% de depósitos compulsórios no Bacen e 7,6% de outros ativos.

Os ativos totais de março de 2020 registraram aumento de 6,9% ou R\$5.399,4 milhões na comparação com março de 2019, evolução que teve origem, principalmente, no incremento de R\$4.416,5 milhões na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada). Quanto à alocação dos recursos, o saldo de tesouraria (TVM somado às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades) cresceu R\$8.311,2 milhões, a carteira de crédito apresentou crescimento de R\$1.883,9 milhões, e os depósitos compulsórios no Bacen apresentaram retração de R\$5.767,3 milhões no período.

Na comparação com dezembro de 2019, os ativos totais apresentaram aumento de 2,1% ou R\$1.720,4 milhões, face, especialmente, ao crescimento da dívida subordinada, em R\$698,9 milhões, das captações no mercado aberto, em R\$431,0 milhões, e à relativa estabilidade dos depósitos, que cresceram R\$293,7 milhões. Em termos de alocação, o saldo de tesouraria apresentou aumento de R\$6.930,0 milhões, a carteira de crédito manteve-se estável e os depósitos compulsórios no Bacen diminuíram R\$5.513,4 milhões.

Gráfico 2: Ativo Total - R\$ Milhões



*Atualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades e deduzidas das obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$30.219,9 milhões em março de 2020, com crescimento de 38,1% ou R\$8.338,5 milhões em relação a março de 2019 e de 27,4% ou R\$6.498,9 milhões frente a dezembro de 2019.

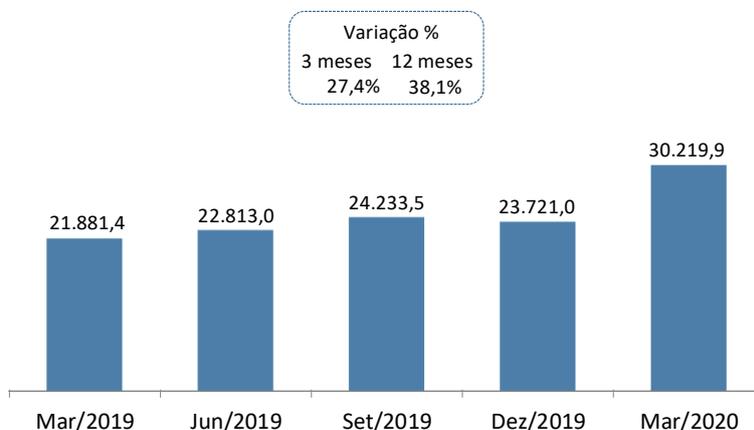
A evolução do saldo frente a março de 2019, foi influenciada, principalmente, pela ampliação nos depósitos e retração dos recolhimentos compulsórios no Bacen, num contexto de crescimento da carteira de crédito.

Em relação a dezembro de 2019, o aumento do saldo reflete, em especial, a redução dos depósitos compulsórios no Bacen, num contexto de estabilidade dos ativos de crédito e relativa estabilidade dos depósitos.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 56,0% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$19.066,8 milhões, 21,1% de aplicações interfinanceiras de liquidez, que atingiram R\$7.171,7

milhões, 17,4% de títulos mantidos para negociação, no montante de R\$5.942,7 milhões, 2,9% de disponibilidades, que atingiram R\$981,5 milhões, 2,6% de instrumentos financeiros derivativos, que alcançaram R\$877,6 milhões, e os títulos disponíveis para venda somaram R\$2,1 milhões, totalizando R\$34.042,4 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 93,6% das aplicações em tesouraria.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos⁽¹⁾ - R\$ Milhões

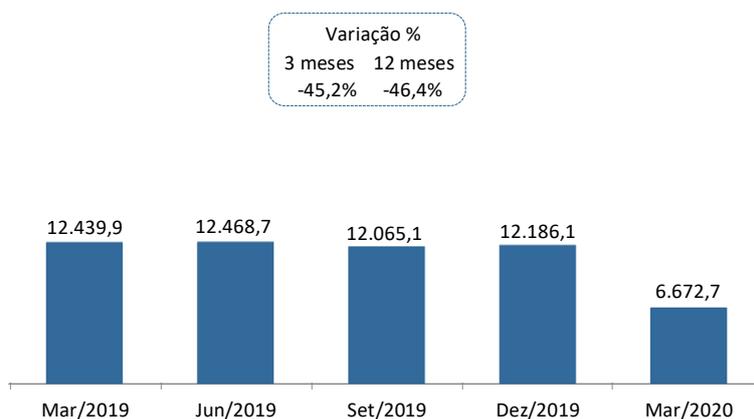


(1) Somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades e deduzidas as obrigações compromissadas.

Depósitos Compulsórios no Bacen

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen totalizou R\$6.672,7 milhões em março de 2020, com retração de 46,4% ou R\$5.767,3 milhões em relação a março de 2019 e de 45,2% ou R\$5.513,4 milhões frente a dezembro de 2019.

Gráfico 4: Depósitos Compulsórios no Bacen - R\$ Milhões

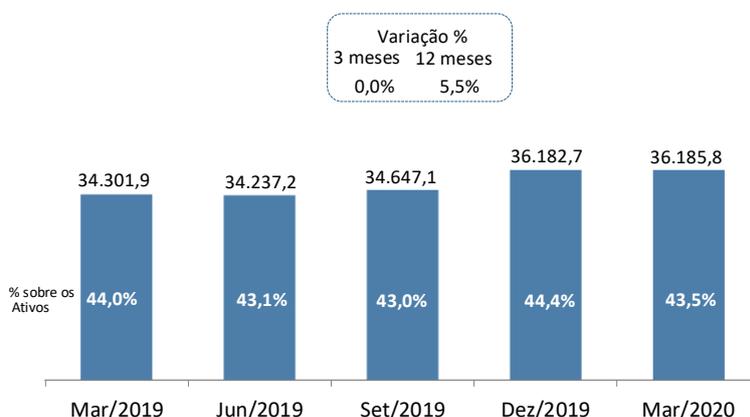


A redução no saldo dos depósitos compulsórios no Bacen, foi influenciada, em especial, pela retração dos depósitos compulsórios sobre os depósitos a prazo, R\$5.636,0 milhões na comparação com março de 2019, e R\$5.439,4 milhões em relação a dezembro de 2019, redução impactada, especialmente, pela diminuição na alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen, com efeito a partir de março de 2020.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$36.185,8 milhões em março de 2020, com aumento de 5,5% ou R\$1.883,9 milhões frente a março de 2019 e relativa estabilidade, com aumento de R\$3,1 milhões na comparação com dezembro de 2019. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu R\$36.463,7 milhões em março de 2020, com crescimento de 4,8% ou R\$1.680,3 milhões na comparação com março de 2019, e relativa estabilidade, com aumento de R\$38,1 milhões frente a dezembro de 2019.

Gráfico 5: Operações de Crédito - R\$ Milhões



O incremento no saldo da carteira de crédito de março de 2020 em relação a março de 2019 foi motivado, principalmente, pela expansão do crédito comercial pessoa física - PF, em R\$1.628,7 milhões, face, especialmente, ao aumento do crédito consignado INSS, e pelo crescimento do crédito rural, em R\$300,6 milhões, movimento minimizado pela redução do financiamento de longo prazo em R\$222,6 milhões.

Na comparação com dezembro de 2019, a relativa estabilidade do saldo da carteira de crédito foi influenciada, principalmente, pelo aumento da carteira de câmbio, em R\$71,9 milhões, e do crédito rural, em R\$51,3 milhões, movimento minimizado pela retração da carteira comercial, em R\$113,9 milhões, e do financiamento de longo prazo em R\$8,7 milhões.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$8.968,1 milhões em março de 2020, compondo 24,8% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 55,3% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com março de 2019, o saldo de crédito às grandes empresas apresentou redução de 5,4% ou R\$229,2 milhões, e o crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou relativa estabilidade, com diminuição de R\$38,4 milhões. Nos últimos três meses, o saldo de crédito aplicado às grandes empresas apresentou crescimento de 1,9% ou R\$76,3 milhões, e o crédito às médias, pequenas e microempresas cresceu 1,3% ou R\$64,4 milhões.

Tabela 11: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa - R\$ Milhões

	Mar 2020			Dez 2019			Mar 2019			Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	4.006,5	44,7%	11,1%	3.930,2	44,5%	10,9%	4.235,7	45,9%	12,3%	1,9%	-5,4%
Total Média/Pequena/Micro	4.961,6	55,3%	13,7%	4.897,2	55,5%	13,5%	5.000,0	54,1%	14,6%	1,3%	-0,8%
Médias Empresas	3.079,3	34,3%	8,5%	3.085,8	35,0%	8,5%	3.366,4	36,4%	9,8%	-0,2%	-8,5%
Pequenas Empresas	1.424,6	15,9%	3,9%	1.350,7	15,3%	3,7%	1.217,1	13,2%	3,5%	5,5%	17,1%
Microempresas	457,7	5,1%	1,3%	460,7	5,2%	1,3%	416,5	4,5%	1,2%	-0,6%	9,9%
Total	8.968,1	100,0%	24,8%	8.827,4	100,0%	24,4%	9.235,7	100,0%	26,9%	1,6%	-2,9%

Critério utilizado: Faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

O saldo de operações de crédito segmentado por setor de atividade está apresentado na tabela a seguir:

Tabela 12: Composição do Crédito por Setor de Atividade - R\$ Milhões

	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Setor Público	102,7	107,1	98,0	96,3	91,9	-4,2%	11,7%
Administração Pública - Direta e Indireta	102,7	107,1	98,0	96,3	91,9	-4,2%	11,7%
Setor Privado	36.083,2	36.075,5	34.549,2	34.141,0	34.210,0	0,0%	5,5%
Pessoa Jurídica	8.865,4	8.720,3	8.730,6	8.955,6	9.143,8	1,7%	-3,0%
Agropecuário	229,5	232,9	241,1	236,5	244,5	-1,5%	-6,1%
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.143,5	1.142,0	1.155,6	1.163,9	1.240,3	0,1%	-7,8%
Automotivo	349,0	340,6	354,3	311,8	319,3	2,5%	9,3%
Celulose, Madeira e Móveis	190,1	193,9	167,5	169,7	176,9	-2,0%	7,4%
Comércio Atacadista Alimentos	475,5	444,7	427,2	479,4	463,8	6,9%	2,5%
Comércio Atacadista exceto Alimentos	472,0	448,7	438,7	432,0	482,5	5,2%	-2,2%
Comércio Varejista – Outros	663,9	622,0	616,2	608,5	613,8	6,7%	8,2%
Construção e Imobiliário	826,0	816,6	827,1	988,5	1.002,1	1,2%	-17,6%
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.382,5	1.398,6	1.319,8	1.407,9	1.328,1	-1,2%	4,1%
Eletr eletrônico e Informática	341,0	337,7	352,7	340,1	290,0	1,0%	17,6%
Financeiro e Seguros	448,0	449,8	534,8	490,0	501,1	-0,4%	-10,6%
Máquinas e Equipamentos	209,5	203,0	216,4	236,2	241,6	3,2%	-13,3%
Metalurgia	187,2	179,5	167,6	189,3	216,7	4,2%	-13,6%
Obras de Infraestrutura	147,5	152,3	153,9	159,4	212,4	-3,1%	-30,6%
Petróleo e Gás Natural	381,3	374,1	351,8	352,8	365,6	1,9%	4,3%
Químico e Petroquímico	442,1	427,4	471,3	435,1	473,8	3,4%	-6,7%
Serviços Privados	203,2	202,5	198,8	198,5	199,7	0,3%	1,8%
Têxtil, Confecções e Couro	217,3	197,2	196,3	201,0	204,1	10,2%	6,5%
Transportes	298,8	306,6	297,0	313,4	320,5	-2,5%	-6,8%
Outros	257,6	250,0	242,6	241,4	247,1	3,0%	4,3%
Pessoa Física	27.217,7	27.355,3	25.818,5	25.185,4	25.066,2	-0,5%	8,6%
Total	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	34.301,9	0,0%	5,5%

Composição do Crédito por Carteira

A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 76,9% do total da carteira de crédito em março de 2020. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, possuem, em sua maioria, fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 23,1% do saldo em março de 2020.

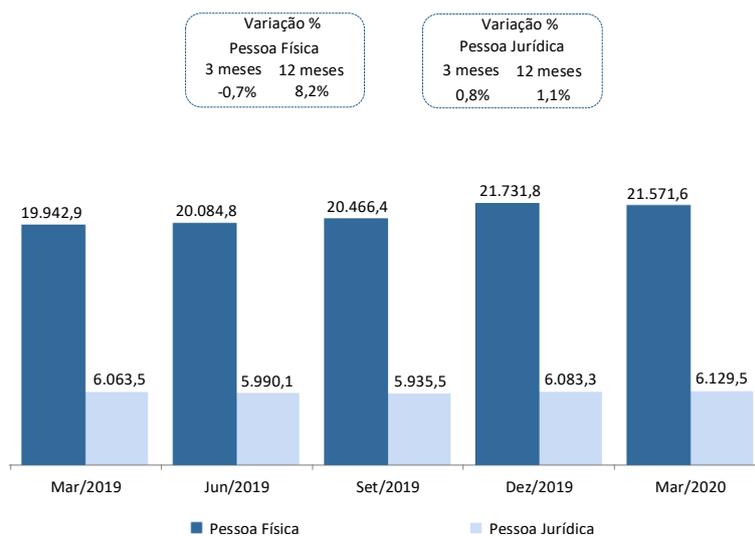
Tabela 13: Composição do Crédito por Carteira - R\$ Milhões

	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Setor Privado	36.083,2	36.075,5	34.549,2	34.141,0	34.210,0	0,0%	5,5%
Câmbio	846,6	774,6	746,6	684,2	713,6	9,3%	18,6%
Comercial	27.701,2	27.815,1	26.401,9	26.074,9	26.006,5	-0,4%	6,5%
Pessoa Física ⁽¹⁾	21.571,6	21.731,8	20.466,4	20.084,8	19.942,9	-0,7%	8,2%
Pessoa Jurídica	6.129,5	6.083,3	5.935,5	5.990,1	6.063,5	0,8%	1,1%
Financiamento de Longo Prazo	660,5	669,2	751,1	837,1	883,1	-1,3%	-25,2%
Imobiliário	4.135,7	4.126,9	4.096,8	4.209,3	4.167,9	0,2%	-0,8%
Arrendamento Mercantil	26,6	28,4	25,7	23,9	26,9	-6,3%	-1,0%
Rural	2.712,6	2.661,3	2.527,0	2.311,5	2.411,9	1,9%	12,5%
Setor Público	102,7	107,1	98,0	96,3	91,9	-4,2%	11,7%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	36.185,8	36.182,7	34.647,1	34.237,2	34.301,9	0,0%	5,5%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	277,9	242,9	384,4	420,1	481,5	14,4%	-42,3%
Total	36.463,7	36.425,5	35.031,5	34.657,3	34.783,4	0,1%	4,8%

(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira comercial totalizou R\$27.701,2 milhões em março de 2020, compondo 76,6% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física correspondeu a 77,9% do saldo da carteira comercial e 59,6% do total das operações de crédito do Banco em março de 2020; a pessoa jurídica representou, no mesmo mês, 22,1% do saldo do crédito comercial e 16,9% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física ⁽¹⁾ e Jurídica - R\$ Milhões



(1) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$4.135,7 milhões em março de 2020, e apresentou relativa estabilidade, com retração de R\$32,2 milhões em relação a março de 2019 e relativa estabilidade com aumento de R\$8,9 milhões frente a dezembro de 2019. O crédito imobiliário inclui o valor de R\$20,6 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação. A carteira de crédito imobiliário representava 11,4% do total de operações de crédito do Banrisul em março de 2020.

A carteira de crédito rural totalizou R\$2.712,6 milhões em março de 2020, com aumento de 12,5% ou R\$300,6 milhões na comparação com março de 2019 e de 1,9% ou R\$51,3 milhões frente a dezembro de 2019. A carteira de crédito rural representava 7,5% do total de operações de crédito do Banrisul em março de 2020.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$660,5 milhões em março de 2020, com redução de 25,2% ou R\$222,6 milhões na comparação com março de 2019 e de 1,3% ou R\$8,7 milhões frente a dezembro de 2019.

A carteira de câmbio alcançou R\$846,6 milhões em março de 2020, com crescimento de 18,6% ou R\$132,9 milhões em relação a março de 2019 e de 9,3% ou R\$71,9 milhões frente a dezembro de 2019.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física - PF, composto por linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$21.571,6 milhões em março de 2020, com crescimento de 8,2% ou R\$1.628,7 milhões frente a março de 2019, e relativa estabilidade com diminuição de R\$160,2 milhões em relação a dezembro de 2019. A carteira comercial PF está composta principalmente por crédito consignado, com saldo de R\$16.082,8 milhões ao final de março de 2020, que representa 74,6% da carteira comercial PF e 58,1% do crédito comercial. Do montante de crédito consignado, 62,1% ou R\$9.979,3 milhões corresponde ao saldo de operações geradas na rede Banrisul, 36,1% ou R\$5.809,9 milhões, refere-se ao crédito originado por meio dos correspondentes, e 1,8% ou R\$293,7 milhões são créditos adquiridos com coobrigação.

A trajetória da carteira comercial PF na comparação com março de 2019 foi influenciada, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em R\$1.401,6 milhões, em especial no Consignado INSS. Frente a dezembro de 2019, a evolução no crédito comercial PF foi influenciada, principalmente, pela retração do crédito pessoal em R\$194,7 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento do crédito consignado em R\$81,7 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica - PJ totalizou R\$6.129,5 milhões em março de 2020, e apresentou aumento de 1,1% ou R\$66,0 milhões em relação a março de 2019, influenciado, especialmente, pelo crescimento das linhas de capital de giro, em R\$175,0 milhões, minimizado pela retração das contas devedoras em R\$128,1 milhões. Em relação a dezembro de 2019 a carteira comercial PJ apresentou relativa estabilidade, com aumento de R\$46,3 milhões.

Tabela 14: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Pessoa Física	21.571,6	21.731,8	20.466,4	20.084,8	19.942,9	-0,7%	8,2%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	2.038,9	2.218,0	2.065,0	2.030,1	1.956,3	-8,1%	4,2%
Cheque Especial	518,1	443,1	539,9	538,3	536,7	16,9%	-3,5%
Crédito Consignado ⁽²⁾	16.082,8	16.001,1	15.537,8	14.993,4	14.681,3	0,5%	9,5%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2.086,5	2.281,2	1.558,6	1.751,2	2.002,7	-8,5%	4,2%
Outros	845,3	788,4	765,0	771,8	766,0	7,2%	10,4%
Pessoa Jurídica	6.129,5	6.083,3	5.935,5	5.990,1	6.063,5	0,8%	1,1%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	142,4	148,5	79,0	65,3	57,3	-4,1%	148,5%
Capital de Giro	4.152,5	4.060,5	3.877,0	3.979,6	3.977,5	2,3%	4,4%
Contas Devedoras	534,3	554,9	638,9	683,6	662,5	-3,7%	-19,3%
Comprar/Vendor	12,6	13,7	15,0	17,9	32,9	-7,9%	-61,7%
Crédito no Exterior	133,3	117,9	119,6	115,2	123,6	13,1%	7,9%
Desconto de Recebíveis	115,9	123,2	105,7	107,0	107,7	-6,0%	7,6%
Outros	1.038,6	1.064,6	1.100,3	1.021,4	1.102,1	-2,4%	-5,8%
Total	27.701,2	27.815,1	26.401,9	26.074,9	26.006,5	-0,4%	6,5%

(1) Do saldo de R\$2.181,3 milhões, R\$365,4 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito totalizou R\$11.331,2 milhões no 1T2020, com aumento de 2,5% ou R\$272,5 milhões frente ao volume concedido no 1T2019 e retração de 18,4% ou R\$2.549,7 milhões na comparação com o 4T2019.

O crescimento do volume concedido de crédito no 1T2020 frente ao 1T2019 proveio, principalmente, da ampliação da concessão de crédito comercial pessoa física - PF, em R\$216,9 milhões, e da carteira de câmbio, em R\$96,2 milhões, movimento minimizado pela redução do volume concedido do crédito comercial pessoa jurídica - PJ em R\$41,1 milhões.

Em relação ao 4T2019, a diminuição do volume concedido de crédito no 1T2020 foi influenciada, em especial, pela retração da concessão de crédito comercial PF, em R\$2.286,4 milhões, face, em especial, às operações de antecipação do 13º salário de 2019 dos servidores públicos contratadas no 4T2019 e às operações de crédito consignado originados pelos correspondentes.

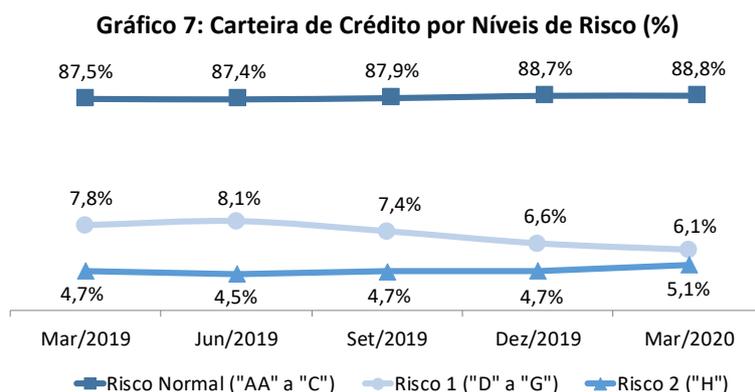
Tabela 15: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento - R\$ Milhões

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 4T2019	1T2020/ 1T2019
Câmbio	347,7	251,5	347,7	239,6	227,8	269,0	251,5	45,1%	38,3%
Comercial ⁽¹⁾	10.448,8	10.273,0	10.448,8	12.929,7	11.389,1	10.784,2	10.273,0	-19,2%	1,7%
Pessoa Física	7.054,0	6.837,1	7.054,0	9.340,4	7.832,0	7.126,1	6.837,1	-24,5%	3,2%
Pessoa Jurídica	3.394,8	3.435,9	3.394,8	3.589,3	3.557,1	3.658,1	3.435,9	-5,4%	-1,2%
Arrendamento Mercantil	1,2	1,2	1,2	5,5	5,2	0,2	1,2	-79,1%	-3,4%
Financiamento de Longo Prazo	39,1	54,5	39,1	61,7	71,5	33,3	54,5	-36,6%	-28,1%
Imobiliário	183,3	213,1	183,3	208,2	207,9	207,6	213,1	-11,9%	-14,0%
Rural	311,1	265,5	311,1	436,4	679,3	466,8	265,5	-28,7%	17,2%
Total	11.331,2	11.058,7	11.331,2	13.881,0	12.580,8	11.761,0	11.058,7	-18,4%	2,5%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representavam 88,8% da carteira de crédito em março de 2020. O indicador apresentou aumento de 1,3 pp. frente à posição de março de 2019, e de 0,1 pp. na comparação com dezembro de 2019.

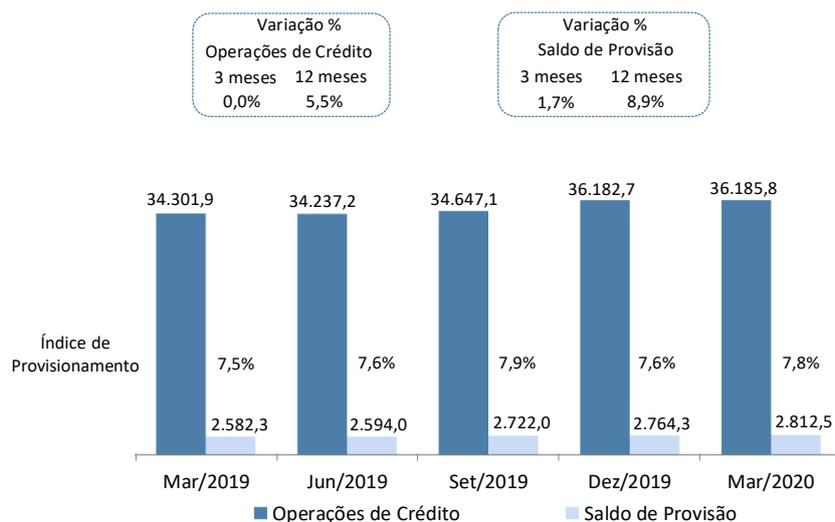


Provisão para Perdas de Crédito

A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.812,5 milhões em março de 2020, representando 7,8% da carteira de crédito. O indicador apresentou aumento de 0,3 pp. na comparação com março de 2019 e de 0,2 pp. frente a dezembro de 2019.

O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou crescimento de 8,9% ou R\$230,2 milhões na comparação com março de 2019 e aumento de 1,7% ou R\$48,1 milhões em relação a dezembro de 2019, refletindo a rolagem da carteira por níveis *rating* e o aumento dos créditos em atraso.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões



A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em março de 2020, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos:

- (i) R\$1.163,9 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;
- (ii) R\$1.648,6 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Tabela 16: Saldo de Provisão para Perdas de Crédito - R\$ Milhões

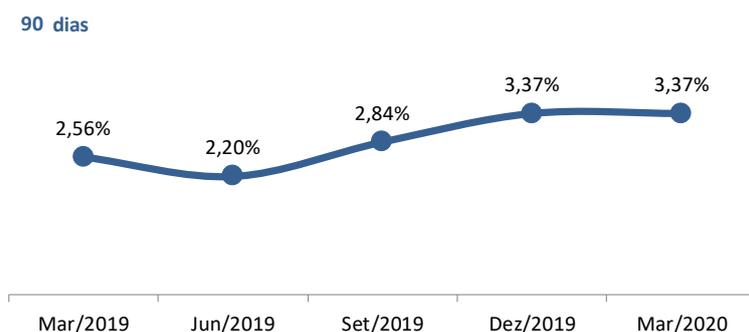
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer		
AA	0,0%	4.220,7	11,66%	0,0	4.220,7	0,0	0,0	0,0	0,00%
A	0,5%	17.459,3	59,91%	0,0	17.459,3	0,0	87,3	87,3	0,50%
B	1,0%	8.571,1	83,60%	0,0	8.571,1	0,0	85,7	85,7	1,00%
C	3,0%	1.870,2	88,77%	49,4	1.820,8	1,5	54,6	56,1	3,00%
D	10,0%	999,8	91,53%	81,6	918,3	8,2	91,8	100,0	10,00%
E	30,0%	411,0	92,67%	72,7	338,3	21,8	101,5	123,3	30,00%
F	50,0%	258,5	93,38%	85,5	173,0	42,8	86,5	129,3	50,00%
G	70,0%	547,8	94,89%	302,5	245,3	211,7	171,7	383,5	70,00%
H	100,0%	1.847,3	100,00%	877,9	969,4	877,9	969,4	1.847,3	100,00%
Total		36.185,8		1.469,6	34.716,2	1.163,9	1.648,6	2.812,5	7,77%

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,37% das operações de crédito em março de 2020, com aumento de 0,81 pp. em doze meses e estabilidade em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.221,0 milhões em março de 2020, com aumento de 39,1% ou R\$342,9 milhões em relação a março de 2019 e relativa estabilidade com crescimento de R\$1,5 milhão em relação a dezembro de 2019.

Gráfico 9: Índice de Inadimplência

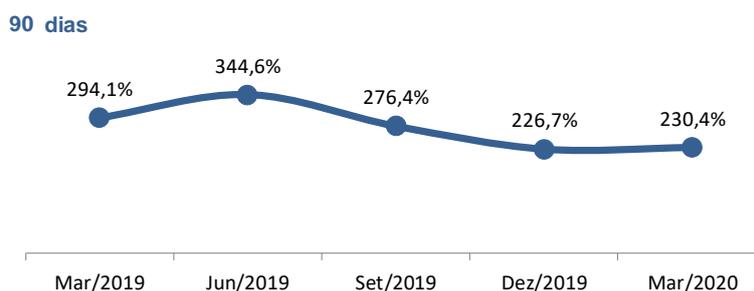


ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 230,4% em março de 2020, indicador menor que o apresentado em março de 2019. A diminuição do índice de cobertura reflete, em especial, o aumento de operações de crédito em atraso em maior volume que o aumento do saldo de provisão para perdas de crédito. E em relação a dezembro de 2019, o índice de cobertura de março de 2020 apresentou aumento, refletindo aumento do saldo de provisão para perdas de crédito, num contexto de estabilidade da carteira de crédito.

Gráfico 10: Índice de Cobertura



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R\$60.285,0 milhões em março de 2020, com crescimento de 7,9% ou R\$4.416,5 milhões nos doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento dos depósitos. Em três meses, os recursos captados apresentaram aumento de 1,3% ou R\$783,7 milhões, influenciado, principalmente, pelo acréscimo da dívida subordinada em R\$698,9 milhões.

Tabela 17: Composição de Recursos Captados por Produto - R\$ Milhões

	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Depósitos Totais	53.933,8	53.640,1	51.974,4	51.180,7	50.546,5	0,5%	6,7%
Depósitos a Prazo	40.343,8	40.330,2	39.574,4	38.921,5	38.344,4	0,0%	5,2%
Depósitos à Vista	2.793,3	3.229,0	2.583,1	2.720,1	2.818,1	-13,5%	-0,9%
Depósitos de Poupança	9.705,6	9.622,2	9.488,7	9.366,6	9.195,7	0,9%	5,5%
Depósitos Interfinanceiros	1.089,3	457,1	327,6	171,8	187,8	138,3%	479,9%
Outros Depósitos	1,8	1,7	0,6	0,7	0,4	9,1%	317,1%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	3.351,2	3.560,2	3.497,5	3.299,2	3.197,1	-5,9%	4,8%
Dívida Subordinada	3.000,0	2.301,0	2.357,1	2.222,1	2.124,9	30,4%	41,2%
Total Recursos Captados	60.285,0	59.501,3	57.829,1	56.702,0	55.868,5	1,3%	7,9%
Recursos Administrados	12.302,0	12.536,2	12.276,3	12.668,9	12.018,9	-1,9%	2,4%
Total Recursos Captados e Administrados	72.587,0	72.037,5	70.105,5	69.370,9	67.887,4	0,8%	6,9%

(1) Letras Financeiras e de Crédito Imobiliário.

Depósitos Totais

Os depósitos totais alcançaram R\$53.933,8 milhões em março de 2020, com crescimento de 6,7% ou R\$3.387,3 milhões frente a março de 2019, influenciado, especialmente, pelo aumento dos depósitos a prazo e dos depósitos interfinanceiros. Em relação a dezembro de 2019, os depósitos totais apresentaram relativa estabilidade, com aumento de R\$293,7 milhões, devido ao aumento dos depósitos interfinanceiros, minimizado pela redução nos depósitos à vista.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em março de 2020, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$40.343,8 milhões, com aumento de 5,2% ou R\$1.999,4 milhões na comparação com março de 2019 e relativa estabilidade com aumento de R\$13,6 milhões frente a dezembro de 2019.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$2.793,3 milhões em março de 2020, e apresentaram relativa estabilidade, com redução de R\$24,8 milhões na comparação com março de 2019 e retração de 13,5% ou R\$435,7 milhões em relação a dezembro de 2019, afetada pela sazonal ampliação da renda ao final do ano, refletindo no aumento dos recursos em conta corrente.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança alcançaram R\$9.705,6 milhões em março de 2020, com ampliação de 5,5% ou R\$509,9 milhões em doze meses e relativa estabilidade com aumento de R\$83,4 milhões frente a dezembro de 2019.

Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e de crédito imobiliário alcançou R\$3.351,2 milhões em março de 2020, com ampliação de 4,8% ou R\$154,1 milhões na comparação com março de 2019 e retração de 5,9% ou R\$208,9 milhões frente a dezembro de 2019.

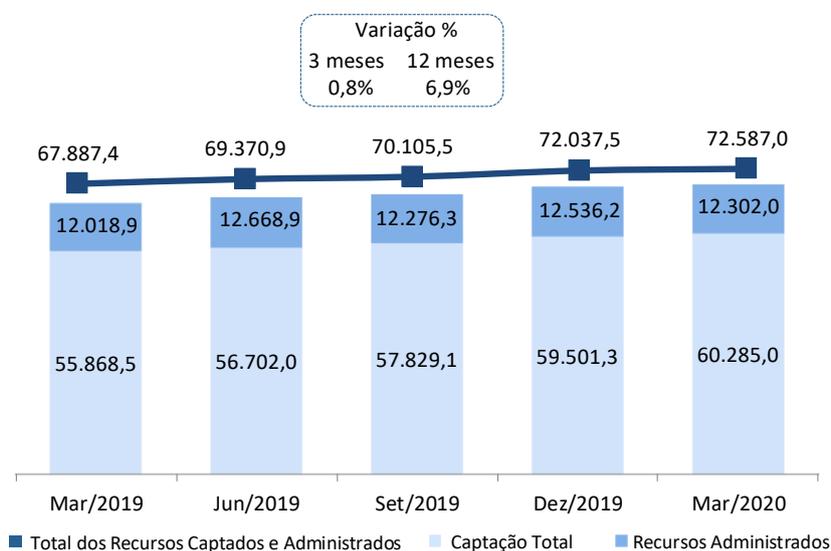
Dívida Subordinada

A dívida subordinada atingiu R\$3.000,0 milhões em março de 2020, com crescimento de 41,2% ou R\$875,1 milhões na comparação com março de 2019 e de 30,4% ou R\$698,9 milhões frente a dezembro de 2019, refletindo a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

RECURSOS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados alcançaram R\$12.302,0 milhões em março de 2020, com incremento de 2,4% ou R\$283,1 milhões em relação a março de 2019 e redução de 1,9% ou R\$234,2 milhões frente a dezembro de 2019. O Banrisul adota estratégia conservadora na gestão dos recursos de terceiros sob sua administração, primando pela liquidez das carteiras.

Gráfico 10: Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões



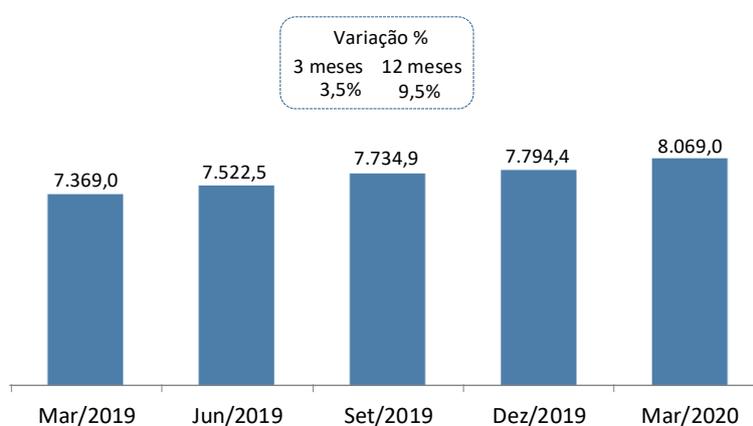
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Bannrisul totalizou R\$8.069,0 milhões ao final de março de 2020, com ampliação de 9,5% ou R\$700,1 milhões em relação a março de 2019 e de 3,5% ou R\$274,7 milhões em relação a dezembro de 2019.

A variação do patrimônio líquido na comparação com março de 2019 está relacionada, em especial, à incorporação de resultados gerados, aos pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, ao remensuramento do passivo atuarial, em R\$109,5 milhões, ocorrido em dezembro de 2019, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e aos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$130,7 milhões.

Na comparação com dezembro de 2019, a evolução do patrimônio líquido reflete, em especial, a incorporação dos resultados gerados, os pagamentos de juros sobre o capital e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior em R\$117,6 milhões.

Gráfico 11: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



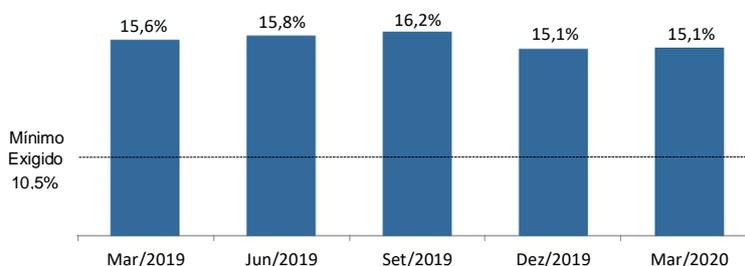
ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.546,6 milhões em março de 2020, com aumento de R\$224,6 milhões frente a março de 2019, impactado, principalmente, pela incorporação dos resultados no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN. Na comparação com dezembro de 2019, o PR apresentou aumento de R\$107,6 milhões, impactado, principalmente pela incorporação dos resultados gerados no período e pela redução dos ajustes de avaliação patrimonial e TVM.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$43.234,4 milhões em março de 2020, com incremento de R\$2.650,8 milhões frente a março de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$1.776,8 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , refletindo a nova regra prudencial para classificação de grandes empresas, em vigor desde março de 2019, pela ampliação de R\$451,3 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , e pelo crescimento de R\$422,6 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactado, principalmente, pelo aumento da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} . Em relação a dezembro de 2019, o RWA_{TOTAL} apresentou incremento de R\$500,5 milhões, refletindo, principalmente, o aumento de R\$463,4 milhões na parcela RWA_{MPAD} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 15,1% em março de 2020, com queda de 0,5 pp. na comparação com março de 2019. Os índices de capital principal e de capital de Nível I alcançaram 14,3% em março de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mês de março de 2020, alcançou 7,2%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

Gráfico 12: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

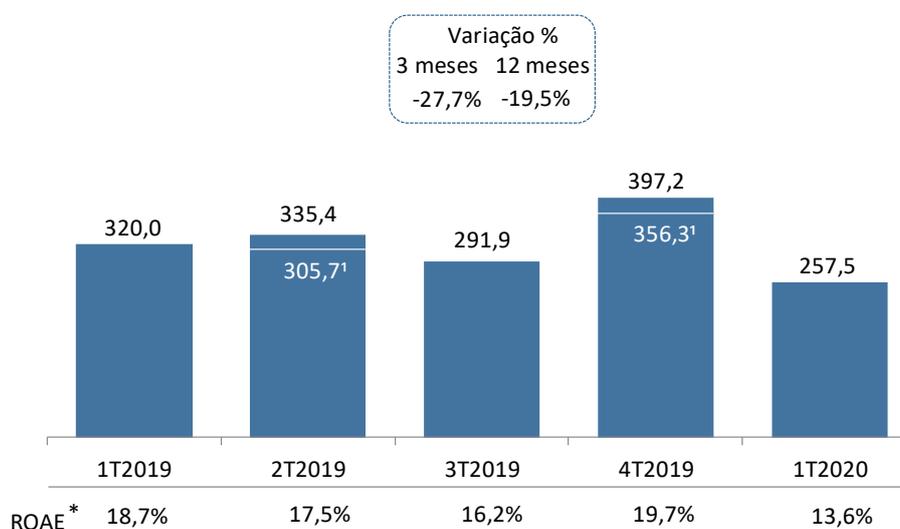
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T2020 somou R\$257,5 milhões, e apresentou retração de 19,5% ou R\$62,4 milhões em relação ao lucro líquido do 1T2019. A evolução do lucro no período reflete, especialmente, a diminuição da margem financeira em R\$84,1 milhões; o aumento de despesas de provisão para perdas de crédito em R\$11,2 milhões; o crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$13,5 milhões; a retração das despesas administrativas em R\$30,5 milhões; e redução do volume de tributos sobre o lucro em R\$38,1 milhões, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente.

Em relação ao lucro líquido ajustado do 4T2019, o lucro líquido do 1T2020 apresentou redução de 27,7% ou R\$98,8 milhões, influenciada, em especial, pela diminuição da margem financeira em R\$131,5 milhões; maior fluxo das despesas de provisão para perdas de crédito em R\$31,5 milhões; retração das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias em R\$25,7 milhões; decréscimo das despesas administrativas em R\$43,2 milhões; e menor volume de tributos sobre o lucro em R\$49,1 milhões, refletindo a menor base de cálculo e a alteração na alíquota da CSLL a partir de março de 2020, com reflexos na contribuição diferida e corrente.

O lucro líquido no 4T2019 foi impactado pelos eventos: (i) constituição de provisão trabalhista e reversão de provisão para ações cíveis, face à revisão de parâmetros e andamento de processos, (ii) efeitos fiscais sobre a provisão trabalhista e cível, e (iii) a atualização do estoque de créditos e débitos tributários diferidos decorrente da elevação da alíquota da CSLL de 15% para 20%, eventos tratados, para fins de demonstração de resultado, como extraordinários.

Gráfico 13: Lucro Líquido - R\$ Milhões



¹Lucro Líquido Ajustado

*Anualizado e calculado com base no Lucro Líquido Ajustado.

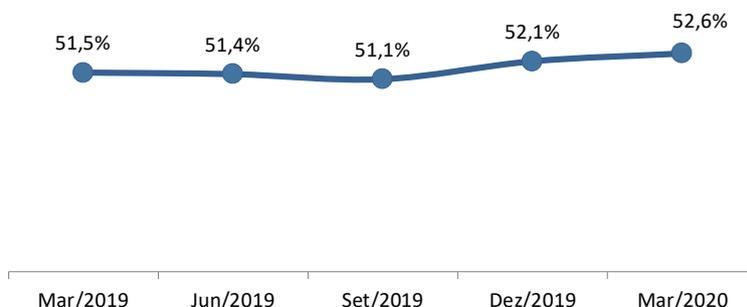
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

O retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio atingiu 13,6% no 1T2020, 5,1 pp. abaixo do retorno registrado no 1T2019, refletindo um cenário que associa (i) a redução da margem financeira; (ii) o aumento de despesas de provisão para perdas de crédito; (iii) o crescimento das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (iv) a retração das despesas administrativas.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência alcançou 52,6% nos doze meses acumulados até março de 2020 frente aos 51,5% no nos doze meses acumulados até março de 2019. A trajetória desfavorável do indicador de eficiência reflete a redução da margem financeira, evolução desfavorável de outras receitas/despesas, crescimento das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e a redução das despesas administrativas.

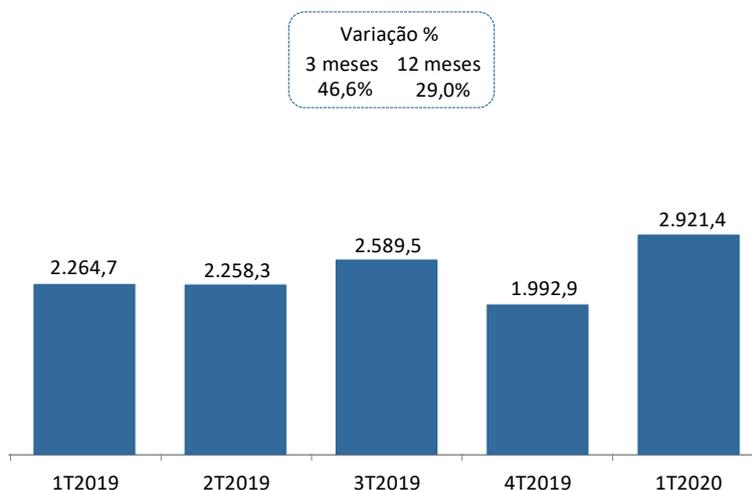
Gráfico 14: Índice de Eficiência Ajustado



RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$2.921,4 milhões no 1T2020, apresentando crescimento de 29,0% ou R\$656,7 milhões em relação ao 1T2019 e de 46,6% ou R\$928,4 milhões na comparação com o 4T2019. A trajetória da Taxa Selic efetiva e a variação cambial influenciaram as receitas de intermediação financeira nos períodos comentados na sequência.

Gráfico 15: Receitas de Intermediação Financeira - R\$ Milhões



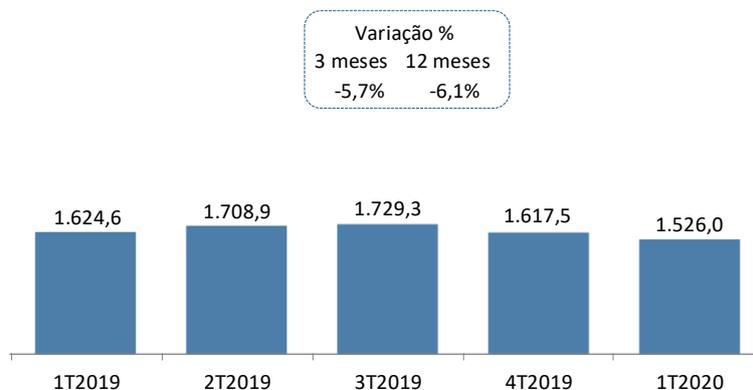
A trajetória das receitas de intermediação financeira na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019, foi influenciada, principalmente, pelo aumento do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos em R\$634,3 milhões.

Na comparação entre o 1T2020 e o 4T2019, o aumento das receitas de intermediação financeira foi influenciado pelo crescimento do resultado de TVM e instrumentos financeiros derivativos, em R\$785,8 milhões, e do resultado de câmbio, em R\$261,0 milhões, trajetória minimizada pela retração das receitas de operações de crédito, em R\$91,5 milhões, e das receitas das aplicações compulsórias em R\$26,9 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As receitas de operações de crédito, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, totalizaram R\$1.526,0 milhões no 1T2020, com retração de 6,1% ou R\$98,6 milhões em relação ao 1T2019 e de 5,7% ou R\$91,5 milhões na comparação com o 4T2019.

Gráfico 16: Receitas de Operações de Crédito - R\$ Milhões



A trajetória das receitas de crédito na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas do crédito comercial, em R\$94,3 milhões, e pelo menor fluxo de receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$33,1 milhões, movimento compensado, parcialmente, pelo aumento das receitas dos financiamentos de longo prazo, em R\$26,8 milhões, em especial nos financiamentos em moeda estrangeira, impactados pela variação cambial, e pelo crescimento das receitas do crédito rural em R\$7,5 milhões.

Em relação ao 4T2019, a diminuição das receitas de operações de crédito no 1T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor fluxo das receitas do crédito comercial PF, em R\$67,3 milhões, e das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$66,2 milhões, movimento compensado parcialmente pelo aumento das receitas dos financiamentos de longo prazo em R\$48,5 milhões, em especial nos financiamentos em moeda estrangeira.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial totalizaram R\$1.279,4 milhões no 1T2020, e apresentaram retração de 6,9% ou R\$94,3 milhões frente ao 1T2019 e de 5,8% ou R\$78,9 milhões frente ao 4T2019.

Tabela 18: Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 1T2019
Pessoa Física	1.051,0	1.108,4	1.051,0	1.118,3	1.124,5	1.129,6	1.108,4	-5,2%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	47,9	43,4	47,9	45,9	46,9	46,0	43,4	10,4%
Cheque Especial	116,1	171,8	116,1	171,8	178,2	181,8	171,8	-32,4%
Crédito Consignado ⁽²⁾	705,1	706,3	705,1	729,8	724,0	716,0	706,3	-0,2%
Crédito Pessoal - Não Consignado	146,3	149,7	146,3	135,0	139,2	148,4	149,7	-2,3%
Outros	35,6	37,2	35,6	35,9	36,2	37,3	37,2	-4,3%
Pessoa Jurídica	228,4	265,3	228,4	240,0	271,3	258,4	265,3	-13,9%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	2,7	1,2	2,7	2,1	1,8	1,5	1,2	116,2%
Capital de Giro	118,3	141,9	118,3	122,7	154,8	138,4	141,9	-16,7%
Contas Devedoras	71,6	81,2	71,6	73,0	77,9	80,3	81,2	-11,8%
Compror/Vendor	0,6	1,1	0,6	0,6	0,6	1,0	1,1	-48,5%
Crédito no Exterior	1,5	1,8	1,5	1,4	1,7	1,8	1,8	-17,5%
Desconto de Recebíveis	8,1	8,5	8,1	8,9	8,2	8,4	8,5	-5,0%
Outros	25,7	29,5	25,7	31,3	26,3	27,0	29,5	-13,0%
Total	1.279,4	1.373,6	1.279,4	1.358,3	1.395,8	1.388,0	1.373,6	-6,9%

(1) Refere-se ao cartão de crédito - rotativo.

(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

As receitas do crédito comercial pessoa física - PF, que representam 82,1% do total de receitas do crédito comercial no 1T2020, apresentaram retração de 5,2% ou R\$57,4 milhões na comparação com o 1T2019, e frente ao 4T2019 reduziram 6,0% ou R\$67,3 milhões.

A diminuição das receitas do crédito comercial PF na comparação entre o 1T2020 e 1T2019 foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das rendas do cheque especial, em R\$55,7 milhões. Em relação ao 4T2019, a diminuição nas receitas do crédito comercial PF no 1T2020 foi influenciada pela diminuição das receitas do cheque especial, em R\$55,7 milhões, e das rendas do crédito consignado, em R\$24,7 milhões, compensada, parcialmente, pelo aumento das receitas do crédito pessoal, em R\$11,3 milhões, e das rendas de cartão de crédito em R\$2,0 milhões. A redução das receitas do cheque especial reflete as novas regras do Bacen, que limitam a taxa de juros máxima do produto em 8%.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica PJ apresentaram retração de 13,9% ou R\$36,9 milhões na comparação com o 1T2019, e frente ao 4T2019 reduziram 4,8% ou R\$11,6 milhões. A redução das receitas do crédito comercial PJ na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 foi influenciada, principalmente, pela retração das receitas das linhas de capital de giro e das contas devedoras. Em relação ao 4T2019, a retração das receitas do crédito comercial PJ foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas das linhas de capital de giro e das receitas de renegociação. A queda das taxas médias mensais da carteira nos períodos analisados, em linha com a trajetória da Taxa Selic, impactaram as receitas da carteira comercial PJ.

Tabela 19: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019
Pessoa Física	1,85%	2,13%	1,85%	2,02%	2,08%	2,12%	2,13%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	7,64%	7,29%	7,64%	7,59%	7,71%	7,53%	7,29%
Cheque Especial	7,86%	12,00%	7,86%	12,01%	12,01%	12,00%	12,00%
Crédito Consignado ⁽²⁾	1,52%	1,67%	1,52%	1,55%	1,59%	1,63%	1,67%
Crédito Consignado Próprio	1,54%	1,71%	1,54%	1,57%	1,61%	1,66%	1,71%
Crédito Consignado Adquirido	0,94%	0,94%	0,94%	0,95%	0,95%	0,95%	0,94%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,24%	2,44%	2,24%	2,74%	2,77%	2,59%	2,44%
Outros	1,44%	1,55%	1,44%	1,47%	1,50%	1,53%	1,55%
Pessoa Jurídica	1,28%	1,43%	1,28%	1,32%	1,41%	1,43%	1,43%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	12,05%	11,90%	12,05%	11,89%	11,94%	11,96%	11,90%
Capital de Giro	0,99%	1,15%	0,99%	1,05%	1,14%	1,14%	1,15%
Contas Devedoras	4,12%	4,25%	4,12%	4,05%	4,07%	4,21%	4,25%
Compror/Vendor	1,22%	1,23%	1,22%	1,14%	1,24%	1,14%	1,23%
Desconto de Recebíveis	1,62%	1,90%	1,62%	1,64%	1,73%	1,83%	1,90%
Outros	0,64%	0,75%	0,64%	0,63%	0,74%	0,75%	0,75%
Total	1,72%	1,95%	1,72%	1,85%	1,92%	1,95%	1,95%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

(2) A partir de março de 2020, com efeito para os períodos anteriores, acrescentamos os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

As taxas médias mensais do crédito comercial do 1T2020 apresentaram redução de 0,23 pp. em relação ao 1T2019. As taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial pessoa física - PF do 1T2020 apresentaram diminuição de 0,28 pp. em relação ao 1T2019, em especial no cheque especial, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial pessoa jurídica - PJ apresentaram retração de 0,15 pp. no mesmo período.

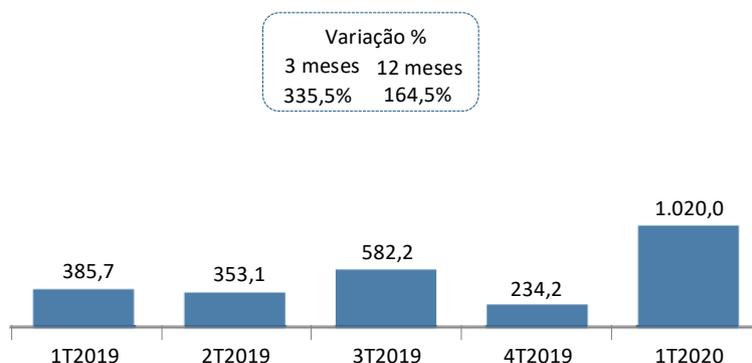
Em relação ao 4T2019, as taxas médias mensais do crédito comercial do 1T2020 apresentaram retração de 0,13 pp. As taxas médias mensais do crédito comercial PF apresentaram redução de 0,17 pp. e as taxas médias mensais do crédito comercial PJ reduziram 0,04 pp. no mesmo período.

As taxas médias mensais do crédito comercial PJ são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade no mercado de crédito. Em relação à carteira comercial PF, as taxas médias mensais carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade e pelas novas regras do Bacen para taxas do cheque especial, em vigor desde janeiro de 2020.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O resultado de operações com TVM e instrumentos financeiros derivativos somou R\$1.020,0 milhões no 1T2020, R\$634,3 milhões acima do resultado do 1T2019 e R\$785,8 milhões na comparação com o 4T2019.

Gráfico 17: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões



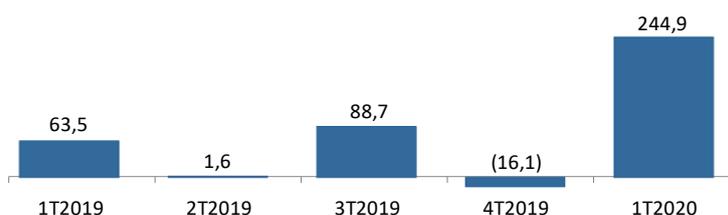
A trajetória do resultado de tesouraria na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019, proveio, em especial, do aumento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$750,7 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, minimizado pelo decréscimo do resultado de TVM, em R\$116,4 milhões, face à redução da Taxa Selic efetiva que passou de 1,51% no 1T2019 para 1,01% no 1T2020, num contexto de aumento no saldo.

Em relação ao 4T2019, o crescimento do resultado de tesouraria no 1T2020 proveio, em especial, do aumento do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$854,3 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado do período, minimizada pela redução do resultado de TVM, em R\$68,5 milhões, face à redução da Taxa Selic efetiva que passou de 1,24% no 4T2019 para 1,01% no 1T2020, num contexto de aumento no saldo.

RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$244,9 milhões no 1T2020, R\$181,4 milhões acima do resultado do 1T2019 e R\$261,0 milhões superior ao 4T2019. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira. As trajetórias do resultado de câmbio refletem a desvalorização cambial de 28,98% no 1T2020 frente à 0,57% no 1T2019 e à valorização cambial de 3,21% no 4T2019.

Gráfico 18: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões

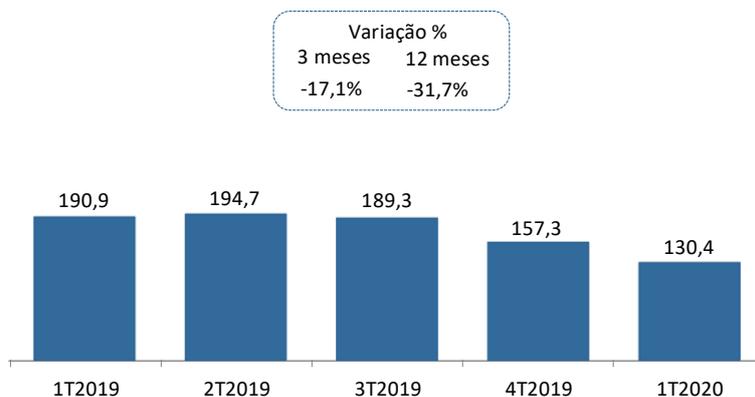


RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias somou R\$130,4 milhões no 1T2020, com retração de 31,7% ou R\$60,5 milhões em relação ao 1T2019 e de 17,1% ou R\$26,9 milhões frente ao 4T2019.

A trajetória do resultado das aplicações compulsórias do 1T2020 em relação ao 1T2019 e ao 4T2019, reflete a diminuição das rendas devido à redução no saldo de créditos vinculados ao recolhimento compulsório relativo aos recursos a prazo, em linha com a trajetória da Taxa Selic, que remunera esses recolhimentos.

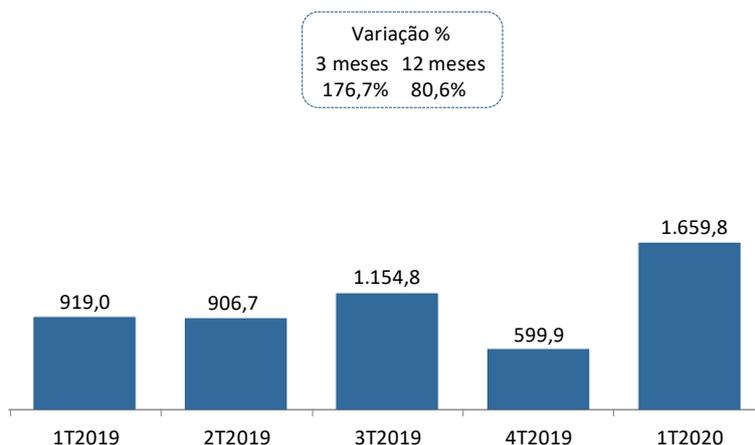
Gráfico 19: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões



DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas de intermediação financeira somaram R\$1.659,8 milhões no 1T2020, com aumento de R\$740,8 milhões sobre as despesas do 1T2019 e de R\$1.059,9 milhões frente ao 4T2019. A evolução das despesas de intermediação financeira foi influenciada, em especial, pela trajetória da Taxa Selic efetiva e pela variação cambial.

Gráfico 20: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



O aumento das despesas de intermediação financeira na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 foi influenciado pelo crescimento das despesas de captação no mercado, em R\$532,8 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$208,0 milhões.

Em relação ao 4T2019, o crescimento das despesas da intermediação financeira no 1T2020 foi influenciado pelo acréscimo das despesas de captação no mercado, em R\$751,5 milhões, e das despesas de empréstimos, cessões e repasses em R\$308,4 milhões.

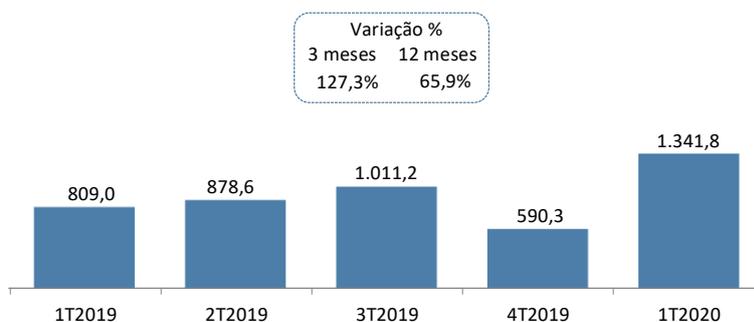
DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

As despesas de captação no mercado somaram R\$1.341,8 milhões no 1T2020, R\$532,8 milhões acima do montante do 1T2019 e R\$751,5 milhões acima das despesas do 4T2019.

O crescimento das despesas de captação na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 foi influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com a dívida subordinada, em R\$736,5 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, minimizado pela diminuição das despesas com depósitos a prazo, em R\$156,3 milhões, das despesas com depósitos de poupança, em R\$18,8 milhões, das despesas de operações compromissadas, em R\$23,1 milhões, e das despesas em recursos em letras em R\$9,4 milhões. A queda na Taxa Selic efetiva, que referencia maior parte da captação, também impactou as despesas de captação.

Na comparação com o 4T2019, o acréscimo das despesas de captação no mercado do 1T2020 decorreu do aumento das despesas com a dívida subordinada, em R\$848,3 milhões, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, minimizado pela retração das despesas com depósitos a prazo, em R\$74,4 milhões, das despesas com depósitos de poupança, em R\$9,7 milhões, das despesas em recursos em letra, em R\$8,4 milhões, e das despesas de operações compromissadas em R\$5,4 milhões.

Gráfico 21: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões

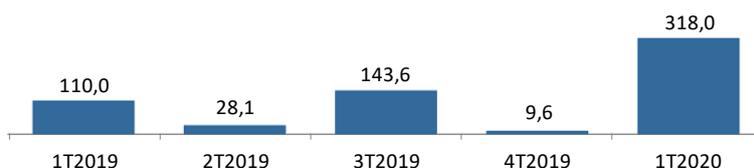


DESPESAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$318,0 milhões no 1T2020, R\$208,0 milhões acima das despesas do 1T2019 e R\$308,4 milhões superior ao 4T2019.

O maior fluxo de despesas de empréstimos, cessões e repasse na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 e 4T2019 reflete, especialmente, o aumento das despesas com repasses em moeda estrangeira, face à variação cambial do período.

Gráfico 22: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, ajustados pelo resultado de instrumentos financeiros derivativos, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos, a captação no mercado aberto, os recursos de aceites e emissão de títulos e a dívida subordinada líquida do resultado gerado pela marcação a mercado do *swap*, associados, diretamente, às respectivas despesas para o cálculo do custo médio.

O preço médio da captação alcançou 0,92% no 1T2020, abaixo do custo médio de 1,35% do 1T2019 e de 1,11% do 4T2019, em linha com a trajetória da Taxa Selic efetiva. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo, de poupança e as operações compromissadas. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic, 91,46% no 1T2020, apresentou aumento de 2,11 pp. frente ao indicador obtido no 1T2019 e de 2,13 pp. na comparação com o indicador do 4T2019.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 63,6% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 0,91% no 1T2020, com retração de 0,45 pp. na comparação com o 1T2019 e de 0,19 pp. em relação ao 4T2019. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic, 89,75% no 1T2020, apresentou redução de 0,43 pp. frente ao custo do 1T2019 e aumento de 1,02 pp. frente ao 4T2019.

O custo médio da dívida subordinada, ajustado pelo resultado de instrumentos derivativos associados, 1,32% no 1T2020, apresentou queda de 1,03 pp. frente ao custo do 1T2019 e de 0,40 pp. em relação ao custo do 4T2019, influenciada pela marcação a mercado dos contratos.

Tabela 20: Custo de Captação - R\$ Milhões e %

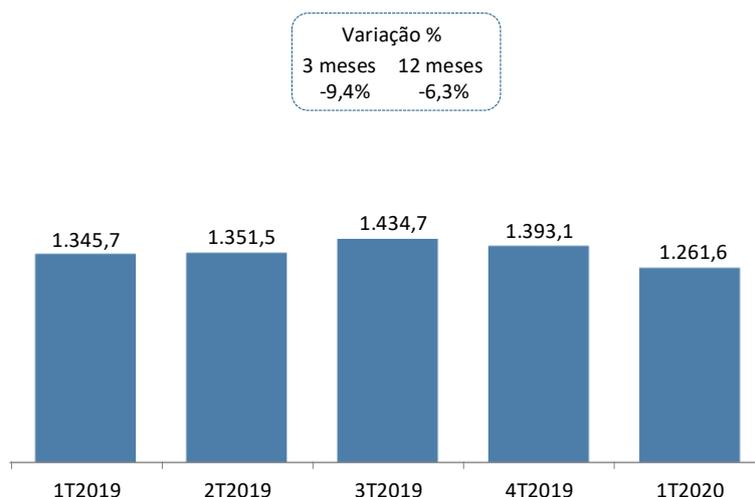
	1T2020			4T2019			1T2019		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	2.889,8	-	-	2.725,6	-	-	2.824,0	-	-
Depósitos de Poupança	9.657,6	(86,7)	0,90%	9.530,7	(96,4)	1,01%	9.177,7	(105,6)	1,15%
Depósitos a Prazo	40.192,1	(364,3)	0,91%	39.878,2	(438,7)	1,10%	38.157,1	(520,6)	1,36%
Depósitos Interfinanceiros	691,8	(3,8)	0,54%	469,1	(2,8)	0,59%	138,7	(0,5)	0,34%
Outros Depósitos	1,7	-	-	1,1	-	-	0,4	-	-
Despesas de Contribuição FGC	-	(15,8)	-	-	(15,6)	-	-	(15,0)	-
Operações Compromissadas	3.687,9	(43,0)	1,17%	3.472,7	(48,4)	1,39%	3.868,6	(66,1)	1,71%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.493,1	(36,0)	1,03%	3.560,7	(44,4)	1,25%	3.068,0	(45,5)	1,48%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	2.575,4	(34,1)	1,32%	2.326,6	(40,0)	1,72%	2.058,5	(48,3)	2,35%
Saldo Médio Total / Despesa Total	63.189,3	(583,7)	0,92%	61.964,6	(686,4)	1,11%	59.293,0	(801,6)	1,35%
Selic			1,01%			1,24%			1,51%
Custo Médio / Selic			91,46%			89,33%			89,35%
Custo Depósito a Prazo / Selic			89,75%			88,73%			90,18%

(1) Ajustada pelos ganhos e perdas de instrumentos de *hedge* (*swap*).

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$1.261,6 milhões no 1T2020, com retração de 6,3% ou R\$84,1 milhões em relação ao 1T2019 e de 9,4% ou R\$131,5 milhões em relação ao 4T2019. A diminuição da margem financeira no 1T2020 frente ao 1T2019 e na comparação com o 4T2019 reflete um ambiente com: (i) queda da Taxa Selic, com efeito sobre as taxas da carteira de crédito comercial e sobre a captação de recursos, (ii) diminuição na taxa do cheque especial, impactada pelas novas regras do Bacen para o produto, e (iii) menor fluxo de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Gráfico 23: Margem Financeira - R\$ Milhões



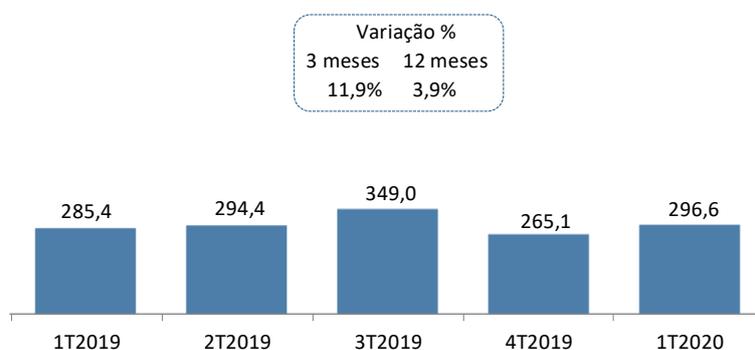
DESPESAS DE PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$296,6 milhões no 1T2020, com aumento de 3,9% ou R\$11,2 milhões frente ao 1T2019 e de 11,9% ou R\$31,5 milhões frente ao 4T2019.

O crescimento das despesas de provisão para perdas de crédito na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e o aumento no volume das operações em atraso.

Na comparação com o 4T2019, o crescimento nas despesas de provisão para perdas de crédito no 1T2020 reflete, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a reversão de provisão no 4T2019, em função da liquidação de operação de crédito integralmente provisionada minimizadas pelo maior fluxo, no 4T2019, de recuperação de créditos baixados para prejuízo integralmente provisionados.

Gráfico 24: Despesas de provisão para perdas de crédito - R\$ Milhões



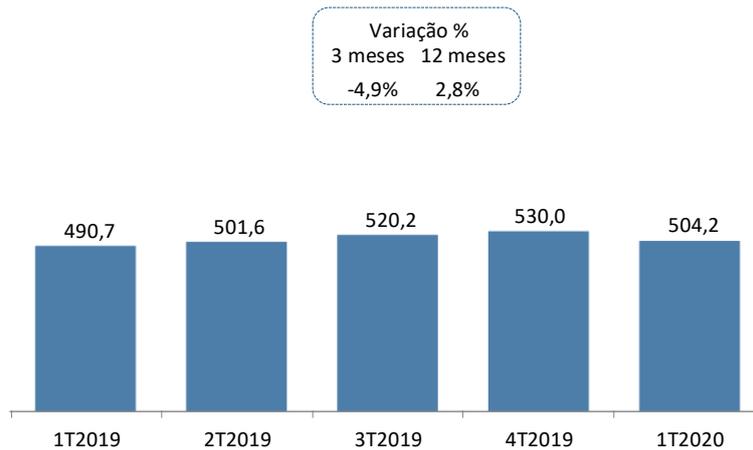
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E DE TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias somaram R\$504,2 milhões no 1T2020, 2,8% ou R\$13,5 milhões acima das receitas do 1T2019 e 4,9% ou R\$25,7 milhões abaixo das receitas do 4T2019.

A evolução das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 foi influenciada, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$18,8 milhões, e das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$4,1 milhões, movimento minimizado pelo menor volume das receitas da rede de aquisição em R\$10,0 milhões.

Na comparação com o 4T2019, a trajetória das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias do 1T2020 foi influenciada, principalmente, pelo menor volume das receitas da rede de aquisição em R\$21,2 milhões.

Gráfico 25: Receita de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



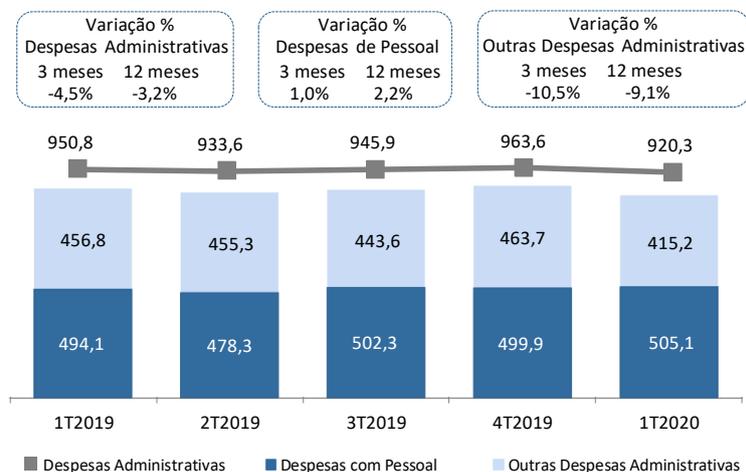
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas alcançaram R\$920,3 milhões no 1T2020, e apresentaram redução de 3,2% ou R\$30,5 milhões em relação às despesas do 1T2019 e de 4,5% ou R\$43,2 milhões na comparação com 4T2019. No 1T2019, 555 empregados desligaram-se do Banrisul no âmbito do Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária.

As despesas de pessoal do 1T2020 somaram R\$505,1 milhões, e apresentaram ampliação de 2,2% ou R\$11,0 milhões em relação às despesas de pessoal do 1T2019, refletindo o acordo coletivo da categoria e a saída de empregados no âmbito do plano de desligamento por aposentadoria. Outras despesas administrativas somaram R\$415,2 milhões e apresentaram retração de 9,1% ou R\$41,5 milhões, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$26,1 milhões, face, em especial, a serviços de consultoria, e das despesas com serviços de terceiros em R\$9,6 milhões.

Em relação ao 4T2019, as despesas de pessoal do 1T2020 apresentaram aumento de 1,0% ou R\$5,2 milhões. Outras despesas administrativas apresentaram retração de 10,5% ou R\$48,5 milhões na comparação com o 4T2019, influenciada, especialmente, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros, em R\$31,2 milhões, principalmente das despesas com originação de crédito consignado pelos correspondentes, das despesas com processamento de dados, em R\$6,5 milhões, e das despesas com propaganda, promoção e publicidade em R\$5,2 milhões.

Gráfico 26: Despesas Administrativas - R\$ Milhões



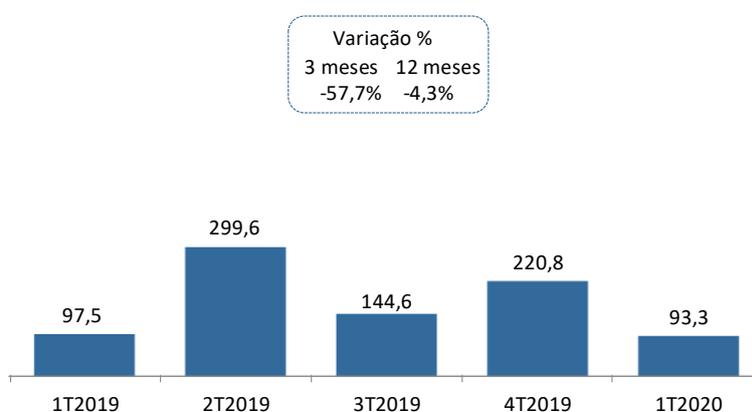
OUTRAS RECEITAS

Outras receitas somaram R\$93,3 milhões no 1T2020, com retração de 4,3% ou R\$4,2 milhões frente às receitas do 1T2019 e de 57,7% ou R\$127,5 milhões em relação ao 4T2019.

A redução de outras receitas na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019, proveio, principalmente, da diminuição das receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$14,9 milhões, compensada parcialmente pelo aumento das rendas de portabilidade de operações crédito em R\$5,8 milhões.

Na comparação entre o 1T2020 e o 4T2019, a retração de outras receitas foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas de reversão de provisões para ações cíveis. No 4T2019, foi tratada como extraordinária, para fins de análise de resultado, a reversão de provisões para ações cíveis, no montante de R\$120,8 milhões, face à revisão dos processos, adotando-se nova modelagem para provisão das ações cíveis, passando as provisões totais das ações classificadas como perda provável, a ser definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência.

Gráfico 27: Outras Receitas - R\$ Milhões



OUTRAS DESPESAS

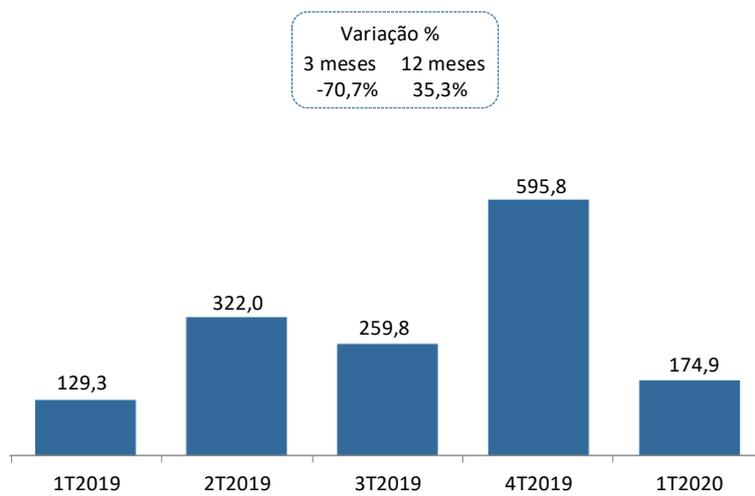
Outras despesas totalizaram R\$174,9 milhões no 1T2020, com aumento de 35,3% ou R\$45,6 milhões em relação às despesas do 1T2019 e redução de 70,7% ou R\$421,0 milhões em relação ao 4T2019.

O crescimento de outras despesas na comparação entre o 1T2020 e o 1T2019 proveio, especialmente, do maior fluxo de despesas com provisões trabalhistas e cíveis, em R\$18,6 milhões, de despesas referentes ao programa de fidelidade - Banriclub de Vantagens, em R\$7,5 milhões, de despesas com portabilidade de operações de crédito, em R\$6,0 milhões, e de despesas com tarifas do convênio INSS em R\$4,2 milhões.

Na comparação entre o 1T2020 e o 4T2019, a redução de outras despesas foi influenciada, especialmente, pelo menor fluxo de despesas com provisões trabalhistas.

No 4T2019, para fins de análise de resultado, são tratados como eventos extraordinários: (i) constituição de despesas com provisões trabalhistas, no montante de R\$429,0 milhões; e (ii) reversão de despesas com provisão para ações cíveis no valor de R\$6,1 milhões. Em relação às despesas com provisões trabalhistas, em 2019, considerando a evolução de ações judiciais coletivas trabalhistas, houve uma mudança em relação à percepção de risco de tais ações, sobre as quais houve início de processo de estimativa de valores. Em vista disso, a administração efetuou uma avaliação de estimativa de perda em ações coletivas envolvendo pedidos de pagamento de 7ª e 8ª horas como extraordinárias, com base em estudo feito a partir do histórico de desembolsos em processos individuais com pedidos semelhantes. A partir desses fatos, foi efetuada a provisão de R\$429,0 milhões para ações coletivas, abrangendo ações em processo de cálculo de liquidação e ações em curso perante o Tribunal Superior do Trabalho - TST, com decisões desfavoráveis.

Gráfico 28: Outras Despesas - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 21: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido - R\$ Milhares

Ativo	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Caixa e Equivalente a Caixa	8.153.205	2.174.148	5.332.822	6.059.052	6.689.050	275,0%	21,9%
Instrumentos Financeiros	69.902.469	74.491.871	70.608.933	68.919.719	66.875.729	-6,2%	4,5%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	22.685	74.703	-	-
Depósitos Compulsórios no Banco Central	6.672.669	12.186.091	12.065.054	12.468.726	12.439.937	-45,2%	-46,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	25.889.219	24.938.284	22.697.541	21.013.129	18.967.450	3,8%	36,5%
Operações de Crédito	33.193.366	32.979.599	31.640.533	31.269.189	31.278.410	0,6%	6,1%
Outros Ativos Financeiros	6.980.437	7.170.329	6.958.752	6.772.162	6.726.161	-2,6%	3,8%
Provisão Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.859.046)	(2.811.390)	(2.779.756)	(2.651.858)	(2.639.903)	1,7%	8,3%
Operações de Arrendamento Mercantil	25.824	28.958	26.809	25.686	28.971	-10,8%	-10,9%
Créditos Tributários	2.778.867	2.711.133	2.184.308	2.170.611	2.103.349	2,5%	32,1%
Outros Ativos	1.030.780	758.058	1.104.569	887.410	778.319	36,0%	32,4%
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	126.186	123.134	120.813	129.341	106.866	2,5%	18,1%
Ágio	7.175	8.110	9.047	9.982	10.918	-11,5%	-34,3%
Imobilizado de Uso	965.338	932.714	881.376	849.969	821.815	3,5%	17,5%
Intangível	1.623.874	1.615.362	1.608.167	1.607.154	1.601.399	0,5%	1,4%
Depreciações e Amortizações	(1.317.888)	(1.264.941)	(1.212.469)	(1.167.504)	(1.116.849)	4,2%	18,0%
Total do Ativo	83.270.006	81.549.589	80.637.566	79.465.734	77.870.596	2,1%	6,9%
Passivo	Mar 2020	Dez 2019	Set 2019	Jun 2019	Mar 2019	Mar 2020/ Dez 2019	Mar 2020/ Mar 2019
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	70.664.539	69.432.157	68.815.437	68.055.269	66.749.397	1,8%	5,9%
Depósitos	53.933.796	53.640.084	51.974.447	51.180.715	50.546.486	0,5%	6,7%
Depósitos à Vista	2.793.272	3.228.976	2.583.129	2.720.053	2.818.114	-13,5%	-0,9%
Depósitos de Poupança	9.705.603	9.622.161	9.488.702	9.366.609	9.195.670	0,9%	5,5%
Depósitos Interfinanceiros	1.089.285	457.089	327.609	171.848	187.847	138,3%	479,9%
Depósitos a Prazo	40.343.814	40.330.188	39.574.373	38.921.522	38.344.418	0,0%	5,2%
Outros Depósitos	1.822	1.670	634	683	437	9,1%	316,9%
Captação no Mercado Aberto	3.822.491	3.391.443	3.796.843	4.281.861	3.849.763	12,7%	-0,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.351.222	3.560.166	3.497.542	3.299.226	3.197.121	-5,9%	4,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.399.767	2.260.152	2.339.306	2.307.047	2.503.716	6,2%	-4,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	4.125	-	-
Outros Passivos Financeiros	7.157.263	6.580.312	7.207.299	6.986.420	6.648.186	8,8%	7,7%
Provisões	1.892.030	1.936.040	1.656.247	1.638.535	1.560.632	-2,3%	21,2%
Obrigações Fiscais Diferidas	366.065	304.482	270.251	227.158	146.277	20,2%	150,3%
Outros Passivos	2.278.325	2.082.548	2.160.748	2.022.305	2.045.327	9,4%	11,4%
Patrimônio Líquido	8.069.047	7.794.362	7.734.883	7.522.467	7.368.963	3,5%	9,5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	83.270.006	81.549.589	80.637.566	79.465.734	77.870.596	2,1%	6,9%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO RESUMIDO

Tabela 22: Demonstração de Resultado Consolidado Resumido - R\$ Milhares

	1T2020	1T2019	1T2020	4T2019	3T2019	2T2019	1T2019	1T2020/ 4T2019	1T2020/ 1T2019
Receitas de Intermediação Financeira	2.921.366	2.264.697	2.921.366	1.992.941	2.589.498	2.258.278	2.264.697	46,6%	29,0%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	1.526.007	1.624.624	1.526.007	1.617.508	1.729.285	1.708.864	1.624.624	-5,7%	-6,1%
Resultado de Operações com TVM	261.824	378.250	261.824	330.307	410.517	303.978	378.250	-20,7%	-30,8%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	758.150	7.426	758.150	(96.115)	171.642	49.143	7.426	-888,8%	10.109,4%
Resultado de Operações de Câmbio	244.947	63.501	244.947	(16.065)	88.733	1.585	63.501	-1.624,7%	285,7%
Resultado das Aplicações Compulsórias	130.438	190.896	130.438	157.306	189.321	194.708	190.896	-17,1%	-31,7%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.659.802)	(918.984)	(1.659.802)	(599.853)	(1.154.801)	(906.739)	(918.984)	176,7%	80,6%
Operações de Captação no Mercado	(1.341.838)	(809.007)	(1.341.838)	(590.292)	(1.011.188)	(878.612)	(809.007)	127,3%	65,9%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(317.964)	(109.977)	(317.964)	(9.561)	(143.613)	(28.127)	(109.977)	3.225,6%	189,1%
Resultado de Intermediação Financeira	1.261.564	1.345.713	1.261.564	1.393.088	1.434.697	1.351.539	1.345.713	-9,4%	-6,3%
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(296.608)	(285.421)	(296.608)	(265.123)	(348.990)	(294.382)	(285.421)	11,9%	3,9%
Outras Receitas Operacionais Ajustadas	608.371	599.435	608.371	650.459	667.862	637.438	599.435	-6,5%	1,5%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	504.236	490.733	504.236	529.969	520.235	501.579	490.733	-4,9%	2,8%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	10.849	11.244	10.849	20.456	2.983	11.914	11.244	-47,0%	-3,5%
Outras Receitas Ajustadas	93.286	97.458	93.286	100.034	144.644	123.945	97.458	-6,7%	-4,3%
Outras Despesas Operacionais Ajustadas	(1.214.361)	(1.198.595)	(1.214.361)	(1.261.167)	(1.325.758)	(1.248.959)	(1.198.595)	-3,7%	1,3%
Despesas de Pessoal Ajustadas	(505.100)	(494.063)	(505.100)	(499.868)	(502.287)	(478.301)	(494.063)	1,0%	2,2%
Outras Despesas Administrativas	(415.249)	(456.779)	(415.249)	(463.723)	(443.570)	(455.337)	(456.779)	-10,5%	-9,1%
Despesas Tributárias	(119.160)	(118.502)	(119.160)	(124.717)	(120.070)	(119.399)	(118.502)	-4,5%	0,6%
Outras Despesas Ajustadas	(174.852)	(129.251)	(174.852)	(172.859)	(259.831)	(195.922)	(129.251)	1,2%	35,3%
Resultado Operacional Ajustado	358.966	461.132	358.966	517.257	427.811	445.636	461.132	-30,6%	-22,2%
Resultado Antes Tributação e Participação Empregados s/ Lucro	358.966	461.132	358.966	517.257	427.811	445.636	461.132	-30,6%	-22,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(69.268)	(107.392)	(69.268)	(118.415)	(103.349)	(106.557)	(107.392)	-41,5%	-35,5%
Participações dos Empregados no Resultado	(32.130)	(33.601)	(32.130)	(42.462)	(32.489)	(33.211)	(33.601)	-24,3%	-4,4%
Participações de Não Controladores	(46)	(182)	(46)	(88)	(57)	(194)	(182)	-47,7%	-74,7%
Lucro Líquido Ajustado	257.522	319.957	257.522	356.292	291.916	305.674	319.957	-27,7%	-19,5%
Reestruturação de Planos da FBSS	-	-	-	-	-	49.528	-	-	-
Provisão Trabalhista	-	-	-	(429.036)	-	-	-	-	-
Provisão Cível (Reversão)	-	-	-	126.840	-	-	-	-	-
Efeitos Fiscais	-	-	-	120.878	-	(19.811)	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL EC 103/2019	-	-	-	222.180	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	257.522	319.957	257.522	397.154	291.916	335.391	319.957	-35,2%	-19,5%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2020, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

O primeiro trimestre de 2020 foi determinado por um aumento das incertezas no cenário externo, diante da ocorrência da pandemia do Coronavírus - Covid-19, o que resultou no recuo da atividade em vários países e repercutiu em desaceleração da economia mundial, aumentando, inclusive, as chances de materialização de uma recessão global.

Em meio a essa conjuntura, autoridades de muitas nações anunciaram a adoção de medidas sanitárias, fiscais e monetárias com a intenção de reduzir os efeitos adversos dessa pandemia de propagação mundial. Na China, local de origem da doença, as primeiras restrições e indicações de isolamento social ocorreram no final do mês de janeiro, havendo paralisação da produção em alguns setores de atividade, ao que o governo teve de reagir oferecendo estímulos, o que não evitará uma queda da velocidade do crescimento do PIB do País nos três primeiros meses deste ano, conforme sugerem as estatísticas disponíveis até o momento. Por sua vez, na Europa, a ocorrência da Covid-19 intensificou o quadro econômico existente no continente, que já contava com um arsenal monetário restrito para prover estímulos e com baixa disposição por parte dos países economicamente mais relevantes no que diz respeito ao emprego de instrumentos fiscais para impulsionar a atividade. Afora essas questões, a economia da região experimentou retração considerável de suas exportações, sobretudo para a China, elemento que, em conjunto com a redução da demanda interna resultante da queda do comércio e dos serviços, repercutiram em perda de dinamismo da atividade local no período. Já nos Estados Unidos, onde o vírus se espalhou de modo bastante célere, a necessidade de imposição de severas medidas de isolamento social a fim de abrandar o ritmo de propagação da patologia resultou em recuo expressivo do consumo das famílias, responsável por aproximadamente 70% do PIB do País, indicando que o Produto norte-americano no primeiro trimestre deste ano será bastante penalizado pela pandemia.

No Brasil, que passou a integrar a lista de países com casos de Covid-19 ao final de fevereiro (segundo informações do Ministério da Saúde), as restrições para evitar o avanço da doença, notadamente o isolamento social e o fechamento de estabelecimentos que não possuem caráter de essencialidade, impostas sobretudo a partir do mês de março, repercutiram em redução bastante expressiva do comércio e dos serviços, segmentos que já vinham apresentando dificuldades para ganhar tração antes da materialização da pandemia, em um cenário de incertezas quanto à continuidade dos ajustes de reformas necessários a uma recuperação mais consistente da atividade doméstica, fazendo com que a confiança permanecesse em terreno pessimista. Em meio a esse cenário de aprofundamento das dificuldades econômicas internas, a ociosidade permaneceu elevada e, por decorrência, a inflação seguiu em nível confortável, a despeito da expressiva desvalorização do Real ante o Dólar, a qual fez com que a moeda doméstica atingisse, em fins de março, R\$5,20/US\$. Frente a essas circunstâncias mais adversas, o Banco Central decidiu levar a Taxa Selic à nova mínima histórica de 3,75% ao ano, além de anunciar medidas visando a desobstruir o canal do crédito e a flexibilizar condições de pagamento de obrigações a fim de evitar uma elevação da inadimplência de pessoas físicas e jurídicas e, a reboque, uma queda ainda maior do produto doméstico, resultante, em grande medida, dos efeitos econômico negativos advindos do Coronavírus.

No Rio Grande do Sul, onde também foram conhecidos os primeiros casos de Covid-19, a adoção de medidas de isolamento social exerceu influência negativa sobre a dinâmica econômica, repercutindo em retração da maioria das atividades, destacando-se, assim como no agregado nacional, o comércio e os serviços. Com efeito, a pandemia provocou recuo não apenas da absorção interna, mas também da demanda externa, de maneira que o comércio exterior gaúcho apresentou desempenho desfavorável no período, acumulando superávit de US\$1,2 bilhões nos três primeiros meses de 2020, ante saldo positivo de US\$2,6 bilhões no mesmo período do ano anterior, reflexo de uma queda de 42,8% das exportações e de 28,8% das importações.

ESTRATÉGIA CORPORATIVA E DE NEGÓCIOS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

O Banrisul é um banco de varejo que tem por Missão ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Considerando a Missão e, ainda, a Visão de ser um Banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência, foi estruturada a estratégia da Instituição baseada em cinco pilares que guiam seus esforços. São eles:

Essência: reforçar o **compromisso com sua essência** de ser um banco de varejo, com foco de atuação no Rio Grande do Sul. Para isso, investe fortemente em produtos para micro e pequenas empresas e, também, no agronegócio, que é a base do desenvolvimento econômico do Estado. Cabe ressaltar que é com esse compromisso que a Instituição consolida sua missão, bem como aproxima e fortifica o relacionamento com os clientes.

Pessoas: para o Banrisul é somente com a **força das pessoas** que se alcança o sucesso organizacional. Para isso, o Banco desenvolve uma cultura ágil e transformadora, promovendo o engajamento e a melhoria dos processos de gestão de pessoas.

Eficiência: a Instituição adota uma **gestão com eficiência**, centrando os objetivos em processos mais ágeis e simplificados, no aperfeiçoamento da infraestrutura e arquitetura de TI, no aprimoramento da gestão de riscos e também no alinhamento às melhores práticas de gestão.

Transformação: percorrer o **caminho da transformação**, por meio da implantação de novos modelos de negócios e de novas tecnologias, manterá o Banrisul competitivo no mercado.

Cliente: considerando a semelhança dos produtos ofertados no mercado, a entrada de novos competidores e a busca dos clientes por valor agregado e inovação, o Banrisul intensifica o **foco no cliente**, com intuito de proporcionar a melhor experiência em soluções financeiras e elevar o seu nível de satisfação.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Em relação à estratégia de negócios, a Instituição pretende reforçar o atendimento ao público de varejo no segmento de pessoa física e ampliar o atendimento às pequenas e médias empresas. Nesse sentido, são detalhadas a seguir as principais informações pertinentes a estas linhas de negócios e suas estratégias.

O foco de atuação comercial no **segmento de pessoa física**, prioriza, no setor público, em especial as linhas de crédito consignado aos servidores públicos ativos e inativos e aposentados do INSS, bem como a ampliação do relacionamento com profissionais liberais, público jovem e clientes Afinidade.

No **segmento empresarial**, o direcionamento comercial se mantém nas empresas de médio e pequeno porte e microempresas (PME), onde foco é a oferta de recursos para capital de giro com garantia real, que abrange produtos e serviços como a aquisição de bens, investimentos em projetos sustentáveis, a antecipação de recebíveis, operações de capital de giro com garantia de recebíveis e cartões e, ainda, o fornecimento de equipamentos da rede de aquisição Vero e a prestação de serviços, como cobrança, folha de pagamento e gestão de pagamentos eletrônicos.

No **crédito especializado**, o Banco incentiva o **crédito rural** através de financiamentos de investimento, custeio, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários, atendendo agricultores familiares, médios produtores, agricultores empresariais e cooperativas de produção agropecuária.

A diversificação na **prestação de serviços** como forma de gerar receitas à Instituição constitui importante fator para a cobertura dos custos fixos. Assim, o Banco concentra esforços em ações comerciais focadas em produtos como **cartões, rede de aquisição, consórcios e seguros**, potencializando o número de produtos consumidos pelos clientes.

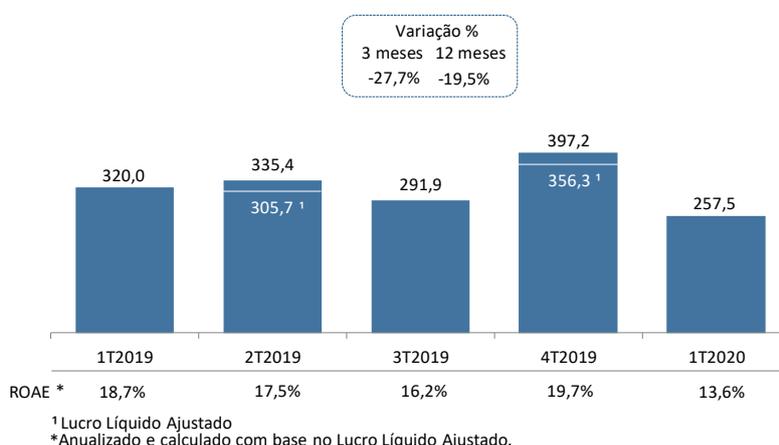
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do primeiro trimestre de 2020 alcançou R\$257,5 milhões, 19,5% ou R\$62,4 milhões inferior ao lucro do mesmo período de 2019. O retorno ajustado anualizado foi de 13,6% sobre o patrimônio líquido médio. O desempenho no período reflete, especialmente, redução da margem financeira, R\$84,1 milhões, maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, R\$11,2 milhões, aumento das receitas de tarifas e serviços, R\$13,5 milhões, contenção das despesas administrativas, R\$30,5 milhões, bem como menor volume de IR e CSLL, em R\$38,1 milhões, em função da menor base tributária, bem como a alteração de alíquota de contribuição social a partir de março de 2020 com reflexos na Contribuição diferida e corrente.

A riqueza gerada pelo Banrisul no primeiro trimestre de 2020, medida pelo conceito de valor adicionado, alcançou o total de R\$1.011,9 milhões, dos quais R\$467,1 milhões ou 46,2% foram destinados para pagamento de pessoal, R\$258,5 milhões ou 25,5% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$28,7 milhões ou 2,8% para remuneração de capitais de terceiros e R\$257,6 milhões ou 25,5% para remuneração de capitais próprios.

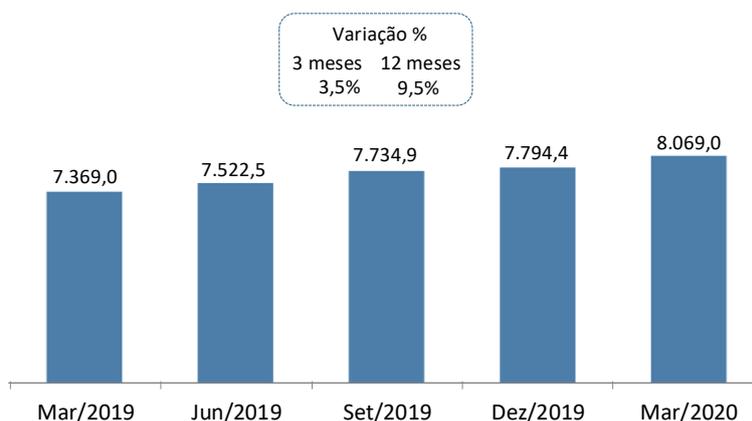
Gráfico 29: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$8.069,0 milhões em março de 2020. O aumento de R\$700,1 milhões ou 9,5% em doze meses teve como origem a incorporação dos resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33 - R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

Gráfico 30: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



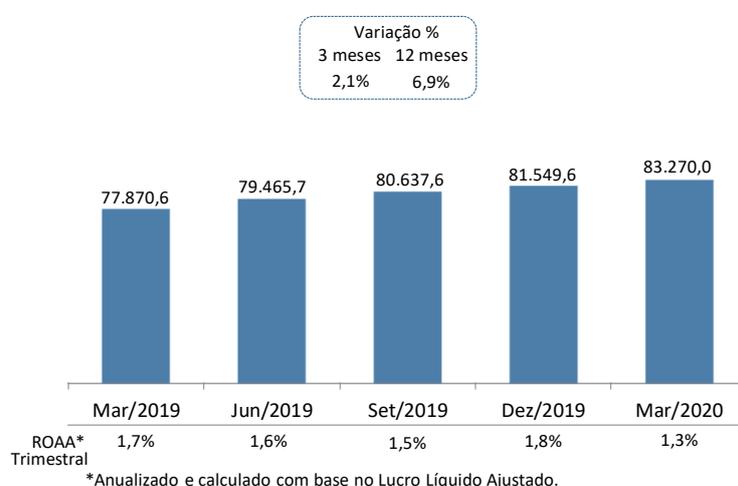
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$83.270,0 milhões em março de 2020, com crescimento de 6,9% em relação aos R\$77.870,6 milhões registrados em março de 2019, ampliação proveniente, especialmente, do crescimento na captação de recursos (depósitos, recursos em letras e dívida subordinada). Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 43,5% do total, os títulos e valores mobiliários somadas as aplicações interfinanceiras de liquidez e as disponibilidades 40,9%, os compulsórios 8,0% e os outros ativos 7,6%.

As aplicações em TVM, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e às disponibilidades, apresentaram saldo de R\$34.042,4 milhões em março de 2020, com crescimento de 32,3% ou R\$8.311,2 milhões em relação ao mesmo mês de 2019, refletindo, principalmente, a ampliação no saldo dos depósitos e a redução nos depósitos compulsórios no Bacen, em um contexto de crescimento na carteira de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Gráfico 31: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



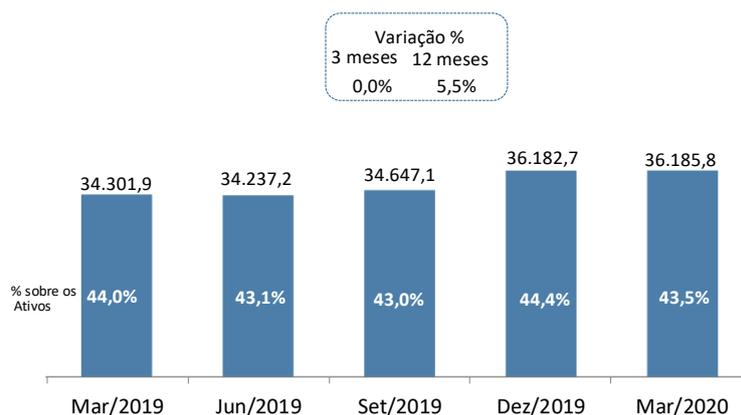
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$36.463,7 milhões em março de 2020, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito totalizou R\$36.185,8 milhões em março de 2020, com crescimento de R\$1.883,9 milhões ou 5,5% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$27.701,2 milhões, com aumento de R\$1.694,7 milhões ou 6,5% em um ano.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de março de 2020, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$32.121,3 milhões, representando 88,8% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.217,2 milhões, correspondendo a 6,1% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, atingiu R\$1.847,3 milhões ou 5,1% do total.

Acompanhando as medidas da sociedade para conter o avanço do Covid-19, o Banco passou a adotar ações para contribuir na manutenção da atividade econômica e anunciou diversas medidas de apoio ao cliente. O Banrisul disponibilizou recursos de R\$14 bilhões em crédito pré-aprovado para as pessoas físicas; micro, pequenas e médias empresas; aumentou de forma automática em 10% o limite do Banricompras, que possibilita mais poder aquisitivo para as pessoas realizarem o pagamento de suas compras; e para as micro, pequenas e médias empresas que já tomaram os seus limites de crédito, o Banrisul ofereceu 10% de limite extra. No que tange à prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu um portfólio de produtos voltados ao parcelamento das dívidas de curto prazo – REPACs, destacando-se modalidades para Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites.

Gráfico 32: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica

O crédito comercial pessoa física, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$1.628,7 milhões ou 8,2% nos doze meses, alcançando R\$21.571,6 milhões em março de 2020, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi influenciada especialmente pelo crescimento do saldo das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R\$16.082,8 milhões em março de 2020, dos quais R\$9.979,3 milhões referem-se a operações geradas nas agências do Banrisul, R\$5.809,9 milhões constituem-se de operações originadas por meio dos correspondentes e R\$293,7 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições. As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.129,5 milhões em março de 2020, com crescimento de 1,1% ou R\$66,0 milhões em relação a março de 2019, em especial, pelo crescimento das linhas de capital de giro, em R\$175,0 milhões, minimizado pela retração das contas devedoras em R\$128,1 milhões. Em janeiro de 2020 passou a vigorar a Resolução nº 4.765/19 do CMN, que limita a taxa de juros máxima do cheque especial em 8% e possibilita aos bancos cobrarem tarifa pela disponibilização de limites; o Banrisul decidiu pela isenção do pagamento de tarifa para disponibilização de limite de cheque especial, independentemente do valor do limite.

Crédito ao Agronegócio

No primeiro trimestre de 2020, o Banrisul manteve sua atuação junto ao setor agropecuário gaúcho, fortalecendo-o através de financiamentos de investimentos, custeios, comercialização e industrialização, observando as políticas e direcionamentos traçados pelo Governo do Estado para o setor e em consonância com o sistema financeiro estadual, atendendo a demanda por crédito rural dos agricultores familiares, médios produtores e agricultores empresariais, além de cooperativas de produção agropecuária, agroindústrias e demais empresas do agronegócio. O Banrisul segue apoiando os negócios rurais junto às cadeias agropecuárias e permanece disponibilizando recursos em feiras agropecuárias oficiais do Estado, com destaque para a participação na Expodireto Cotrijal 2020, em que foi alcançado um volume de negócios de R\$259,7 milhões, o que representa um crescimento de 101,7% em relação à feira do ano anterior, com implementação de protocolo digital dos pedidos pelas revendas por meio da nova ferramenta BanriConecta. Destaca-se, ainda, que diante da severa estiagem que atinge o Estado e dos desafios do enfrentamento da pandemia da Covid-19, foi intensificada a oferta de soluções relacionadas à prorrogação de dívidas e para acionamentos de seguros.

Até o final de março de 2020, foram contratadas 2.126 novas operações, com volume total de R\$245,3 milhões. Desses totais, 1.869 operações e R\$144,9 milhões foram para pessoas físicas e 257 operações e R\$100,4 milhões para pessoas jurídicas. O saldo da carteira de crédito rural atingiu, em março de 2020, o valor de R\$2.712,6 milhões, mantendo em estoque 52.042 operações.

Crédito Direcionado

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$4.135,7 milhões em março de 2020, com relativa estabilidade em relação a março de 2019. Desse montante, R\$3.602,1 milhões referem-se à carteira pessoa física. No primeiro trimestre de 2020, foram contratados 600 financiamentos imobiliários no montante de R\$144,5 milhões.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$660,5 milhões em março de 2020, com redução de R\$222,6 milhões ou 25,2% em relação ao mesmo mês de 2019.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$846,6 milhões em março de 2020, apresentando crescimento de R\$132,9 milhões ou 18,6% nos doze meses.

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$72.587,0 milhões em março de 2020, com crescimento de R\$4.699,6 milhões ou 6,9% em relação ao mesmo mês de 2019, compostos, principalmente, por 55,6% de depósitos a prazo, 13,4% de depósitos de poupança, 3,8% de depósitos à vista, 4,6% de recursos em letras, 4,1% de dívida subordinada e 16,9% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$53.933,8 milhões em março de 2020, com incremento de R\$3.387,3 milhões ou 6,7% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$40.343,8 milhões em março de 2020, com expansão de R\$1.999,4 milhões ou 5,2% nos doze meses; os depósitos de poupança aumentaram R\$509,9 milhões ou 5,5% frente a março de 2019, alcançando R\$9.705,6 milhões em março de 2020; e os depósitos à vista apresentaram relativa estabilidade com redução de R\$24,8 milhões, totalizando R\$2.793,3 milhões ao final de março de 2020.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$3.000,0 milhões em março de 2020, com crescimento de R\$875,1 milhões ou 41,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impactado pela variação cambial e marcação a mercado. Os recursos em letras, provenientes da emissão de letras financeiras e de crédito imobiliário, alcançaram R\$3.351,2 milhões em março de 2020, com aumento de R\$154,1 milhões ou 4,8% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram crescimento de R\$283,1 milhões ou 2,4% nos doze meses, alcançando saldo de R\$12.302,0 milhões em março de 2020.

PRODUTOS E SERVIÇOS

REDE DE ADQUIRÊNCIA VERO

A Vero implantou as seguintes ações comerciais no primeiro trimestre de 2020: (i) ampliação do portfólio de captura, com o início da operação com as bandeiras GreenCard e Ticket; (ii) implantação da nova jornada de credenciamento pela *internet*; e (iii) lançamento de novas aplicações na plataforma Vero Store, para otimizar a gestão dos clientes que utilizam a solução Vero Smart.

A Vero encerrou março de 2020 com 145,3 mil estabelecimentos credenciados ativos com transações nos últimos 12 meses, valor 3,4% superior ao apurado ao final de março de 2019. De janeiro a março de 2020, foram capturadas 82,1 milhões de transações, 57,0 milhões com cartões de débito, alta de 2,7%, e 25,1 milhões com cartões de crédito, redução de 1,5% em relação ao auferido no primeiro trimestre de 2019. Em volume financeiro, o valor transacionado totalizou R\$7,3 bilhões, refletindo crescimento de 3,8% frente ao primeiro trimestre de 2019. Desse montante, R\$4,0 bilhões com cartões de débito e R\$3,3 bilhões são oriundos das transações com cartões de crédito.

Ao final do primeiro trimestre de 2020, frente ao cenário de pandemia instaurado pela Covid-19, a Companhia adotou posicionamento de apoio e manutenção dos clientes. Foram implantadas medidas de incentivo à manutenção dos comércios que adaptaram suas vendas ao modelo de tele entrega, mediante fornecimento de POS isento de mensalidade, e também dispensada a exigência de faturamento mínimo isentando a cobrança de taxa de franquia e mantendo-se as taxas de MDR, referentes aos meses de março e abril, para os credenciados dos planos UP, FREE, PRO, Programa de Fidelidade Vero e taxas negociadas.

CARTÕES DE BENEFÍCIOS E EMPRESARIAIS BANRICARD

O BanriCard encerrou março de 2020 com 6,8 mil clientes conveniados ativos. O faturamento do primeiro trimestre de 2020 alcançou R\$342,6 milhões, com relativa estabilidade em comparação ao mesmo período de 2019. Ao final do primeiro trimestre de 2020, frente ao cenário de pandemia instaurado pela Covid-19, a Companhia adotou posicionamento de apoio e manutenção dos clientes. Foi estendido o prazo de envio para cartório de boletos não pagos e foram concedidas prorrogações de pagamento para os convênios pós-pagos.

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo e gratuito do cliente Banrisul. Por meio do cartão de conta corrente o cliente efetua o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser efetuados à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade e de juros. No primeiro trimestre de 2020, as operações com o produto totalizaram R\$3,4 bilhões, e 41,6 milhões de transações. Tanto as operações quanto as transações cresceram 6,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

CARTÕES DE CRÉDITO

No primeiro trimestre de 2020, o Banrisul, em parceria com a Mastercard, realizou a promoção Torcida dos Campeões destinada ao público externo, portadores de cartões de crédito da bandeira Mastercard. Acompanhando a evolução tecnológica e visando maior conforto e autonomia aos clientes, o Banrisul disponibilizou no primeiro trimestre de 2020 a funcionalidade de alteração do limite de cartão de crédito no aplicativo Banrisul Digital, além de passar a oferecer também o Cartão de Crédito Virtual para os cartões de crédito Mastercard *Business*, destinados ao segmento pessoa jurídica. No período, o Banco lançou uma nova estampa para o Cartão de Crédito Universitário, das bandeiras Mastercard e Visa, mais moderna e alinhada ao segmento. Por fim, em atendimento a Circular nº 3.918/18 do Banco Central, o Banrisul realizou alterações na conversão de moedas estrangeiras para compras internacionais, adotando o valor em reais na data da compra.

O Banrisul encerrou o mês de março de 2020 com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito, nas bandeiras Mastercard e Visa, 6,4% acima do registrado ao final do mesmo mês de 2019. No primeiro trimestre de 2020, foram realizadas 20,9 milhões de transações, o que possibilitou a movimentação financeira de R\$1,7 bilhão, crescimento de 16,1% e 15,9%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$109,4 milhões no primeiro trimestre de 2020.

SEGURIDADE

O Banrisul disponibiliza aos clientes um amplo portfólio de produtos de Seguridade, com Seguros de Pessoas, Seguros Patrimoniais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Buscando soluções que atendam às necessidades dos clientes, o primeiro trimestre de 2020 foi marcado pela adequação do portfólio de produtos Proteção Financeira Crédito (seguro prestamista), melhoria de sistemas e processos, remotização de produtos para agência digital, além do lançamento de campanhas internas para os seguros Residenciais e Auto.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e capitalização atingiu, nos primeiros três meses de 2020, R\$524,8 milhões, crescimento de 58,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas totais atingiram R\$76,0 milhões no primeiro trimestre de 2020, com evolução de 6,5%, dentre as quais as receitas provenientes das comissões de seguridade alcançaram R\$62,7 milhões. Em março de 2020, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos, representando crescimento de 6,5% nos doze meses.

RELACIONAMENTO COM O PODER PÚBLICO

A estratégia comercial do Banrisul junto ao setor público, no primeiro trimestre de 2020, destacou-se pelos credenciamentos para a prestação de serviços relacionados à arrecadação, cobrança, contas a pagar e captação de recursos. No âmbito municipal, as diretrizes de negociação para aquisição dos serviços de pagamento da folha dos servidores, iniciadas em 2016 e totalizando 308 municípios, foram renovadas, oportunizando a continuidade das ações comerciais do Banco e de negócio junto a esse setor.

ATENDIMENTO BANRISUL

REDE DE ATENDIMENTO

Com ampla capilaridade no atendimento ao cliente e público em geral, o Banrisul contava, em março de 2020, com uma rede de atendimento composta por 1.117 pontos de atendimento, sendo 514 Agências (491 no estado do Rio Grande do Sul, 17 em Santa Catarina, 4 nos demais estados do Brasil e 2 no exterior), 181 postos de atendimento - PAs e 422 pontos de atendimento eletrônico - PAEs.

Ciente do papel que desempenha na vida de seus clientes e da comunidade onde esta inserido, o Banrisul tem trabalhado fortemente na busca de alternativas que minimizem os impactos que as medidas de enfrentamento à Covid-19 têm gerado no Brasil, sobretudo na vida dos clientes e colaboradores. Em março, quando a pandemia foi confirmada, o Banrisul adotou algumas medidas para que o atendimento ao público não fosse prejudicado, como horário diferenciado das agências e agendamento prévio, a fim de evitar maior concentração de clientes. Em um cenário de tantas incertezas e desafios sem precedentes, o Banrisul tem se esforçado para garantir a continuidade no atendimento, nos seus mais diversos canais disponíveis, com a agilidade e cuidados que o momento requer.

CANAIS DIGITAIS

O Banrisul segue firme a sua transformação digital com o intuito de oferecer ao cliente sempre a melhor experiência. Nesse sentido, os canais digitais do Banrisul continuam em constante crescimento, representando 58,8% das operações realizadas pela Instituição no primeiro trimestre de 2020, considerando todos os canais disponíveis (digitais, POS, ATM, correspondentes, caixas e Banrifone), frente aos 53,7% do mesmo período de 2019. Nos três primeiros meses de 2020, os canais de *Internet Banking (Home e Office Banking)* e *Mobile Banking (Minha Conta, Afinidade e Office (App))*, acessados por meio do Banrisul Digital) tiveram 80,9 milhões de acessos, 34,8% superior ao mesmo período de 2019, equivalendo a uma média de 898,8 mil acessos diários. O total de operações realizadas nesses canais apresentou incremento de 5,0%, sendo que a quantidade de transações financeiras aumentou 20,8% e o volume transacionado cresceu 10,7% comparados ao mesmo período de 2019.

No primeiro trimestre 2020, foram implantadas diversas melhorias, com destaque para a nova versão do aplicativo Banrisul Digital, que está sendo disponibilizado de forma gradual e contínua, a partir da avaliação do público abrangido inicialmente. Os canais digitais tornam-se ainda mais relevantes em um momento de pandemia da Covid-19, pois são o principal canal para manter o relacionamento com os clientes. Ressalta-se, ainda, a implantação dos serviços para repactuação de dívidas de diversas linhas de crédito, a disponibilização do serviço de bloqueios no menu principal e a majoração dos limites nos canais Minha Conta, Afinidade e *Office App* do aplicativo Banrisul Digital.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Os Correspondentes Banriponto são estabelecimentos comerciais conveniados aptos a receber pagamentos de contas, depósitos, transferências, saques, dentre outros serviços bancários. Para os clientes, os benefícios incluem flexibilidade nos horários, comodidade, liberdade e praticidade para escolher um estabelecimento mais próximo. Em relação aos conveniados, o Banrisul atua na prospecção, treinamento, suporte e gestão dos Banripontos. No primeiro trimestre de 2020, o Banrisul contava com 153 cofres inteligentes instalados, que visam ampliar a segurança nos estabelecimentos, aumentar o controle na prestação de contas, mitigar riscos e diminuir o *BackOffice* da agência. No mesmo período, os 1.121 pontos ativos de Correspondentes Banriponto realizaram 13,7 milhões de transações, com um volume financeiro de R\$5,3 bilhões. Do total transacionado, 6 milhões de transações foram efetuadas por cofres inteligentes, movimentando R\$2,3 bilhões no primeiro trimestre de 2020. Nos Correspondentes Banriponto de Negócios, que comercializam crédito consignado INSS e Siape e efetuam a abertura de contas correntes e poupança, foram contratadas 283 operações de crédito consignado, no valor total de R\$1,8 milhão.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões S.A. administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, contando com 145,3 mil estabelecimentos credenciados ativos e 6,8 mil convênios ativos, respectivamente, em março de 2020. A receita operacional bruta somou R\$134,6 milhões no primeiro trimestre de 2020, com redução de 4,5% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Deste total R\$133,1 milhões são oriundos da receita da rede de adquirência, que reduziu 4,4% em comparação com o primeiro trimestre de 2019. O custo dos serviços prestados atingiu R\$36,5 milhões, enquanto as despesas operacionais, que reúnem principalmente as administrativas e de pessoal, totalizaram R\$15,8 milhões. As receitas financeiras somaram R\$36,0 milhões, sendo que 85,9% são oriundas da antecipação do recebimento de vendas. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2020, representando 30,4% do volume passível de antecipação, volume 19,6% superior ao computado mesmo período de 2019. O lucro líquido da Banrisul Cartões nos primeiros três meses de 2020 foi de R\$64,9 milhões, com redução de 1,1% em relação ao mesmo período de 2019.

Ao final do primeiro trimestre de 2020, frente ao cenário de pandemia instaurado pela Covid-19, a Companhia adotou medidas de apoio e manutenção dos clientes, o que inclui as empresas credenciadas Vero e Conveniadas Banricard.

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motos e imóveis. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, comercializa grupos de imóveis com prazo de até 200 meses e de automóveis de até 80 meses. No segmento de imóveis, as cartas de crédito contempladas podem ser utilizadas para construção, reforma e ampliação de imóveis, além da aquisição de imóveis prontos, terrenos, box e salas comerciais. Ao final de março de 2020, a empresa administrava 169 grupos, com a base de clientes ativos de 70,3 mil consorciados, totalizando R\$4,0 bilhões em volume de cartas de crédito. No período, ocorreram 2.560 contemplações, colocando à disposição no mercado o volume de crédito de R\$130,7 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2020 alcançou R\$10,3 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo, futuro, Renda Fixa privada e Renda Fixa pública pelo Tesouro Direto, e é a Gestora dos Recursos de Terceiros do Banrisul, oferecendo produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. No primeiro trimestre de 2020, a Banrisul Corretora intermediou R\$2,6 bilhões em operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, incremento de 44,9% em relação ao mesmo período de 2019. O lucro líquido registrado nos primeiros três meses de 2020 foi de R\$1,3 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., empresa subsidiária do grupo Banrisul, atua como Porto Seco (Permissionária da Receita Federal, na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), Armazém Geral e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos- GED. O lucro líquido registrado no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$65 mil.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade, na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

Com uma carteira de 2,1 milhões de clientes, a BIPAR expandiu as operações com a abertura da Rio Grande Capitalização S.A., que deu início às atividades em setembro de 2019. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A, apresentou faturamento de R\$379,6 milhões no primeiro trimestre de 2020 e crescimento de 74,7% frente ao mesmo período de 2019. Com forte atuação no Rio Grande do Sul, a seguradora possui 14,7% de participação no mercado de Seguros de Pessoas no Estado, sendo líder entre as seguradoras com matriz no RS. A BIPAR registrou lucro líquido de R\$18,5 milhões no primeiro trimestre de 2020, crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2019.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Bem Promotora de Vendas e Serviços, na qual o Banrisul detém 49,9% do capital social, atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado direcionado a aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul originadas através da Rede Bem alcançou R\$5.809,9 milhões em março de 2020. O lucro líquido da Bem Promotora alcançou R\$6,4 milhões no primeiro trimestre de 2020.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

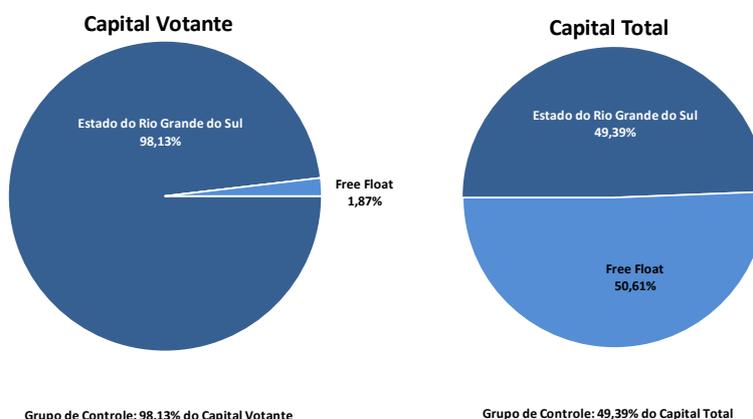
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e alinhado às melhores práticas de mercado, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio do processo licitatório, Concorrência nº 586/15, estabelecido pela Lei nº 8.666/93, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2020.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banrisul apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto que o mínimo exigido é de 25%. Em março de 2020, a estrutura acionária do Banrisul estava definida conforme apresentado abaixo:

Gráfico 33: Estrutura Acionária



POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a março de 2020, foram pagos e/ou provisionados juros sobre capital próprio e dividendos, líquidos de imposto de renda na fonte, no montante de R\$95,8 milhões.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Conforme diretrizes estabelecidas através das Políticas de Controles Internos e Política de Conformidade aprovadas pela alta Administração para o sistema de controles internos da Instituição, encontra-se em fase de implementação ferramenta corporativa focada no aprimoramento da gestão dos controles internos e *compliance* do Banco. Tal ferramenta possibilitará aos gestores da Primeira Linha de Defesa uma visão unificada dos seus processos e respectivos riscos, auxiliando na documentação dos controles e acompanhamento dos planos de ação para o efetivo atendimento das regulamentações vigentes dos órgãos reguladores, Auditoria Externa, Auditoria Interna e Unidade de Controles e *Compliance* da Instituição, permitindo maior interação e gestão entre as três linhas de Defesa, conferindo assim a aderência do Banco aos normativos.

A Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, é amplamente divulgada para o quadro de colaboradores e visa manter o Banrisul em conformidade com a legislação vigente e melhores práticas do mercado. Os procedimentos e ferramentas para monitoramento, detecção, análise e comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, estão em constante avaliação, a fim de garantir a qualidade e efetividade dos controles e das atividades relacionadas ao processo, conforme exigido pelos reguladores. Para isso, é mantida equipe qualificada e dedicada à execução das atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, a qual realiza o acompanhamento diário de notícias na mídia, novas legislações e normativos, bem como busca constantemente desenvolver programas de treinamento para qualificar o quadro de colaboradores da Instituição.

GESTÃO DE CAPITAL E DE RISCOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e abrange as demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como a Banrisul Armazéns Gerais S.A. (controlada). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características das exposições das operações, e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA INTEGRADA DE GESTÃO

A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos corporativos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos (órgão consultivo do Conselho de Administração) e demais Comitês de Gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, bem como em outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do CMN, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 8%, e o adicional de capital principal - ACP de 2,50%, válidos a partir do mês de janeiro de 2019; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores relacionados anteriormente, aplicado ao montante total do RWA, se mantém em 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2019 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 2,5% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 2,5% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 2% do montante do RWA. Atualmente, o Banrisul está sujeito apenas ao adicional de conservação.

O cenário de pandemia mundial, que tem afetado diversas nações neste primeiro trimestre de 2020, além de estar apresentando consequências na área da saúde, terá consequências em todos os setores da economia mundial. Desta forma, os órgãos reguladores têm buscado medidas que flexibilizam as exigências regulatórias. Neste contexto, cabe destacar a Resolução nº 4.783 do CMN, publicada pelo Bacen em 16 de março de 2020. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{Conservação} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de modelos *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno. Estes modelos estão em constante validação e são atualizados periodicamente afim de manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração da Instituição.

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não-negociação ou carteira bancária,

que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No primeiro trimestre de 2020, o Banrisul divulgou ao mercado os resultados gerados na mensuração do risco de taxas de juros da carteira bancária, denominado IRRBB, o qual define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados nesta carteira, conforme a Circular nº 3.876/18 do Bacen. Outro destaque foi a alteração através da Circular nº 3.984/20 do Bacen que estabeleceu novos procedimentos de cálculo para as exposições cambiais das instituições financeiras.

Destaca-se, também, a continuidade na implementação dos requisitos da Resolução nº 4.557/17 do CMN, que dispõe sobre a nova estrutura de gerenciamento de riscos integrados, através da elaboração e execução de planos de ação em conjunto com consultoria.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e na possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No primeiro trimestre de 2020, os processos de monitoramento do risco de liquidez não indicaram a ocorrência de eventos de crises de liquidez, visto que os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro trimestre de 2020, foi concluído o ciclo de análise de riscos operacionais, abrangendo todas as unidades administrativas e empresas controladas do Grupo Banrisul, possibilitando a atualização da matriz de riscos da Instituição. Adicionalmente, estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados de risco operacional para atendimento à Circular nº 3.979/20 do Bacen.

Diante da pandemia de Covid-19 e as medidas de isolamento determinadas pelo governo, a Instituição manteve suas atividades e adotou ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, que envolvem mudanças em políticas de crédito e rotinas operacionais. Dentre as ações tomadas destacam-se o acionamento dos planos de continuidade operacional com direcionamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades, a ampla divulgação dos canais de autoatendimento com tutoriais de acesso aos serviços e produtos, a manutenção do atendimento presencial mediante agendamento, com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento da pandemia e adoção de medidas extras de higienização.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Gerenciado desde o início da vigência da Resolução nº 4.327/14 do CMN, o risco socioambiental está incluído no rol de riscos que devem ser gerenciados de forma integrada com os demais riscos relevantes da instituição a

partir da vigência da Resolução nº 4.557/17 do CMN. Assim, está incorporado na Declaração de Apetite por Riscos e nos testes de estresse. Em atendimento à Circular 3.979/20 do CMN, estão sendo executados projetos e atividades visando à realização de adequações na base de dados para a identificação de perdas operacionais ligadas a risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tem como base o Conglomerado Prudencial. O patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.546,6 milhões em março de 2020, apresentando aumento de R\$224,6 milhões frente a março de 2019, impactado, principalmente, pela incorporação dos resultados gerados no período. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177,7 milhões, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores à Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$43.234,4 milhões em março de 2020, com incremento de R\$2.650,8 milhões frente a março de 2019, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$1.776,8 milhões na parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , refletindo a nova regra prudencial para classificação das grandes empresas, em vigor a partir de março de 2019, pela ampliação de R\$451,3 milhões na parcela de risco operacional - RWA_{OPAD} , e pelo crescimento de R\$422,6 milhões na parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} , impactado pelo aumento da parcela de exposição cambial - RWA_{CAM} .

Considerando-se os valores realizados do PR e do RWA_{TOTAL} , o Índice de Basileia atingiu 15,1% em março de 2020, com queda de 0,5 pp. na comparação com março de 2019. Os índices de capital principal e de capital de nível I alcançaram 14,3% em março de 2020, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem, calculada para o mês de março de 2020, alcançou 7,2%, com mínimo definido em 3,0% em vigor desde janeiro de 2018, conforme Resolução nº 4.615/17 do CMN.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

TECNOLOGIA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Alinhado à estratégia de transformação, o Banrisul caminha na busca por novos modelos de negócios, aliados à utilização das tecnologias inovadoras, essencial para que o Banco se mantenha competitivo no mercado. O processo de modernização tecnológica no Banrisul inclui a transformação digital, ampliação da infraestrutura de TI e o compromisso cada vez maior com a segurança da informação. No primeiro trimestre de 2020, o Banrisul investiu R\$81,4 milhões em modernização tecnológica.

As ações de melhoria e modernização relacionados à infraestrutura de TI proporcionaram ampliação de recursos e incremento de disponibilidade e segurança da informação. Destaca-se o salto na qualidade tecnológica com a solução de armazenamento corporativo, devido à aquisição de uma das melhores soluções de *storage* do mercado, provendo desempenho para os servidores virtualizados e banco de dados; e a realização de provas de conceitos de uma solução de *Robotic Process Automation* - RPA, que possibilitará a automação de processos com redução de custo de mão de obra em operações de sistemas diversos.

No que se refere ao desenvolvimento de sistemas, foram implementadas melhorias e ferramentas nas áreas de suporte ao desenvolvimento de sistemas de negócios, tendo como principal objetivo agregar qualidade, agilidade, modernidade e segurança no desenvolvimento e administração de sistemas. Por meio da análise de códigos para padrões de segurança, alguns sistemas desenvolvidos pelo Banrisul passaram a ser validados por padrões de segurança durante o seu desenvolvimento, com objetivo de diminuir vulnerabilidades e aumentar a segurança.

O Banrisul participou, no primeiro trimestre de 2020 da Prova de Conceito - POC da Associação Brasileira de Bancos - ABBC, como integrante do grupo de trabalho dedicado a implementar e testar, de forma rápida, os padrões da *Open Banking Implementation Entity* - OBIE do Reino Unido, uma das principais *Application Programming Interface* - APIs de *Open Banking*, em ambiente de teste, para consulta de informações cadastrais

e transferência entre contas, disparadas por aplicativos de terceiros. Assim como o Banrisul, outros bancos estiveram participando das discussões desta implementação. A POC também contou com a presença de diversas *Fintechs* associadas à Associação Brasileira de Crédito Digital - ABCD.

Devido à pandemia da Covid-19, no final do primeiro trimestre de 2020 foi colocado em prática o Plano de Contingência para trabalho remoto. Em poucos dias, o Banrisul instalou e configurou toda a infraestrutura para suportar solução de videoconferência, permitindo que apenas na primeira semana em *home office*, quase mil conferências fossem realizadas, bem como ampliou *links* junto as operadoras para que os empregados acessassem remotamente o ambiente do Banco, visando atender as recomendações de isolamento social e assegurar a continuidade dos serviços prestados pelo Banco.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Envolvendo as áreas de negócio e tecnologia da Instituição, a Transformação Digital tem a missão de promover um ambiente favorável aos ecossistemas digitais, mantendo o Banrisul competitivo neste novo momento do sistema bancário. No primeiro trimestre de 2020, as iniciativas estiveram centradas na consolidação de novas jornadas, reforçando o alinhamento das soluções desenvolvidas aos objetivos estratégicos da Instituição; na constante promoção da cultura ágil, por meio de treinamentos e palestras junto às diversas áreas de negócio e tecnologia do Banco; e nas ações para modernização de processos e ferramentas tecnológicas para suportar o desenvolvimento de novos produtos de forma mais ágil e fluída, objetivando a busca contínua por novas fronteiras tecnológicas.

No primeiro trimestre de 2020, foram realizadas ações de melhorias e implementações, como a disponibilização de produtos e serviços destinados a não clientes Micro Empreendedores Individuais - MEIs; disponibilização no app Banrisul Digital de alteração do limite de cartão de crédito contratado, trazendo mais liberdade e autonomia aos clientes; e implantação de melhorias na experiência do usuário no processo de “Investir” proporcionando mais transparência e agilidade aos clientes. Destaca-se também, o aprimoramento da experiência do usuário na adesão e gestão do Vero RePay, solução de pagamentos recorrentes da Vero; otimização da jornada de credenciamento Vero, visando redução significativa do tempo médio para finalização do processo de aquisição de uma solução de meio de pagamento; e a implantação do Agrofácil, o novo sistema de contratação de crédito para o custeio agropecuário, que simplifica o atendimento aos produtores rurais na rede de agências.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul contava com 10.237 empregados ao final do primeiro trimestre de 2020, dos quais 45% mulheres e 55% homens, e também com 1.929 estagiários de nível médio e superior. No período, foram realizados processos seletivos internos, que possibilitam a ascensão profissional dos colaboradores bem como incentivam na busca por áreas de atuação que se alinhem aos seus conhecimentos e motivações.

Os colaboradores são o meio para o alcance do sucesso organizacional, por isso o Banrisul direciona suas ações em busca do contínuo incentivo ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das pessoas. No primeiro trimestre de 2020 foram investidos R\$5,2 milhões em educação corporativa, bem como foram realizadas 17,7 mil horas em cursos presenciais e 50,4 mil horas na modalidade EAD, com 14,7 mil participações. O Banrisul incentiva, também, a qualificação dos empregados por meio de subsídio parcial a cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Considerando as recomendações dos órgãos de saúde pública governamentais, a tentativa de reduzir a curva de contágio pelo Coronavírus Covid – 19 no Estado e no País e, ainda, manter a continuidade dos negócios e atendimento ao público, por se tratar de um momento de excepcionalidade, o Banrisul passou a adotar escalas de trabalho para os empregados realizarem revezamento – trabalho *home office* e trabalho presencial, bem como ocorreu a liberação de trabalho presencial de empregados e estagiários enquadrados no grupo de risco, mantendo aproximadamente 63% do total de seus empregados em distanciamento social. Da mesma forma, foram suspensas as ações de treinamentos presenciais e capacitação. Os atendimentos presenciais nas agências passaram a ser realizados com agendamento prévio, a fim de se evitar aglomerações e garantir segurança e cuidados necessários.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul - PRSA, estabelece as diretrizes de sustentabilidade para o Banco e todas as empresas controladas do Grupo Banrisul. Desde 2013, o Banco é signatário do Pacto Global das Nações Unidas, uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Dentre as ações para melhorar continuamente a integração desses princípios na estratégia de negócios, cultura e operações diárias, destacam-se a participação da Instituição em comissões interinstitucionais, programas estaduais e comitês, que incentivam a preservação ambiental e a agricultura sustentável. O Banrisul distribuiu no primeiro trimestre de 2020, por meio do Programa Sementes, cerca de 24 milhões de sementes, para um público de 717 beneficiários, incluindo demanda da parceria firmada com a Secretaria de Educação do Estado e a Emater/RS, visando ao atendimento de comunidades com alunos em situação de vulnerabilidade social. O programa está em consonância com o objetivo de estimular estratégias de desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde o Banco está inserido. Dentre as ações socioambientais, destaca-se o projeto Coletor de Tampinhas, que destina a verba da reciclagem de tampas plásticas para a aquisição de bengalas a pessoas com deficiência visual. No âmbito socioeducacional o Projeto Pescar Banrisul, voltado a jovens em situação de vulnerabilidade, iniciou sua 17ª turma em fevereiro de 2020.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2020. Fundos de ações do Banrisul estão entre os mais rentáveis do mercado.

Os fundos Banrisul Ações e Banrisul Dividendos foram destaques na publicação especializada Valor Investe.

Março/2020. Banrisul é a marca líder na preferência de gestores de empresas e executivos do mercado do RS na categoria Empresa Pública Gaúcha.

Segundo pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata, na categoria Banco, o Banrisul está entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas. Também na categoria Certificação Digital, a Instituição Financeira figura entre as cinco marcas mais lembradas.

AGRADECIMENTO

No final do primeiro trimestre, passamos a enfrentar um período de adversidades em nível nacional e mundial. Mesmo assim, o Banrisul seguiu firme em seu compromisso de parceria com os clientes, investidores e colaboradores, garantindo a manutenção dos serviços e negócios prestados pela Instituição.

Na esperança de um cenário favorável para superarmos esses desafios e retomarmos o crescimento econômico, continuaremos na busca de soluções para amenizar os impactos gerados e agradecemos a confiança depositada no Banrisul. Contem conosco!

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	Nota	Barrisul		Barrisul Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	8.151.905	2.172.860	8.153.205	2.174.148
Instrumentos Financeiros		67.996.465	72.406.015	69.902.469	74.491.871
Depósitos Compulsórios no Banco Central	6	6.672.669	12.186.091	6.672.669	12.186.091
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	7	25.600.517	24.620.918	25.889.219	24.938.284
Títulos para Negociação		5.665.787	5.618.271	5.942.731	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda		173	171	2.109	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento		19.056.996	18.871.167	19.066.818	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos		877.561	131.309	877.561	131.309
Operações de Crédito	8	33.193.366	32.979.599	33.193.366	32.979.599
Outros Ativos Financeiros	9	5.360.638	5.399.979	6.980.437	7.170.329
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8e	(2.856.549)	(2.809.530)	(2.859.046)	(2.811.390)
Operações de Arrendamento Mercantil		25.824	28.958	25.824	28.958
Operações de Arrendamento a Receber	8	29.358	31.482	29.358	31.482
Provisões para Perdas Esperadas	8e	(3.534)	(2.524)	(3.534)	(2.524)
Créditos Tributários	10	2.773.474	2.705.430	2.778.867	2.711.133
Outros Ativos	11	1.105.063	858.751	1.030.780	758.058
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	12	1.708.405	1.630.018	126.186	123.134
Ágio	12	7.175	8.110	7.175	8.110
Imobilizado de Uso	13	861.604	835.579	965.338	932.714
Intangível	14	1.621.436	1.613.140	1.623.874	1.615.362
Depreciações e Amortizações	13 e 14	(1.285.779)	(1.235.107)	(1.317.888)	(1.264.941)
TOTAL DO ATIVO		82.939.748	80.994.796	83.270.006	81.549.589
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		70.474.275	69.032.680	70.664.539	69.432.157
Depósitos	15	53.966.080	53.672.965	53.933.796	53.640.084
Depósitos à Vista		2.802.609	3.237.941	2.793.272	3.228.976
Depósitos de Poupança		9.705.603	9.622.161	9.705.603	9.622.161
Depósitos Interfinanceiros		1.089.285	457.089	1.089.285	457.089
Depósitos a Prazo		40.366.761	40.354.104	40.343.814	40.330.188
Outros Depósitos		1.822	1.670	1.822	1.670
Captação no Mercado Aberto	15	4.067.506	3.577.107	3.822.491	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15	3.611.437	3.847.623	3.351.222	3.560.166
Obrigações por Empréstimos	16	890.727	708.838	890.752	708.929
Obrigações por Repasses	17	1.509.015	1.551.223	1.509.015	1.551.223
Outros Passivos Financeiros	18	6.429.510	5.674.924	7.157.263	6.580.312
Provisões	19	1.885.122	1.929.279	1.892.030	1.936.040
Obrigações Fiscais Diferidas	10b	365.572	302.648	366.065	304.482
Outros Passivos	20	2.147.771	1.937.822	2.278.325	2.082.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	8.067.008	7.792.367	8.069.047	7.794.362
Capital Social		5.200.000	5.200.000	5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros		2.872.851	2.872.851	2.872.851	2.872.851
Outros Resultados Abrangentes		(168.447)	(284.995)	(168.447)	(284.995)
Lucros Acumulados		158.093	-	158.093	-
Participação de Não Controladores		-	-	2.039	1.995
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		82.939.748	80.994.796	83.270.006	81.549.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receitas de Intermediação Financeira		2.916.979	2.257.362	2.921.366	2.264.697
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		1.526.007	1.624.624	1.526.007	1.624.624
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		257.437	370.915	261.824	378.250
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		758.150	7.426	758.150	7.426
Resultado de Operações de Câmbio		244.947	63.501	244.947	63.501
Resultado das Aplicações Compulsórias		130.438	190.896	130.438	190.896
Despesas de Intermediação Financeira		(1.663.341)	(924.298)	(1.659.802)	(918.984)
Operações de Captação no Mercado		(1.345.377)	(814.327)	(1.341.838)	(809.007)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(317.964)	(109.971)	(317.964)	(109.977)
Resultado de Intermediação Financeira		1.253.638	1.333.064	1.261.564	1.345.713
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(296.292)	(285.208)	(296.608)	(285.421)
Outras Receitas Operacionais		509.331	506.073	608.371	599.435
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	22a	318.283	299.209	504.236	490.733
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas		88.618	88.503	10.849	11.244
Outras Receitas	22b	102.430	118.361	93.286	97.458
Outras Despesas Operacionais		(1.148.160)	(1.132.620)	(1.214.361)	(1.198.595)
Despesas de Pessoal	23a	(500.671)	(490.341)	(505.100)	(494.063)
Outras Despesas Administrativas	23b	(389.145)	(422.799)	(415.249)	(456.779)
Despesas Tributárias		(94.308)	(92.693)	(119.160)	(118.502)
Outras Despesas	23c	(164.036)	(126.787)	(174.852)	(129.251)
Resultado Operacional		318.517	421.309	358.966	461.132
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		318.517	421.309	358.966	461.132
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(28.856)	(67.753)	(69.268)	(107.392)
Corrente		(35.075)	(63.143)	(76.301)	(102.282)
Diferido		6.219	(4.610)	7.033	(5.110)
Participações dos Empregados no Resultado		(32.139)	(33.599)	(32.130)	(33.601)
Participações de Não Controladores		-	-	(46)	(182)
Lucro Líquido do Período		257.522	319.957	257.522	319.957
Lucro por Ação					
Lucro Básico e Diluído por ação (em Reais - R\$)					
Ações Ordinárias		0,63	0,78	0,63	0,78
Ações Preferenciais A		0,62	0,80	0,62	0,80
Ações Preferenciais B		0,63	0,78	0,63	0,78
Lucro Líquido Atribuído (em Reais Mil)					
Ações Ordinárias		129.134	160.418	129.134	160.418
Ações Preferenciais A		847	1.162	847	1.162
Ações Preferenciais B		127.541	158.377	127.541	158.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Lucro Líquido do Período	257.522	319.957	257.522	319.957
Participações de Não Controladores	-	-	46	182
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	257.522	319.957	257.568	320.139
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	116.548	2.163	116.548	2.163
Títulos Disponíveis para Venda	(1.060)	(84)	(1.060)	(84)
Variação de Valor Mercado	(1.408)	(89)	(1.408)	(89)
Efeito Fiscal	348	5	348	5
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	117.608	2.247	117.608	2.247
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	116.548	2.163	116.548	2.163
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	374.070	322.120	374.116	322.302
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	374.070	322.120	374.070	322.120
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	46	182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

Atribuível aos Acionistas da Controladora											
Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado	
			Legal	Estatutária	Para Expansão						
Saldo em 01 de janeiro de 2019	4.396.719	4.511	529.055	1.892.138	644.112	(191.464)	-	7.275.071	3.832	7.278.903	
Outros Resultados Abrangentes											
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	(84)	-	(84)	-	(84)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	2.247	-	2.247	-	2.247	
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	185	185	
Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-	-	-	(104.567)	(104.567)	-	(104.567)	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	319.957	319.957	-	319.957	
Destinação do Lucro Líquido	21c	-	-	-	-	-	(127.678)	(127.678)	-	(127.678)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(127.678)	(127.678)	-	(127.678)	
Saldo em 31 de março de 2019	4.396.719	4.511	529.055	1.892.138	644.112	(189.301)	87.712	7.364.946	4.017	7.368.963	
Saldo em 01 de janeiro de 2020	5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	(284.995)	-	7.792.367	1.995	7.794.362	
Outros Resultados Abrangentes											
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	(1.060)	-	(1.060)	-	(1.060)	
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	117.608	-	117.608	-	117.608	
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	44	44	
Reclassificação para Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	-	-	-	1.538	1.538	-	1.538	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	257.522	257.522	-	257.522	
Destinação do Lucro Líquido	21c	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)	
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(100.967)	(100.967)	-	(100.967)	
Saldo em 31 de março de 2020	5.200.000	4.511	596.276	2.069.074	207.501	(168.447)	158.093	8.067.008	2.039	8.069.047	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	318.517	421.309	358.966	461.132
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	52.222	50.566	54.282	51.605
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(88.618)	(88.503)	(10.849)	(11.244)
Tributos Diferidos	(6.219)	4.610	(7.033)	5.110
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	792.222	(55.746)	792.222	(55.746)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	296.292	285.208	296.608	285.421
Provisão para Contingências	89.029	69.231	89.206	69.434
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.453.445	686.675	1.573.402	805.712
Variação de Ativos e Obrigações	4.791.776	(730.139)	4.680.365	(1.139.233)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-	4.860	-	4.860
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	5.513.422	(277.917)	5.513.422	(277.917)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(47.516)	(58.172)	(19.308)	(321.535)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(746.252)	(22.684)	(746.252)	(22.684)
(Aumento) em Operações de Crédito	(460.378)	(801.998)	(460.378)	(801.998)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(1.414)	941	(1.414)	941
Redução em Outros Ativos Financeiros	41.227	215.193	192.099	39.328
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(68.044)	211.886	(67.734)	212.387
(Aumento) em Outros Ativos	(199.225)	(65.296)	(225.699)	(89.788)
Aumento (Redução) em Depósitos	293.115	(320.955)	293.712	(317.624)
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	490.399	(31.851)	431.048	(78.839)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(236.186)	361.381	(208.944)	357.120
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	139.681	(110.852)	139.615	(111.031)
Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	55.641	376.998	(121.994)	516.867
(Redução) em Provisões	(133.186)	(40.288)	(133.216)	(40.396)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	62.924	(277.066)	61.583	(277.088)
Aumento em Outros Passivos	153.265	168.255	105.404	136.556
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(65.697)	(62.574)	(71.579)	(68.392)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.245.221	(43.464)	6.253.767	(333.521)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	31.500	19.895	31.500	19.895
(Aumento) Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(1.062)	983	(507)	287.406
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(185.829)	1.462.364	(185.928)	1.467.165
Alienação de Investimentos	1.083	62	1.083	62
Alienação de Imobilizado de Uso	48	161	991	161
Baixa do Intangível	-	1.917	-	1.917
Aquisição de Investimentos	(297)	(95)	(2.730)	(135)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.687)	(9.403)	(34.231)	(13.313)
Aplicação no Intangível	(8.296)	(7.822)	(8.296)	(7.822)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(189.540)	1.468.062	(198.118)	1.755.336
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dívidas Subordinadas	-	111.493	-	111.493
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(93.277)	(82.883)	(93.277)	(82.883)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.967)	(172.678)	(100.967)	(172.678)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	44	185
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(194.244)	(144.068)	(194.200)	(143.883)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	117.608	2.247	117.608	2.247
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.979.045	1.282.777	5.979.057	1.280.179
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.172.860	5.399.451	2.174.148	5.408.871
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do do Período	8.151.905	6.682.228	8.153.205	6.689.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
RECEITAS (a)	3.051.375	2.389.959	3.232.255	2.567.702
Intermediação Financeira	2.926.954	2.257.597	2.931.341	2.264.932
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	318.283	299.209	504.236	490.733
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(296.292)	(285.208)	(296.608)	(285.421)
Outras	102.430	118.361	93.286	97.458
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(1.663.341)	(924.298)	(1.659.802)	(918.984)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(481.880)	(470.006)	(517.110)	(505.778)
Materiais, Energia e Outros	(327.034)	(294.212)	(349.842)	(312.596)
Serviços de Terceiros	(144.871)	(175.559)	(157.293)	(192.947)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(9.975)	(235)	(9.975)	(235)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	906.154	995.655	1.055.343	1.142.940
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(52.222)	(50.566)	(54.282)	(51.605)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	853.932	945.089	1.001.061	1.091.335
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	88.618	88.503	10.849	11.244
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	88.618	88.503	10.849	11.244
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	942.550	1.033.592	1.011.910	1.102.579
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	942.550	1.033.592	1.011.910	1.102.579
Pessoal	463.077	455.772	467.119	459.224
Remuneração Direta	351.091	345.835	354.365	348.434
Benefícios	90.474	88.497	90.953	88.971
FGTS	21.512	21.440	21.801	21.819
Impostos, Taxas e Contribuições	192.897	228.615	258.539	294.334
Federais	174.779	212.188	232.456	269.482
Estaduais	5	4	11	73
Municipais	18.113	16.423	26.072	24.779
Remuneração de Capitais de Terceiros	29.054	29.248	28.684	28.882
Aluguéis	29.054	29.248	28.684	28.882
Remuneração de Capitais Próprios	257.522	319.957	257.568	320.139
Juros sobre o Capital Próprio	100.967	127.678	100.967	127.678
Lucros Retidos do Período	156.555	192.279	156.555	192.279
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	46	182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução nº. 4.720/19 do CMN e da Circular nº 3.959/19 do Bacen. O principal objetivo dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* - IFRS. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As reapresentações de saldos e nomeclaturas comparativos estão demonstrados no item “f”, a seguir.

A administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banrisul, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	31/03/2020	31/12/2019
Operações de Crédito	590.464	455.881
Operações com Sede no Brasil	457.145	337.969
Outras Operações de Crédito	133.319	117.912
Outros Ativos	212.496	217.533
Imobilizado de Uso	44	39
Total do Ativo	803.004	673.453
Passivo	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos	240.060	231.974
Operações com Sede no Brasil	197.267	196.883
Outros Depósitos	42.793	35.091
Outras Obrigações	55	1.821
Outros Passivos	38.013	36.197
Patrimônio Líquido	524.876	403.461
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	803.004	673.453
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Receitas da Intermediação Financeira	5.557	6.110
Despesas da Intermediação Financeira	(604)	(719)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.145)	(864)
Lucro Líquido do Período	3.808	4.527

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$117.608 (31/03/2019 - R\$2.247).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

		Participação Total	
	Atividade	31/03/2020	31/12/2019
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Meios de Pagamentos	99,78%	99,78%
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de maio de 2020.

(f) Reapresentação de Saldos Comparativos – Os Balanços Patrimoniais de 31 de dezembro de 2019, as Demonstrações de Resultado e as Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 31 de março de 2019, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificados conforme Resolução nº 4.720/19 do CMN e Circular nº 3.959/19 do Bacen. Como consequência, as nomenclaturas e/ou os saldos apresentados nessas demonstrações financeiras podem diferir daqueles apresentados em períodos anteriores conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	Banrisul 31/12/2019 (Reapresentação)
Disponibilidades		1.161.173	(1.161.173)	
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.173	1.161.173
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.011.687	(1.011.687)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.011.687	1.011.687
Relações Interfinanceiras		13.282.051	(13.282.051)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	1.095.960	1.095.960
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito		30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Operações de Crédito	-	-	-
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.068.765	(7.068.765)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.178.681	4.178.681
	Outros Ativos	-	483.424	483.424
	Créditos Tributários	-	2.705.430	2.705.430
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(298.770)	(298.770)
Outros Valores e Bens		375.327	(375.327)	-
	Outros Ativos	-	375.327	375.327
Investimentos		1.644.747	(1.644.747)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	1.630.018	1.630.018
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos – Tít. p/ Negociação	-	6.619	6.619
Imobilizado de Uso		250.483	585.096	835.579
Depreciação Acumulada		-	(585.096)	(585.096)
Intangível		963.129	650.011	1.613.140
Amortização Acumulada		-	(650.011)	(650.011)
TOTAL		56.351.539	-	56.351.539

PASSIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	Banrisul 31/12/2019 (Reapresentação)
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		228.696	(228.696)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	228.696	228.696
Outras Obrigações		9.356.144	(9.356.144)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	5.364.583	5.364.583
	Provisões	-	1.929.279	1.929.279
	Outros Passivos	-	1.759.634	1.759.634
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	302.648	302.648
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		9.844.673	-	9.844.673

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO				
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	Banrisul Consolidado 31/12/2019 (Reapresentação)
Disponibilidades		1.161.179	(1.161.179)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.161.179	1.161.179
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.012.969	(1.012.969)	-
	Caixa e Equivalente a Caixa	-	1.012.969	1.012.969
Relações Interfinanceiras		14.947.092	(14.947.092)	-
	Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	12.186.091	12.186.091
	Outros Ativos Financeiros	-	2.761.001	2.761.001
Relações Interdependências		125.338	(125.338)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	125.338	125.338
Operações de Crédito		30.468.839	2.510.760	32.979.599
	Operações de Crédito	-	-	-
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(2.510.760)	(2.510.760)
Outros Créditos		7.073.482	(7.073.482)	-
	Outros Ativos Financeiros	-	4.283.990	4.283.990
	Outros Ativos	-	378.989	378.989
	Créditos Tributários	-	2.711.133	2.711.133
	Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-	(300.630)	(300.630)
Outros Valores e Bens		379.069	(379.069)	-
	Outros Ativos	-	379.069	379.069
Investimentos		137.937	(137.937)	-
	Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	-	123.134	123.134
	Ágio	-	8.110	8.110
	Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos – Tít. p/ Negociação	-	6.693	6.693
Imobilizado de Uso		319.839	612.875	932.714
Depreciação Acumulada		-	(612.875)	(612.875)
Intangível		963.296	652.066	1.615.362
Amortização Acumulada		-	(652.066)	(652.066)
TOTAL		56.589.040	-	56.589.040

PASSIVO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/12/2019	Reclassificações	31/12/2019 (Reapresentação)
Relações Interfinanceiras		81.645	(81.645)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	81.645	81.645
Relações Interdependências		225.768	(225.768)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	225.768	225.768
Outras Obrigações		10.417.781	(10.417.781)	-
	Outros Passivos Financeiros	-	6.272.899	6.272.899
	Provisões	-	1.936.040	1.936.040
	Outros Passivos	-	1.904.360	1.904.360
	Obrigações Fiscais Diferidas	-	304.482	304.482
Resultados de Exercícios Futuros		178.188	(178.188)	-
	Outros Passivos	-	178.188	178.188
TOTAL		10.903.382	-	10.903.382

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul		
De	Para	Publicado em 31/03/2019	Reclassificações	31/03/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		1.606.040	(1.606.040)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.606.040	1.606.040
Operações de Arrendamento Mercantil		1.677	(1.677)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.677	1.677
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		16.907	(16.907)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	16.907	16.907
Receitas de Prestação de Serviços		35.740	(35.740)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		263.469	(263.469)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	299.209	299.209
TOTAL		1.923.833	-	1.923.833

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/03/2019	Reclassificações	31/03/2019 (Reapresentação)
Operações de Crédito		1.606.040	(1.606.040)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.606.040	1.606.040
Operações de Arrendamento Mercantil		1.677	(1.677)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	1.677	1.677
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros		16.907	(16.907)	-
	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	-	16.907	16.907
Receitas de Prestação de Serviços		227.254	(227.254)	-
Rendas de Tarifas Bancárias		263.479	(263.479)	-
	Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	490.733	490.733
TOTAL		2.115.357	-	2.115.357

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul		
De	Para	Publicado em 31/03/2019	Reclassificações	31/03/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(29.888)	29.888	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(277.917)	(277.917)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(50.317)	(50.317)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	298.346	298.346
Redução em Outros Créditos		487.917	(487.917)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	265.510	265.510
	Redução em Outros Ativos	-	10.521	10.521
	Redução em Tributos Diferidos	-	211.886	211.886
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(75.817)	75.817	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(75.817)	(75.817)
(Redução) em Outras Obrigações		(139.418)	139.418	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	78.652	78.652
	Aumento em Outros Passivos	-	99.284	99.284
	(Redução) em Provisões	-	(40.288)	(40.288)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(277.066)	(277.066)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		68.971	(68.971)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	68.971	68.971
Alienação de Investimentos		26	36	62
	(Aumento) em Títulos para Negociação	-	(36)	(36)
TOTAL		311.791	-	311.791

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		Banrisul Consolidado		
De	Para	Publicado em 31/03/2019	Reclassificações	31/03/2019 (Reapresentação)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências		(114.980)	114.980	-
	(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-	(277.917)	(277.917)
	(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-	(141.295)	(141.295)
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	304.232	304.232
Redução em Outros Créditos		381.132	(381.132)	-
	Redução em Outros Ativos Financeiros	-	180.623	180.623
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(11.878)	(11.878)
	Redução em Tributos Diferidos	-	212.387	212.387
(Aumento) em Outros Valores e Bens		(77.910)	77.910	-
	(Aumento) em Outros Ativos	-	(77.910)	(77.910)
(Redução) em Outras Obrigações		(37.264)	37.264	-
	Aumento em Outros Passivos Financeiros	-	212.635	212.635
	Aumento em Outros Passivos	-	67.585	67.585
	(Redução) em Provisões	-	(40.396)	(40.396)
	(Redução) em Obrigações Fiscais Diferidas	-	(277.088)	(277.088)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros		68.971	(68.971)	-
	Aumento em Outros Passivos	-	68.971	68.971
Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento		1.483.823	(16.658)	1.467.165
	Redução em Títulos para Negociação	-	16.658	16.658
Alienação de Investimentos		26	36	62
	(Aumento) em Títulos para Negociação	-	(36)	(36)
TOTAL		1.703.798	-	1.703.798

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Outros Resultados Abrangentes" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 18) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 07.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 18. Na data de 31 de março de 2020, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 07 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado de Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 08 (e)).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A Provisão para Perdas para carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, está demonstrado na Nota 08(f).

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos e Ágio

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil.

O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros, e é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 e 10
Softwares	3 a 7

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 14).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banrisul, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

(n) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 15, 16 e 17.

(o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica “Créditos Tributários”, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras e equiparadas, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

A composição dos valores do imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 10 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(r) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Disponibilidades	981.446	1.161.173	981.458	1.161.179
Disponibilidades em Moeda Nacional	696.043	892.713	696.055	892.719
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	285.403	268.460	285.403	268.460
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.170.459	1.011.687	7.171.747	1.012.969
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	7.160.004	1.003.615	7.161.292	1.004.897
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽²⁾	10.455	8.072	10.455	8.072
Total	8.151.905	2.172.860	8.153.205	2.174.148

(1) Composto pelos Títulos discriminados na Nota 05.

(2) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor de mercado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	7.160.004	1.003.615	7.161.292	1.004.897
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.500.005	1.554	1.500.005	1.554
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.000.000	1.002.061	3.000.000	1.002.061
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.659.999	-	2.659.999	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.288	1.282
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.455	8.072	10.455	8.072
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.455	8.072	10.455	8.072
Total	7.170.459	1.011.687	7.171.747	1.012.969

NOTA 06 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL

Depósitos Compulsórios - Bacen	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	460.510	556.265
Depósitos de Poupança	Poupança	1.934.961	1.912.007
Outros Depósitos	Sem Remuneração	45.326	46.561
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	SELIC	4.231.872	9.671.258
Total		6.672.669	12.186.091

(1) Variação de saldo decorrente da redução da alíquota de recolhimento compulsório sobre esses recursos, conforme Circular nº 3.993/20 do Bacen.

NOTA 07 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos para Negociação	5.665.787	5.618.271	5.942.731	5.923.423
Títulos Disponíveis para Venda	173	171	2.109	2.662
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.056.996	18.871.167	19.066.818	18.880.890
Instrumentos Financeiros Derivativos	877.561	131.309	877.561	131.309
Total	25.600.517	24.620.918	25.889.219	24.938.284

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.639.223	5.584.929	5.647.105	5.592.735
Ações de Companhias Abertas	7.770	14.699	7.770	14.699
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	238.193	270.468
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	19.608	15.729
Outras Cotas de Fundos	12.020	12.024	23.207	23.099
Outros	6.774	6.619	6.848	6.693
Total	5.665.787	5.618.271	5.942.731	5.923.423

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	20.857	26.564	278.732	284.439
De 3 a 12 meses	890.788	890.782	890.788	890.782
De 1 a 3 anos	317.210	317.089	317.210	317.089
De 3 a 5 anos	2.689.580	2.689.065	2.689.580	2.689.065
De 5 a 15 anos	1.743.073	1.742.287	1.762.142	1.761.356
Total em 31/03/2020	5.661.508	5.665.787	5.938.452	5.942.731
Total em 31/12/2019	5.604.408	5.618.271	5.909.561	5.923.423

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Certificados de Privatização	-	-	10	9
Cotas de Fundo de Renda Fixa	173	171	173	171
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.926	2.482
Total	173	171	2.109	2.662

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	173	173	1.937	2.109
Total em 31/03/2020	173	173	1.937	2.109
Total em 31/12/2019	171	171	1.849	2.662

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.958.255	18.951.838	18.968.077	18.961.660
Títulos Públicos Federais - CVS	80.511	78.715	80.511	78.715
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	18.230	17.073	18.230	17.073
Total em 31/03/2020	19.056.996	19.047.626	19.066.818	19.057.448
Total em 31/12/2019	18.871.167	18.871.220	18.880.890	18.880.943

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Até 3 meses	-	2.748	-	2.748
De 3 a 12 meses	1.564.667	-	1.564.667	-
De 1 a 3 anos	1.645.574	2.247.515	1.650.831	2.252.719
De 3 a 5 anos	10.566.987	9.822.099	10.571.552	9.826.618
De 5 a 15 anos	5.279.768	6.798.805	5.279.768	6.798.805
Total	19.056.996	18.871.167	19.066.818	18.880.890

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 18, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

A tabela a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banrisul, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Derivativos Usados como Hedge de Valor Justo					
Instrumento de Hedge					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	611.898	265.663	877.561	131.309
Moeda Estrangeira - Dólar	2.102.648	611.898	265.663	877.561	131.309
Objeto de Hedge					
Dívida Subordinada (Nota 18)	917.665	2.731.018	265.959	2.996.977	2.293.245
Moeda Estrangeira - Dólar	917.665	2.731.018	265.959	2.996.977	2.293.245

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.647	628.746	265.583	894.329
Passivo				
% do CDI	(2.102.647)	(16.848)	80	(16.768)
Ajuste Líquido em 31/03/2020		611.898	265.663	877.561
Ajuste Líquido em 31/12/2019		11.074	120.235	131.309

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

<i>Swaps</i>	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Ativo					
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	894.329	-	29.651	864.678
Passivo					
% do CDI	(2.102.648)	(16.768)	-	(379)	(16.389)
Ajuste Líquido em 31/03/2020		877.561	-	29.272	848.289
Ajuste Líquido em 31/12/2019		131.309	4.509	4.754	122.046

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$799.054.

O Banrisul utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos e Títulos Descontados	344.652	13.653.318	7.098.545	1.221.448	700.809	252.614	167.758	486.569	1.483.249	25.408.962	25.296.657
Financiamentos	104.925	337.717	221.677	89.694	52.737	7.475	1.636	1.990	18.506	836.357	790.907
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	500.257	1.325.671	459.046	209.963	60.207	38.830	24.654	16.796	77.026	2.712.450	2.661.169
Financiamentos Imobiliários	2.903.681	603.391	252.542	103.803	92.310	4.954	47.487	705	106.289	4.115.162	4.104.558
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	14.166	5.621	248	358	167	-	-	-	-	20.560	22.305
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	8.566	48.991	5.475	36.843	-	-	-	-	-	99.875	104.003
Subtotal de Operações de Crédito	3.876.247	15.974.709	8.037.533	1.662.109	906.230	303.873	241.535	506.060	1.685.070	33.193.366	32.979.599
Operações de Arrendamento Mercantil	1.444	5.263	5.010	4.023	10.824	696	102	4	1.992	29.358	31.482
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	1.243	199.466	145.530	143.836	59.401	102.264	10.272	40.342	14.632	716.986	643.595
Outros Créditos ⁽³⁾	53.256	1.279.822	383.008	60.275	23.380	4.144	6.613	1.422	144.498	1.956.418	2.181.931
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	288.549	-	-	-	-	-	-	-	1.137	289.686	346.063
Total de Operações com Características de Crédito	4.220.739	17.459.260	8.571.081	1.870.243	999.835	410.977	258.522	547.828	1.847.329	36.185.814	36.182.670
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	151.312	49.390	21.402	11.764	28.590	-	4.287	10.314	792	277.851	242.851
Total Geral em 31/03/2020	4.372.051	17.508.650	8.592.483	1.882.007	1.028.425	410.977	262.809	558.142	1.848.121	36.463.665	36.425.521
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2019	4.154.745	19.586.641	6.401.449	1.965.565	982.258	432.015	280.212	681.003	1.698.782	36.182.670	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/03/2020	31/12/2019
Parcelas Vincendas	4.219.776	17.436.988	8.527.280	1.822.887	942.135	359.310	206.072	349.505	1.154.451	35.018.404	35.011.849
01 a 30 dias	117.263	1.482.542	587.962	162.622	69.657	40.217	13.397	30.444	37.638	2.541.742	2.526.260
31 a 60 dias	121.192	977.961	578.353	113.845	41.542	14.412	8.516	13.694	21.485	1.891.000	1.775.910
61 a 90 dias	164.769	997.496	363.949	144.556	53.651	15.939	10.124	13.334	28.735	1.792.553	1.479.750
91 a 180 dias	226.422	1.987.763	776.772	305.778	86.816	54.653	21.966	25.773	84.286	3.570.229	3.715.365
181 a 360 dias	292.444	2.548.634	1.144.804	307.118	118.537	92.297	28.004	19.021	102.407	4.653.266	5.045.560
Acima de 360 dias	3.297.686	9.442.592	5.075.440	788.968	571.932	141.792	124.065	247.239	879.900	20.569.614	20.469.004
Parcelas Vencidas	963	22.272	22.404	10.076	9.013	6.152	2.211	6.291	4.493	83.875	72.737
Até 14 dias	963	22.272	22.404	10.076	9.013	6.152	2.211	6.291	4.493	83.875	72.737
Subtotal	4.220.739	17.459.260	8.549.684	1.832.963	951.148	365.462	208.283	355.796	1.158.944	35.102.279	35.084.586
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	-	-	175	13.728	10.973	126.809	287.570	439.255	448.993
01 a 30 dias	-	-	-	-	1	225	160	2.670	10.068	13.124	13.520
31 a 60 dias	-	-	-	-	1	213	157	2.652	9.634	12.657	13.294
61 a 90 dias	-	-	-	-	1	202	155	2.649	9.187	12.194	13.072
91 a 180 dias	-	-	-	-	2	632	471	7.947	25.800	34.852	37.623
181 a 360 dias	-	-	-	-	4	1.272	944	15.905	47.361	65.486	68.802
Acima de 360 dias	-	-	-	-	166	11.184	9.086	94.986	185.520	300.942	302.682
Parcelas Vencidas	-	-	21.397	37.280	48.512	31.787	39.266	65.223	400.815	644.280	649.091
01 a 14 dias	-	-	-	-	1	27	63	114	1.997	2.202	2.788
15 a 30 dias	-	-	21.397	9.543	10.836	3.995	3.989	5.186	17.502	72.448	126.564
31 a 60 dias	-	-	-	27.737	11.090	5.152	8.433	6.966	18.579	77.957	59.899
61 a 90 dias	-	-	-	-	26.585	5.872	7.544	9.804	21.699	71.504	56.225
91 a 180 dias	-	-	-	-	-	16.741	19.237	43.153	74.932	154.063	212.079
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	252.236	252.236	177.892
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	13.870	13.870	13.644
Subtotal	-	-	21.397	37.280	48.687	45.515	50.239	192.032	688.385	1.083.535	1.098.084
Total em 31/03/2020	4.220.739	17.459.260	8.571.081	1.870.243	999.835	410.977	258.522	547.828	1.847.329	36.185.814	
Total em 31/12/2019	4.154.745	19.586.641	6.401.449	1.965.565	982.258	432.015	280.212	681.003	1.698.782		36.182.670

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Setor Público	102.660	107.143
Administração Pública - Direta e Indireta	102.660	107.143
Setor Privado	36.083.154	36.075.527
Pessoa Jurídica	8.865.448	8.720.259
Agropecuário	229.460	232.935
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.143.501	1.141.974
Automotivo	348.980	340.582
Celulose, Madeira e Móveis	190.091	193.899
Comércio Atacadista Alimentos	475.470	444.732
Comércio Atacadista exceto Alimentos	471.979	448.688
Comércio Varejista - Outros	663.888	621.992
Construção e Imobiliário	826.023	816.551
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.382.507	1.398.591
Eletroeletrônico e Informática	341.037	337.725
Financeiro e Seguro	447.998	449.821
Máquinas e Equipamentos	209.465	203.043
Metalurgia	187.155	179.541
Obras de Infraestrutura	147.506	152.292
Petróleo e Gás Natural	381.338	374.089
Químico e Petroquímico	442.138	427.422
Serviços Privados	203.223	202.531
Textil, Confeccões e Couro	217.268	197.229
Transportes	298.797	306.606
Outros	257.624	250.016
Pessoa Física	27.217.706	27.355.268
Total de Operações de Crédito	36.185.814	36.182.670

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	172.907	0,48	201.188	0,56
10 Maiores Devedores Seguintes	1.117.016	3,09	1.154.163	3,19
20 Maiores Devedores Seguintes	1.422.433	3,93	1.380.888	3,82
50 Maiores Devedores Seguintes	1.566.031	4,33	1.507.401	4,17
100 Maiores Devedores Seguintes	1.299.632	3,59	1.304.384	3,60

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A seguir a movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Saldo Inicial	2.764.335	2.612.055
Constituição Líquida do Período	296.389	285.312
Baixas para Prejuízo	(248.263)	(315.099)
Saldo Final	2.812.461	2.582.268
Provisão sobre Operações de Crédito	2.551.977	2.464.832
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	3.534	2.127
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	256.950	115.309

(1) Refere-se a constituição de provisão sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

A movimentação da Provisão para Perdas em Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito está demonstrada a seguir:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Saldo Inicial	47.719	47.904	49.579	59.754
Constituição/(Reversão) Líquida do Período	(97)	(104)	540	109
Baixas	-	(1)	-	(101)
Saldo Final	47.622	47.799	50.119	59.762

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Banrisul e Banrisul Consolidado			
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Existente
AA	4.220.739	0,00%	-
A	17.459.260	0,50%	87.296
B	8.571.081	1,00%	85.711
C	1.870.243	3,00%	56.107
D	999.835	10,00%	99.984
E	410.977	30,00%	123.293
F	258.522	50,00%	129.261
G	547.828	70,00%	383.480
H	1.847.329	100,00%	1.847.329
Total em 31/03/2020	36.185.814		2.812.461
Total em 31/12/2019	36.182.670		2.764.335

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações de Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$52.379 (1º trim/2019 - R\$85.486) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$107.715 (1º trim/2019 - R\$131.167). Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, essas operações permanecem classificadas no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H.

NOTA 09 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Banrisul						
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	107.816	1.089.358	1.197.174	21.560	1.074.400	1.095.960
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.089.358	1.089.358	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	99.189	-	99.189	3.442	-	3.442
Outros	8.627	-	8.627	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	18.065	-	18.065	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	984.411	5.317	989.728	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	106.035	-	106.035	105.717	-	105.717
Depósito em Garantia	-	470.226	470.226	-	476.790	476.790
Pagamentos a Ressarcir	52.698	5.271	57.969	57.273	6.823	64.096
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.975.154	234.272	2.209.426	2.216.377	232.404	2.448.781
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	170.950	118.736	289.686	177.757	168.306	346.063
Outros	22.329	-	22.329	20.526	-	20.526
Total	3.437.458	1.923.180	5.360.638	3.439.632	1.960.347	5.399.979

Banrisul Consolidado						
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/03/2020	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2019
Relações Interfinanceiras	1.626.415	1.089.358	2.715.773	1.686.601	1.074.400	2.761.001
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.089.358	1.089.358	-	1.074.400	1.074.400
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.617.788	-	1.617.788	1.668.483	-	1.668.483
Outros	8.627	-	8.627	18.118	-	18.118
Relações Interdependências	18.065	-	18.065	125.338	-	125.338
Carteira de Câmbio	984.411	5.317	989.728	715.084	1.624	716.708
Rendas a Receber	113.611	-	113.611	113.739	-	113.739
Negociação e Intermediação de Valores	17.693	-	17.693	19.567	-	19.567
Depósito em Garantia	8.608	470.226	478.834	-	485.380	485.380
Pagamentos a Ressarcir	53.081	5.271	58.352	57.345	6.823	64.168
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	2.041.239	234.272	2.275.511	2.284.595	232.404	2.516.999
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	170.950	118.736	289.686	177.757	168.306	346.063
Outros	23.184	-	23.184	21.366	-	21.366
Total	5.057.257	1.923.180	6.980.437	5.201.392	1.968.937	7.170.329

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$183.527 (31/12/2019 – R\$188.895) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição

de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$903.132 (31/12/2019 – R\$882.829) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$2.699 (31/12/2019 – R\$2.676) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2020, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.086.659 (31/12/2019 - R\$1.071.724). O seu valor de face é de R\$1.134.480 (31/12/2019 - R\$1.122.641). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, em 31 de março de 2020, totalizavam R\$171.594 (31/12/2019 - R\$168.675) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$58.535 (31/12/2019 - R\$59.344) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029;

(c) Cartões de Débito e Crédito - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul. Em 31 de março de 2020 totalizava R\$1.815.753 (31/12/2019 - R\$2.042.249) no Banrisul e no Consolidado; e

(d) Valores a receber relativo aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$44.013 no Consolidado (31/12/2019 - R\$46.698).

NOTA 10 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuições sociais diferidos sobre diferenças temporárias, no período demonstrado a seguir:

(a) **Créditos Tributários** - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.339.439	130.020	(120.431)	1.349.028
Provisão para Riscos Trabalhistas	465.744	27.578	(54.093)	439.229
Provisão para Riscos Fiscais	152.721	4.760	(953)	156.528
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	65.361	-	115.599
Outras Provisões Temporárias	697.311	16.904	(1.099)	713.116
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.705.453	244.623	(176.576)	2.773.500
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	2.705.430	244.620	(176.576)	2.773.474
Obrigações Fiscais Diferidas	(302.648)	(63.005)	81	(365.572)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.402.782	181.615	(176.495)	2.407.902

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2020
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.340.645	130.020	(120.544)	1.350.121
Provisão para Riscos Trabalhistas	468.010	27.616	(54.082)	441.544
Provisão para Riscos Fiscais	153.385	4.760	(1.199)	156.946
Ajuste Marcação a Mercado - MTM	50.238	65.361	-	115.599
Outras Provisões Temporárias	698.878	16.904	(1.099)	714.683
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.711.156	244.661	(176.924)	2.778.893
Créditos não Registrados	(23)	(3)	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	2.711.133	244.658	(176.924)	2.778.867
Obrigações Fiscais Diferidas	(304.482)	(61.664)	81	(366.065)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.406.651	182.994	(176.843)	2.412.802

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2020	627.746	469.931	1.097.677	1.097.677	1.098.037
2021	255.769	187.018	442.787	442.787	443.268
2022	186.270	144.389	330.659	330.659	331.141
2023	159.682	123.540	283.222	283.222	283.703
2024	108.391	92.567	200.958	200.958	201.439
2025 a 2027	118.582	123.951	242.533	242.533	244.559
2028 a 2030	86.293	89.345	175.638	175.638	176.720
2031	14	12	26	-	-
Total em 31/03/2020	1.542.747	1.230.753	2.773.500	2.773.474	2.778.867
Total em 31/12/2019	1.499.069	1.206.384	2.705.453	2.705.430	2.711.133

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.364.514, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Superveniência de Depreciação	10.354	10.434	10.354	10.434
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	84.855	23.901	85.153	25.540
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	174.674	172.624	174.674	172.624
Superávit Atuarial	95.689	95.689	95.884	95.884
Total	365.572	302.648	366.065	304.482

NOTA 11 - OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamentos a Empregados	20.780	3.062	21.029	3.460
Impostos e Contribuições a Compensar	72.202	6.490	95.935	8.104
Planos de Benefícios Pós-emprego (Nota 26)	212.012	212.012	212.585	212.585
Devedores Diversos - País	326.811	136.555	324.021	130.976
Bens não de Uso Próprio, Líquido de Provisão para Desvalorização	227.111	226.816	229.248	229.746
Despesas Antecipadas	143.102	148.511	146.357	149.323
Outros	103.045	125.305	1.605	23.864
Total	1.105.063	858.751	1.030.780	758.058

NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS E ÁGIO

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.708.405	1.630.018	126.186	123.134
Participações em Controladas	1.587.737	1.511.794	-	-
Participações em Coligadas	120.668	118.224	126.186	123.134
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	7.175	8.110	7.175	8.110

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Participação do Capital Social (%)		Valor do Investimento		Resultado Líquido		Resultado de Equivalência	
	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	31/03/2020	1º trim/2020	1º trim/2020	1º trim/2020	1º trim/2020	
Empresas Controladas	1.592.305				1.587.737		76.550		76.365	
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.280		99,50		51.022		65		65	
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	88.506		98,98		87.607		1.265		1.252	
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	278.321		99,68		277.439		10.274		10.241	
Banrisul Cartões S.A.	1.174.198		99,78		1.171.669		64.946		64.807	
Empresas Coligadas	252.860				120.668		21.283		12.253	
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	40.972		49,90		20.445		6.375		3.181	
Banrisul Icatu Participações S.A.	198.982		49,99		99.471		18.531		9.264	
VG8JV Tecnologia S.A.	12.906		5,83		752		(3.623)		(192)	

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/03/2020	Participação do Capital Social (%) 31/03/2020	Valor do Investimento 31/03/2020	Resultado Líquido 1º trim/2020	Resultado de Equivalência 1º trim/2020
Empresas Coligadas	252.860		126.186	21.283	10.849
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	40.972	49,90	20.445	6.375	3.181
Banrisul Icatu Participações S.A.	198.982	49,99	99.471	18.531	9.264
VG8JV Tecnologia S.A.	12.906	48,59	6.270	(3.623)	(1.596)

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 1º trim/2019	Resultado de Equivalência 1º trim/2019
Empresas Controladas	1.516.178		1.511.794	76.768	77.259
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	51.215	99,50	50.957	303	974
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	87.241	98,98	86.355	748	741
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	268.471	99,68	267.620	10.050	10.019
Banrisul Cartões S.A.	1.109.251	99,78	1.106.862	65.667	65.525
Empresas Coligadas	246.857		118.224	22.503	11.244
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	6.407	3.197
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	16.096	8.047
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	5,76	670	-	-

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2019	Participação do Capital Social (%) 31/12/2019	Valor do Investimento 31/12/2019	Resultado Líquido 1º trim/2019	Resultado de Equivalência 1º trim/2019
Empresas Coligadas	246.857		123.134	22.503	11.244
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	43.505	49,90	21.709	6.407	3.197
Banrisul Icatu Participações S.A.	191.729	49,99	95.845	16.096	8.047
VG8JV Tecnologia S.A.	11.623	48,00	5.580	-	-

NOTA 13 - IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	125.147	1.646	224.000	133.305	327.720	23.761	835.579
Depreciação Acumulada	(95.468)	-	(130.257)	(80.570)	(261.266)	(17.535)	(585.096)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	29.679	1.646	93.743	52.735	66.454	6.226	250.483
Aquisições	16.389	488	6.355	1.393	2.048	14	26.687
Alienações - Baixas Custo	(99)	-	(163)	(395)	(5)	-	(662)
Alienações - Baixas da Depreciação	99	-	139	374	2	-	614
Depreciação	(147)	-	(1.169)	(1.249)	(2.658)	(276)	(5.499)
Transferências Líquido Custo	-	(320)	-	123	201	(4)	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	65	(72)	7	-
Movimentação Líquida	16.242	168	5.162	311	(484)	(259)	21.140
Em 31 de Março de 2020							
Custo	141.437	1.814	230.192	134.426	329.964	23.771	861.604
Depreciação Acumulada	(95.516)	-	(131.287)	(81.380)	(263.994)	(17.804)	(589.981)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	45.921	1.814	98.905	53.046	65.970	5.967	271.623

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Softwares	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2019							
Custo	140.855	29.169	232.300	139.681	328.879	61.830	932.714
Depreciação Acumulada	(100.406)	-	(135.945)	(85.030)	(262.172)	(29.322)	(612.875)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	40.449	29.169	96.355	54.651	66.707	32.508	319.839
Aquisições	17.584	4.415	6.453	1.409	2.095	2.275	34.231
Alienações - Baixas Custo	(99)	(1)	(163)	(395)	(12)	(937)	(1.607)
Alienações - Baixas da Depreciação	99	-	139	374	3	1	616
Depreciação	(189)	-	(1.338)	(1.348)	(4.372)	(298)	(7.545)
Transferências Líquido Custo	-	(4.918)	1	123	37.973	(33.179)	-
Transferências Líquido Depreciação	4	-	(1)	61	(9.707)	9.643	-
Movimentação Líquida	17.399	(504)	5.091	224	25.980	(22.495)	25.695
Em 31 de Março de 2020							
Custo	158.340	28.665	238.591	140.818	368.935	29.989	965.338
Depreciação Acumulada	(100.492)	-	(137.145)	(85.943)	(276.248)	(19.976)	(619.804)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	57.848	28.665	101.446	54.875	92.687	10.013	345.534

NOTA 14 - INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	141.607	1.469.815	1.718	1.613.140
Amortização Acumulada	(84.838)	(564.505)	(668)	(650.011)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	56.769	905.310	1.050	963.129
Aquisições	5.043	3.253	-	8.296
Amortização do Período	(3.491)	(42.296)	-	(45.787)
Movimentação Líquida	1.552	(39.043)	-	(37.491)
Em 31 de Março de 2020				
Custo	146.650	1.473.068	1.718	1.621.436
Amortização Acumulada	(88.329)	(606.801)	(668)	(695.798)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	58.321	866.267	1.050	925.638

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2019				
Custo	143.763	1.469.815	1.784	1.615.362
Amortização Acumulada	(86.893)	(564.505)	(668)	(652.066)
Valor Contábil Líquido em 31 de Dezembro de 2019	56.870	905.310	1.116	963.296
Aquisições	5.043	3.253	216	8.512
Amortização do Período	(3.506)	(42.296)	(216)	(46.018)
Transferências Líquido Custo	47	-	(47)	-
Movimentação Líquida	1.584	(39.043)	(47)	(37.506)
Em 31 de Março de 2020				
Custo	148.852	1.473.068	1.954	1.623.874
Amortização Acumulada	(90.398)	(606.801)	(885)	(698.084)
Valor Contábil Líquido em 31 de Março de 2020	58.454	866.267	1.069	925.790

(1) O saldo líquido de R\$866.267 (31/12/2019 – R\$905.310) está composto por:

- a) R\$771.227 (31/12/2019 – R\$802.493) referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$19.200 (31/12/2019 – R\$22.400) referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banrisul toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício *de impairment* relacionado a esse ativo;
- c) R\$67.893 (31/12/2019 – R\$71.610) referem-se à contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- d) R\$7.947 (31/12/2019 – R\$8.807) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 15 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.802.609	-	-	-	2.802.609	3.237.941
Poupança ⁽¹⁾	9.705.603	-	-	-	9.705.603	9.622.161
Interfinanceiros	-	814.474	274.811	-	1.089.285	457.089
A Prazo ⁽²⁾	12.922	3.756.032	2.644.117	33.953.690	40.366.761	40.354.104
Outros Depósitos	1.822	-	-	-	1.822	1.670
Total	12.522.956	4.570.506	2.918.928	33.953.690	53.966.080	53.672.965
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.067.506	-	-	4.067.506	3.577.107
Total	-	4.067.506	-	-	4.067.506	3.577.107
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	337.798	1.586.298	1.687.341	3.611.437	3.847.623
Total	-	337.798	1.586.298	1.687.341	3.611.437	3.847.623

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2020	31/12/2019
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.793.272	-	-	-	2.793.272	3.228.976
Poupança ⁽¹⁾	9.705.603	-	-	-	9.705.603	9.622.161
Interfinanceiros	-	814.474	274.811	-	1.089.285	457.089
A Prazo ⁽²⁾	12.922	3.756.032	2.621.170	33.953.690	40.343.814	40.330.188
Outros Depósitos	1.822	-	-	-	1.822	1.670
Total	12.513.619	4.570.506	2.895.981	33.953.690	53.933.796	53.640.084
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	3.822.491	-	-	3.822.491	3.391.443
Total	-	3.822.491	-	-	3.822.491	3.391.443
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	337.798	1.326.083	1.687.341	3.351.222	3.560.166
Total	-	337.798	1.326.083	1.687.341	3.351.222	3.560.166

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 98,49% e 1,51% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 84,51% (31/12/2019 - 83,83%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 4,14% (31/12/2019 - 4,55%) ao ano. Do total de captações em depósito a prazo, 63,56% (31/12/2019 - 64,04%) possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,86% e 5,24% (31/12/2019 - 0,86% e 5,44%) ao ano, com vencimento máximo em até 340 dias (31/12/2019 - 347 dias), e apresenta saldo de R\$890.727 (31/12/2019 - R\$708.838).

NOTA 17 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Até 3 meses	97.806	95.112	898	701	98.704	95.813
De 3 a 12 meses	382.858	362.770	-	692	382.858	363.462
De 1 a 3 anos	532.643	556.901	-	-	532.643	556.901
De 3 a 5 anos	301.414	324.053	-	-	301.414	324.053
Acima de 5 anos	193.396	210.994	-	-	193.396	210.994
Total	1.508.117	1.549.830	898	1.393	1.509.015	1.551.223

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,00% (31/12/2019 - 0,50% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD, TLP e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31/12/2019 - 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 18 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até	Acima de	Total em	Até	Acima de	Total em
	12 Meses	12 Meses	31/03/2020	12 Meses	12 Meses	31/12/2019
Relações Interfinanceiras	209.039	-	209.039	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	310.740	-	310.740	228.696	-	228.696
Carteira de Câmbio	88.801	-	88.801	59.358	-	59.358
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	985.447	-	985.447	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	104.181	2.895.812	2.999.993	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	67.038	-	67.038	69.469	-	69.469
Transações com Cartões a Pagar	1.059.277	-	1.059.277	1.186.004	-	1.186.004
Obrigações a Pagar Adquirência	646.619	-	646.619	723.057	-	723.057
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 25 (b))	14.563	-	14.563	10.653	-	10.653
Outros	33.322	14.671	47.993	41.206	72.664	113.870
Total	3.519.027	2.910.483	6.429.510	3.463.565	2.211.359	5.674.924

	Banrisul Consolidado					
	Até	Acima de	Total em	Até	Acima de	Total em
	12 Meses	12 Meses	31/03/2020	12 Meses	12 Meses	31/12/2019
Relações Interfinanceiras	209.039	-	209.039	81.645	-	81.645
Relações Interdependências	310.566	-	310.566	225.768	-	225.768
Carteira de Câmbio	88.801	-	88.801	59.358	-	59.358
Negociação e Intermediação de Valores	19.392	-	19.392	20.336	-	20.336
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	985.447	-	985.447	901.124	-	901.124
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	104.181	2.895.812	2.999.993	162.353	2.138.695	2.301.048
Credores por Recursos a Liberar	67.376	-	67.376	69.935	-	69.935
Transações com Cartões a Pagar	957.503	-	957.503	1.062.348	-	1.062.348
Obrigações a Pagar Adquirência	1.436.943	-	1.436.943	1.718.565	-	1.718.565
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 25 (b))	14.563	-	14.563	10.653	-	10.653
Outros	52.969	14.671	67.640	56.868	72.664	129.532
Total	4.246.780	2.910.483	7.157.263	4.368.953	2.211.359	6.580.312

(1) O Banco emitiu em 2012 duas tranches de Dívidas Subordinadas no montante de US\$500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos) e US\$275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022. Em 2015 ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$251,81 milhões (251,81 milhões de dólares norte-americanos). Após a recompra o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nocional é de 523,185 milhões.

NOTA 19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.406	1.038.834	169.843	155.196	1.929.279
Constituição e Atualização Monetária	4.180	57.438	26.926	485	89.029
Baixas por Pagamento	(2.118)	(120.207)	(10.861)	-	(133.186)
Saldo Final em 31/03/2020	567.468	976.065	185.908	155.681	1.885.122
Depósitos em Garantia 31/03/2020	61.448	325.093	78.686	-	465.227

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2018	545.589	550.035	276.998	152.440	1.525.062
Constituição e Atualização Monetária	2.764	43.820	21.941	709	69.234
Reversão da Provisão	(3)	-	-	-	(3)
Baixas por Pagamento	(1)	(29.289)	(10.998)	-	(40.288)
Saldo Final em 31/03/2019	548.349	564.566	287.941	153.149	1.554.005
Depósitos em Garantia em 31/03/2019	51.537	291.874	86.745	-	430.156

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2019	565.500	1.043.608	171.736	155.196	1.936.040
Constituição e Atualização Monetária	4.185	57.482	27.061	485	89.213
Reversão da Provisão	-	(7)	-	-	(7)
Baixas por Pagamento	(2.118)	(120.237)	(10.861)	-	(133.216)
Saldo Final em 31/03/2020	567.567	980.846	187.936	155.681	1.892.030
Depósitos em Garantia 31/03/2020	63.774	330.149	79.911	-	473.834

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2018	545.589	554.854	278.711	152.440	1.531.594
Constituição e Atualização Monetária	2.764	43.872	22.096	709	69.441
Reversão da Provisão	(3)	(3)	-	-	(6)
Baixas por Pagamento	(1)	(29.316)	(11.080)	-	(40.397)
Saldo Final em 31/03/2019	548.349	569.407	289.727	153.149	1.560.632
Depósitos em Garantia em 31/03/2019	53.997	296.777	86.983	-	437.757

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$550.543 (31/12/2019 - R\$548.653), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31/12/2019 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$78.049 (31/12/2019 - R\$76.711) e no Consolidado R\$87.779 (31/12/2019 - R\$86.144). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$201.461 (31/12/2019 - R\$200.488), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$192.408 (31/12/2019 - R\$191.478) e como perda provável o montante de R\$9.054 (31/12/2019 - R\$9.010), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Em 2019, considerando a evolução de ações judiciais coletivas trabalhistas, houve uma mudança em relação à percepção de risco de tais ações, sobre as quais houve início de processo de estimativa de valores. Em vista disso, a administração efetuou uma avaliação de estimativa de perda em ações coletivas envolvendo pedidos de pagamento de 7ª e 8ª horas como extraordinárias, com base em estudo feito a partir do histórico de desembolsos em processos individuais com pedidos semelhantes. A partir desses fatos, no quarto trimestre de 2019 foi efetuada a provisão de R\$429.036 para ações coletivas, abrangendo ações em processo de cálculo de liquidação e ações em curso perante o TST, com decisões desfavoráveis. A administração considera suficiente a provisão constituída e continuará monitorando a evolução das decisões judiciais, avaliando a classificação e a quantificação sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$244.932 (31/12/2019 - R\$243.955) e no Consolidado R\$248.076 (31/12/2019 - R\$247.099). Adicionalmente, o valor de R\$80.161 (31/12/2019 - R\$78.688) e no Consolidado R\$82.073 (31/12/2019 - R\$80.590) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.673.081 (31/12/2019 - R\$1.645.963) e no Consolidado R\$1.688.410 (31/12/2019 - R\$1.661.188), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, contas poupança, cobrança e empréstimos.

Até setembro de 2019, provisão constituída era registrada no momento do recebimento da citação inicial, e mensalmente ajustadas, pelo valor indenizatório pretendido nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

A partir de setembro de 2019, houve revisão dos processos, adotando-se nova modelagem para provisão das ações cíveis, passando as provisões totais das ações classificadas como perda provável, a ser definida pelo custo médio da condenação e da respectiva sucumbência. Essa revisão resultou em uma reversão de provisão no valor de R\$126.840, saneamento do estoque de processos e remensuração do montante envolvido em causas classificadas como perda possível. A administração continuará monitorando a evolução das decisões judiciais ao longo do tempo.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$78.686 (31/12/2019 - R\$83.866) e no Consolidado R\$79.911 (31/12/2019 - R\$85.085).

Existem ainda R\$673.443 (31/12/2019 - R\$697.235) e no Consolidado R\$676.034 (31/12/2019 - R\$699.765) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para perdas no montante de R\$155.681 (31/12/2019 - R\$155.196).

NOTA 20 - OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	157.655	28.459	157.656	28.459
Sociais e Estatutárias	107.084	105.265	107.309	105.490
Impostos	136.292	110.359	191.237	174.189
Provisão de Pessoal	182.198	197.128	165.997	180.797
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	101.724	80.389	101.853	80.730
Credores Diversos no País	147.504	69.827	206.258	132.478
Planos de Benefícios Pós-emprego ⁽¹⁾	953.631	947.722	958.237	952.328
Provisões para Pagamentos a Efetuar	183.941	217.768	211.216	246.325
Rendas Antecipadas	174.977	178.188	174.977	178.188
Outros	2.765	2.717	3.585	3.564
Total	2.147.771	1.937.822	2.278.325	2.082.548

(1) Refere-se às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos à empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo.

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2020 é de R\$5.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê	56	-	26	-	5.005	-	5.087	-
Outros	3.839.426	1,87	621.586	45,27	202.531.540	100,00	206.992.552	50,61
Total	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2020, foram convertidas 3.610 ações, principalmente de PNA para PNB, por solicitação de acionistas, conforme previsto no estatuto social.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 25 de abril de 2019, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$803.281, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 30 de julho de 2019.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela

sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(c) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A formação da Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 25 de abril de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2019 no percentual equivalente a 15% sobre o lucro líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$100.967, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2020 (1º trim/2019 - R\$127.678), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$45.435 (1º trim/2019 - R\$51.071).

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Administração de Fundos	17.472	17.900	19.357	19.902
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	15.976	17.076	15.972	17.071
Rendas de Garantias Prestadas	1.139	764	1.139	764
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	22.726	19.806
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.058	2.732
Receitas de Serviços Banrisul Cartões	-	-	153.581	163.605
Devolução de Cheques	4.453	5.088	4.453	5.088
Débitos em Conta	17.854	16.782	17.855	16.782
Serviços de Arrecadação	14.885	14.931	14.885	14.931
Comissões de Seguridade	62.701	58.639	62.701	58.639
Transações com Cheques	3.434	4.451	3.434	4.451
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	153.627	134.830	153.627	134.830
Cartão de Crédito	16.151	17.128	16.152	17.128
Tarifas de Saques	1.857	1.946	1.856	1.946
Tarifas de Fiança Bancária	792	2.561	792	2.561
Outras Receitas	7.942	7.113	11.648	10.497
Total	318.283	299.209	504.236	490.733

(b) Outras Receitas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	36.814	39.764	9.992	9.892
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	7	3
Fiscais	-	3	-	3
Outros	95	367	95	367
Tarifas Interbancárias	6.769	8.984	6.769	8.984
Títulos de Créditos a Receber	2.503	2.344	2.503	2.344
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	4.052	4.688	4.052	4.688
Receitas Diversas com Cartões	30.774	29.482	30.774	29.482
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	3.443	20.324	5.479	20.351
Receitas de Adquirência por Antecipação	-	-	5.558	5.867
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	13.263	7.471	13.263	7.471
Outras	4.717	4.934	14.794	8.006
Total	102.430	118.361	93.286	97.458

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesas de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Remuneração Direta	289.724	273.066	293.007	275.663
Benefícios	85.241	84.296	85.717	84.771
Encargos Sociais	120.473	128.779	121.140	129.429
Treinamentos	5.233	4.200	5.236	4.200
Total	500.671	490.341	505.100	494.063

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Comunicações	17.317	18.401	17.504	18.558
Processamento de Dados	24.904	29.056	30.023	33.168
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	35.646	34.356	35.646	34.356
Amortização e Depreciação	52.222	50.566	54.282	51.605
Aluguéis e Condomínios	31.763	31.705	31.408	31.348
Materiais	3.160	3.451	4.670	6.653
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	125.503	133.506	137.250	146.823
Serviços Técnicos Especializados	19.368	42.053	20.043	46.124
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	26.590	23.858	30.202	31.103
Manutenção e Conservação	14.633	15.928	14.782	15.996
Água, Energia e Gás	10.854	10.735	11.098	10.949
Serviços do Sistema Financeiro	9.043	10.487	9.923	11.143
Outras	18.142	18.697	18.418	18.953
Total	389.145	422.799	415.249	456.779

(1) Do montante de R\$125.503 (1º trim/2019 - R\$133.506), R\$55.008 (1º trim/2019 - R\$59.344) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$10.934 (1º trim/2019 - R\$10.603) e no Consolidado R\$11.688 (1º trim/2019 - R\$15.390) de despesa com propaganda institucional e R\$13.626 (1º trim/2019 - R\$11.340) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Descontos Concedidos em Renegociações	8.852	14.362	8.852	14.362
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 19)	57.438	43.820	57.482	43.872
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 19)	26.926	21.941	27.061	22.096
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	702	1.002	702	1.002
Despesas com Provisões para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 19)	4.180	2.764	4.185	2.764
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 19)	485	709	485	709
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	861	1.582	861	1.582
Despesas com Cartões	3.571	5.356	3.571	5.356
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	3.910	169	3.910	169
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	19.692	13.698	19.692	13.698
Tarifas Convênio INSS	16.415	12.247	16.415	12.247
Bônus Banrisul de Vantagens	7.539	-	7.539	-
Despesas Bandeiras Banrisul Cartões	-	-	7.718	3.487
Outras	13.465	9.137	16.379	7.907
Total	164.036	126.787	174.852	129.251

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	318.517	421.309	358.966	461.132
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(79.629)	(105.327)	(89.741)	(115.283)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(10.333)	(10.364)
Contribuição Social sobre o Lucro - (Nota 3p)	(52.447)	(63.196)	(41.913)	(51.896)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(132.076)	(168.523)	(141.987)	(177.543)
Efeito da Emenda Constitucional nº 103/19 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	15.065	-	15.065	-
Participação dos Empregados nos Resultados	13.357	13.425	13.357	13.425
Juros sobre o Capital Próprio	42.083	51.071	42.083	51.071
Resultado de Equivalência	36.869	37.212	5.514	4.497
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	(4.154)	(938)	(3.300)	1.158
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.856)	(67.753)	(69.268)	(107.392)
Corrente	(35.075)	(63.143)	(76.301)	(102.282)
Diferido	6.219	(4.610)	7.033	(5.110)

(1) A Emenda Constitucional nº 103/19, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro, elevando-a de 15% para 20% a partir de março de 2020.

NOTA 25 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de março de 2020, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.765.882 (31/12/2019 - R\$10.689.973), dos quais R\$10.112.837 (31/12/2019 - R\$10.112.837) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$199.005 (31/12/2019 - R\$193.353), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$14.563 (31/12/2019 - R\$10.653).

(c) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$71.196 (31/12/2019 - R\$42.560) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$7.650 (31/12/2019 - R\$6.938).

(d) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	11.481.814	11.601.532
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	69.894	68.692
Fundos de Ações	203.172	294.745
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	11.960	12.637
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	103.841	39.547
Carteiras Administradas	535.145	558.622
Total	12.405.826	12.575.775

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 169 grupos (178 em 31/12/2019) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 70.340 consorciados ativos (70.804 em 31/12/2019).

(f) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2020 é de R\$324.461, sendo R\$90.016 com vencimento até um ano, R\$213.595 de um a cinco anos e R\$20.850 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$29.054.

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202

da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com as Resoluções nºs 3.846/10, 4.275/13, 4.611/17, 4.626/18 e 4.661/18 do CMN, o art. 2º da Resolução nº 4.449/15. No art. 8º, da Resolução nº 4.661/18 do CMN em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 10/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 10/2018 e Portaria Previc nº 300/2019.

Em razão da instabilidade do Plano de Benefícios I e, na busca de alternativas que resolvessem o problema, a Diretoria Executiva da Fundação Banrisul propôs um Novo Processo de Migração, semelhante ao ocorrido em 2014, para um novo plano de benefícios (FBPREV III) com custos mais estáveis e outras alternativas de recebimento dos benefícios, além da renda vitalícia.

Com a aprovação de um novo processo de migração, por meio da Portaria nº 1.123/2018, da Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência - PREVIC, a Fundação Banrisul iniciou, em 28 de janeiro de 2019, o processo de migração voluntária dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I (PBI) para Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III), que é constituído na modalidade de contribuição variável, sendo contribuição definida pelo participante na fase de acumulação da reserva e o benefício definido por ocasião da sua concessão, podendo ser vitalício ou não, conforme opção do assistido. O referido período de opção no processo de migração foi encerrado em 27 de abril de 2019.

Em junho de 2019, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos referente ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado na data efetiva de implementação do Plano FBPREV III, 31 de maio de 2019, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 4,86% a.a., é de R\$126.091, que foi transferido para o novo plano.

Após o processo de migração encerrado em 27 de abril de 2019, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano FBPREV III ⁽¹⁾
Ativos	274	35	239
Assistidos	4.519	3.093	1.426
Total	4.793	3.128	1.665

(1) Do total de participantes do Plano FBPREV III, 1.094 participantes optaram pelo recebimento dos benefícios pela renda vitalícia no momento da migração.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$66.230 em 31 de dezembro de 2019, foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$23.896, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$16.895, Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.796

e Plano de Benefícios FBPREV III (FBPREV III) o valor de R\$13.643, registrado na rubrica Outros Passivos Financeiros(Nota 18). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028. Esta dívida foi liquidada em janeiro de 2020.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas - 31/12/2019	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano FBPREV III (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01	7,01
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Crescimento Salarial	6,25	n/a	8,82	7,93	7,07	n/a	8,82
Crescimento dos Benefícios Concedidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Crescimento dos Benefícios Diferidos	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	n/a	n/a
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4,64	n/a

Hipóteses Econômicas - 31/12/2018	Plano PBI (% a.a.)	Plano Saldado (% a.a.)	Plano FBPREV (% a.a.)	Plano FBPREV II (% a.a.)	Plano Saúde (% a.a.)	Prêmio Aposentadoria (% a.a.)
Taxa de Desconto Nominal	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15	9,15
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Taxa de Crescimento Salarial	7,16	n/a	10,72	8,45	n/a	10,72
Crescimento dos Benefícios Concedidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Crescimento dos Benefícios Diferidos	4,00	4,00	4,00	4,00	n/a	4,00
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	5,00

Hipóteses Demográficas em 31/12/2019	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,30)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10% (SOA), específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)
Plano FBPREV	AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)
Plano FBPREV II	AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 20%, específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,04)
Plano FBPREV III	AT-2000 <i>Basic</i> , específica por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Forte, desagravada em 60%	A probabilidade de rotatividade utilizada para o Plano PBPREV III é de 0,64% linear
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III.	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV, FBPREV II e FBPREV III. Plano Odontológico e Auxílio Medicamento: experiência da consultoria atuarial modificada (+0,30)
Prêmio Aposentadoria	AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 20%, específica por sexo	Não aplicável	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 80%	Experiência da consultoria atuarial modificada (-0,005)

Hipóteses Demográficas em 31/12/2018	Tábua de Mortalidade de Válidos	Tábua de Mortalidade de Inválidos	Tábua de Entrada em Invalidez	Tábua de Rotatividade
Plano PBI	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Forte, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras modificada (+0,10)
Plano Saldado	AT-2000 <i>Basic</i> , segregada por sexo	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Plano FBPREV	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada
Plano FBPREV II	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	RRB 1983 desagravada em 50%	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial
Plano Saúde	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV	Correspondem àquelas consideradas nos planos: PBI, Saldado, FBPREV II e FBPREV
Prêmio Aposentadoria	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%	Não aplicável	<i>Light</i> Fraca, desagravada em 60%	Experiência da consultoria atuarial modificada (+0,01)

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 10/2018 e com Portaria Previc nº 300/2019, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i)** Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- (ii)** Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii)** Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente no Plano de Custeio pelo Atuário, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano Saúde (Médico, Odontológico e Auxílio Medicamento) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos

ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PBI		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Renda Fixa	77,00	82,30	77,81	83,96	86,00	91,24	83,35	88,98	78,23	-	97,97	97,83
Renda Variável	9,98	8,75	9,62	7,77	3,27	1,28	6,40	4,34	9,58	-	2,03	2,17
Imóveis	3,45	3,76	2,90	3,06	0,39	0,55	1,41	1,64	3,17	-	-	-
Outros	9,57	5,19	9,67	5,21	10,34	6,93	8,84	5,04	9,02	-	-	-
Total	100,00	-	100,00	100,00								

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$15.935 (31/12/2018 – R\$15.624) e imóveis alugados com um valor justo de R\$125.701 (31/12/2018 – R\$98.851).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2019	31/12/2018 (Reapresentado)
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	470.944	449.383
Plano Saldado (PBS)	252.809	76.211
Plano FBPREV (FBPREV)	(9)	(1)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(63)	(8)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	69.027	-
Planos Saúde, Odontológico e Medicamento	(212.585)	(188.056)
Prêmio Aposentadoria	214.055	204.238
Total	794.178	541.767

A partir de 2019 está sendo considerado somente os benefícios pós-emprego oferecidos aos funcionários do Banrisul e suas controladas. Para fins de comparabilidade foram reapresentados os valores referentes a 2018. Tal procedimento gerou o efeito de R\$2.585 no Patrimônio Líquido, R\$1.067 no Ativo e R\$1.518 no Passivo.

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2019 e 2018 e de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(1.805.025)	(1.529.458)	(17.269)	(156.833)	(411.108)	(212.585)	(214.055)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.334.081	1.276.649	19.566	168.710	342.081	461.283	-
Superávit/(Déficit)	(470.944)	(252.809)	2.297	11.877	(69.027)	248.698	(214.055)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(2.288)	(11.814)	-	(36.113)	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(470.944)	(252.809)	9	63	(69.027)	212.585	(214.055)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais - VPO	(2.402.077)	(1.239.923)	(14.327)	(112.186)	-	(197.461)	(204.238)
Valor Justo dos Ativos - VJA	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-
Superávit/(Déficit)	(449.383)	(76.211)	648	26.677	-	188.056	(204.238)
Superávit Irrecuperável (Efeito do Limite de Ativo)	-	-	(647)	(26.669)	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido (Reapresentado)	(449.383)	(76.211)	1	8	-	188.056	(204.238)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238
Custo do Serviço Corrente	(1.539)	-	1.107	649	1	1.893	8.744
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	159.411	109.075	1.299	9.948	18.259	17.705	16.516
Contribuições dos Participantes do Plano	42.855	2.993	508	-	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(17.802)	(12.445)	444	23.432	(24.922)	(33.793)	(7.809)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Demográficas	146.204	39.419	(1.125)	(3.812)	3	(8.668)	9.651
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	234.219	238.212	1.104	26.147	25.075	46.694	5.366
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	(8.707)	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	(957.214)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	415.892	-	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	(22.651)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.805.025	1.529.458	17.269	156.833	411.108	212.585	214.055

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	2.308.815	1.158.097	10.837	101.506	-	195.746	179.913
Custo do Serviço Corrente	(1.689)	-	960	734	-	1.972	7.748
Custo de Juros sobre Valor Presente das Obrigações	215.337	109.449	1.056	9.667	-	18.928	15.791
Contribuições dos Participantes do Plano	57.876	3.466	654	678	-	-	-
(Ganho)/Perda Atuarial - Experiência	(27.173)	2.041	522	3.470	-	(20.654)	(4.204)
(Ganho)/Perda Atuarial - Premissas Financeiras	86.626	50.059	606	4.361	-	9.561	6.573
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	(4.758)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	(3.334)	(1.583)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período (Reapresentado)	2.402.077	1.239.923	14.327	112.186	-	197.461	204.238

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	132.247	102.553	1.392	12.464	16.064	34.712	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	123.333	88.705	2.706	27.437	(20.136)	41.054	-
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	1.136	-	-
Contribuições de Participantes	42.855	2.993	508	-	55.865	-	-
Benefícios Pagos	(203.186)	(87.719)	(395)	(11.717)	(23.200)	-	-
Transferências	-	-	-	-	312.352	-	-
Eliminação Antecipada de Obrigações	(747.701)	-	-	-	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.334.081	1.276.649	19.566	168.710	342.081	461.283	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.968.353	1.109.151	12.400	124.493	-	338.195	-
Receitas de Juros sobre Ativos do Plano	188.941	105.136	1.239	12.003	-	32.301	-
Rendimento de Ativos Maior/(Menor) que Taxa de Desconto	(91.018)	22.012	456	7.684	-	15.021	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	-	-
Contribuições de Participantes	57.876	3.466	654	678	-	-	-
Benefícios Pagos	(237.715)	(83.189)	(308)	(8.230)	-	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período (Reapresentado)	1.952.694	1.163.712	14.975	138.863	-	385.517	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(449.383)	(76.211)	1	8	-	188.056	(204.238)
Custo do Serviço	211.052	-	(1.107)	(649)	(415.893)	(1.893)	(8.744)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(27.164)	(6.522)	33	76	(2.195)	17.007	(16.516)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(239.288)	(176.481)	702	(1.035)	(20.292)	708	(7.208)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	-	22.651
Transferências	-	-	-	-	312.352	-	-
Contribuições Pagas pela Empresa	33.839	6.405	380	1.663	57.001	8.707	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(470.944)	(252.809)	9	63	(69.027)	212.585	(214.055)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(340.462)	(48.946)	-	-	-	143.076	(179.913)
Custo do Serviço	1.689	-	(960)	(734)	-	(2.049)	(7.748)
Juros sobre Ativo/ (Passivo) Líquido	(26.396)	(4.313)	29	74	-	13.427	(15.791)
Efeitos de Reavaliação Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	(150.471)	(30.088)	398	(1.567)	-	24.396	(2.369)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	3.353	-
Contribuições Pagas pela Empresa	66.257	7.136	534	2.235	-	4.786	1.583
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual (Reapresentado)	(449.383)	(76.211)	1	8	-	186.989	(204.238)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente	(25)	-	1.206	346	3	362	10.353
Juros Líquidos sobre Passivo/(Ativo) Líquido do Benefício Definido	30.193	17.398	(18)	(64)	4.761	4.871	13.562
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	30.168	17.398	1.188	282	4.764	5.233	23.915

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições Pagas pela Empresa	26.210	6.166	249	1.726	2.022	10.552	-
Contribuições dos Empregados	54.356	3.077	249	-	-	54.892	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	40.637
Benefícios Pagos dos Ativos do Plano	173.444	98.591	327	8.645	32.105	80.773	-

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Maturidade do Valor Presente da Obrigação (VPO)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
2020	173.444	98.591	326	8.645	32.105	10.553	40.637
2021	176.306	101.606	337	8.886	32.514	9.720	5.989
2022	178.958	104.633	348	9.127	32.870	10.533	8.513
2023	181.330	107.624	360	9.372	33.168	11.469	11.684
2024	183.521	110.536	371	9.617	33.404	12.352	17.749
2025 a 2029	938.680	589.996	2.039	51.666	168.051	71.299	121.613

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duração Média Ponderada do Valor Presente da Obrigação (em Anos)	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
31/12/2019	10,17	11,53	11,32	10,30	9,80	15,30	10,20
31/12/2018	9,38	10,51	11,32	10,30	-	-	8,41

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2019	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	152	756	5.385	3.877	193	9.384	10.382
Assistidos	3.005	2.217	43	1.113	1.377	5.845	-
Total	3.157	2.973	5.428	4.990	1.570	15.229	10.382

Quantidade de Participantes em 31/12/2018	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	334	938	5.211	4.307	-	9.824	10.799
Assistidos	4.395	2.055	33	790	-	5.481	-
Total (Reapresentado)	4.729	2.993	5.244	5.097	-	15.305	10.799

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(107.687)
Taxa de Desconto	6,51%	117.232
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(79.187)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	90.088

Plano Saldado (PBS) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(81.840)
Taxa de Desconto	6,51%	89.857
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(36.521)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	40.256

Plano FBPREV (FBPREV) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(978)
Taxa de Desconto	6,51%	1.090
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	760
Tábua de Mortalidade	10% Redução	(754)

Plano FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(8.461)
Taxa de Desconto	6,51%	9.342
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(1.918)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	2.186

Plano FBPREV III (FBPREV III) - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(18.393)
Taxa de Desconto	6,51%	19.985
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(11.453)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	12.738

Plano Saúde - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(14.533)
Taxa de Desconto	6,51%	16.502
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(8.691)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	10.232

Prêmio Aposentadoria - 31/12/2019		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	7,51%	(9.492)
Taxa de Desconto	6,51%	10.423
Tábua de Mortalidade	10% Aumento	(608)
Tábua de Mortalidade	10% Redução	610

NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional e socioambiental é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos - UGRC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional e socioambiental, com o suporte da Diretoria de Controle e Risco. As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela UGRC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O Banrisul procura alinhar suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 18. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, ou seja, operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade, e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da

perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Banco Central do Brasil através das metodologias de Abordagem de Valor Econômico, que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária do Banco - *Economic Value of Equity (EVE)*, pela Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira que consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária - *Net Interest Income (NII)* e também para Perdas e Ganhos Embutidos, que é a diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no balanço patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos, estar em conformidade com as práticas de Governança Corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2020.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2020.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2020.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,1987 de 31/03/2020 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	19	2.105	78	2.202
2	25%	497	52.630	1.943	55.070
3	50%	1.021	105.260	3.885	110.166

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 95,5% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$110.166.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 18). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$5,1924 de 31/03/2020 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2020.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2020.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2020.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(1.177)	(29.137)	(57.694)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida I</i>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	1.177	29.137	57.694
Efeito Líquido			-	-	-

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banrisul, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto. Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados Interna de Risco Operacional, é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Os resultados das análises e os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas.

O gerenciamento do risco socioambiental abrange financiamentos, projetos e operações, cujas características permitam identificar previamente a destinação dos recursos, não impedindo que aqueles que não se enquadram na definição acima sejam analisados.

Com relação às atividades da Instituição, o gerenciamento do risco socioambiental abrange o processo de gestão de resíduos, a observância dos requisitos exigidos na contratação de fornecedores, e o acompanhamento dos contratos com terceirizados durante sua vigência, visando à mitigação dos riscos socioambientais associados.

Os resultados das análises e os registros dos eventos de risco socioambiental são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou riscos de pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1- CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, socioambiental e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso

quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no mês de março de 2020 foi de 7,23%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido; e
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio a formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAP_{SIMP} também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.280/13 do CMN, e composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/03/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	6.546.595	6.438.996
Nível I	6.191.280	5.906.023
Capital Principal	6.191.280	5.906.023
Capital Social	5.205.891	5.205.891
Reserva de Capital e de Lucros	2.877.742	2.877.696
Contas de Resultados Credoras	3.990.098	-
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(4.004.943)	(289.486)
Ajustes Prudenciais (previstos na Resolução nº 4.192/13)	(1.877.508)	(1.888.078)
Nível II	355.315	532.973
Instrumentos Elegíveis ao Nível II autorizados com base em normas anteriores à Res. nº 4.192/13	355.315	532.973
RWA	43.234.437	42.733.919
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	32.040.986	32.005.227
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.229.346	765.952
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	11.121	18.504
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	3.968	4.870
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	15.541	29.397
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.198.716	713.181
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	9.964.105	9.962.740
RWA Carteira <i>Banking</i> (RBAN/IRRBB)	275.858	477.935
Margem sobre o PR considerando RBAN	1.731.121	1.473.999
Índices de Capital		
Índice de Basileia	15,14%	15,07%
Índice de Nível I	14,32%	13,82%
Índice de Capital Principal	14,32%	13,82%
Índice de Imobilização	7,95%	7,65%
Razão de Alavancagem	7,23%	7,02%

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para o primeiro trimestre de 2020, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,00% para o Capital Principal.

Em 16 de março de 2020 o Bacen publicou a Resolução nº 4.783 do CMN, que modifica as exigências de Capital Regulatório. A Resolução reduz o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, a partir de 1º de abril de 2020. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados nos próximos períodos podem ser observados na tabela abaixo:

Exigência	Até 31/03/2020	Até 31/03/2021	Até 30/09/2021	Até 31/03/2022	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%	4,500%
Nível I	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%	6,000%
PR	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%
ACP _{CONSERVAÇÃO} ⁽¹⁾	2,500%	1,250%	1,625%	2,000%	2,500%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽²⁾ (até)	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%	2,500%
ACP _{SISTÊMICO} (até)	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%	2,000%
ACP _{TOTAL} (até)	7,000%	5,750%	6,125%	6,500%	7,000%
Fator F	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%	8,000%

(1) Percentual alterado de acordo com a Resolução nº 4.783/20 do CMN.

(2) Em caso de elevação do Adicional, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O PR alcançou R\$6.546.595 em março de 2020, apresentando aumento de R\$107.599 frente a dezembro de 2019, impactado, principalmente, pela incorporação dos resultados gerados no período e pela redução dos ajustes de avaliação patrimonial e TVM. A dívida subordinada registrada no Nível II apresentou redução de R\$177.658, em função da aplicação do cronograma de Basileia III sobre as operações realizadas com base em normas anteriores a Resolução nº 4.192/13 do CMN.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária está exposta foi alterada, deixando de ser calculada através do VaR (*Value at Risk*) e passando a utilizar o Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para março de 2020 foi de R\$275.858 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2019 que ficou em R\$477.935 (quando o modelo vigente era a R_{BAN}), identifica-se aumento de R\$202.077.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando a R_{BAN}/IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB a partir de janeiro de 2019), e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,50% a partir de janeiro de 2019).

Em 31 de março de 2020, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 15,14%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O Índice de Nível I foi de 14,32% e o Índice de Capital Principal foi de 14,32%.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 4.636/18 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 4.636/18 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: *(i)* Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; *(ii)* Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização; e *(iii)* VG8JV

Tecnologia S.A. - VG8JV, atua sob o nome fantasia de VeroGo, oferece solução integrada de pagamentos a centros de compras localizados em sua área de atuação, no território nacional;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
	31/03/2020	31/12/2019	Receitas (Despesas)	
			01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(406.616)	(767.481)	(5.043)	(8.239)
Outros Créditos	3.902	3.768	-	-
Depósitos à Vista	(270.187)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(103.841)	(39.547)	(4.475)	(7.416)
Outras Obrigações	(36.490)	(36.488)	(568)	(823)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(1.187.041)	(1.255.376)	20.043	22.173
Outros Créditos	116.889	117.976	26.971	29.866
Depósitos à Vista	(9.337)	(9.009)	-	-
Depósitos a Prazo	(22.947)	(23.916)	(227)	(166)
Captações no Mercado Aberto	(245.015)	(185.664)	(287)	(276)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(260.215)	(287.457)	(3.026)	(4.878)
Outras Obrigações	(766.416)	(867.306)	(3.388)	(2.373)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.060)	(67.154)	(3.642)	(5.680)
Outras Obrigações	(1.060)	(67.154)	(3.642)	(5.680)
Total	(1.594.717)	(2.090.011)	11.358	8.254

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	Receitas (Despesas)	
			01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(406.314)	(767.237)	(4.912)	(8.145)
Disponibilidades	-	-	125	82
Outros Créditos	4.204	4.012	6	12
Depósitos à Vista	(270.187)	(695.214)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(103.841)	(39.547)	(4.475)	(7.416)
Outras Obrigações	(36.490)	(36.488)	(568)	(823)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(1.060)	(67.154)	(3.642)	(5.680)
Outras Obrigações	(1.060)	(67.154)	(3.642)	(5.680)
Total	(407.374)	(834.391)	(8.554)	(13.825)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Comitê de Risco, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/03/2020	01/01 a 31/03/2019
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	4.276	2.948
Remuneração	3.304	2.276
Encargos Sociais	972	672
Benefícios Pós-emprego	131	188
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	131	188
Total	4.407	3.136

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$900.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Em 31 de março de 2020, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 5.087 ações, conforme Nota 21(a).

NOTA 29 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Impacto da aplicação das normas internacionais de contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 (R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03 (R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 (R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 (R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1));
- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 (R2));
- Ativo Intangível (CPC 04 (R1)); e
- Ativo Imobilizado (CPC 27).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

O Banrisul, em 17 de março de 2020, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

b) Evento Subsequente

A pandemia gerada pela Covid-19 provocou um ambiente de incertezas, turbulências e desafios no mercado financeiro global. As restrições impostas pelos governos mundiais, sobretudo, as medidas de distanciamento social, apesar de efetivas para o enfrentamento da disseminação do vírus, causam choques em toda a cadeia produtiva, afetando a economia e a capacidade financeira de empresas e pessoas.

Este cenário tem afetado diversas nações no primeiro trimestre de 2020, devendo se estender ao longo dos próximos trimestres, e além de estar apresentando consequências na área da saúde, terá consequências em todos os setores da economia mundial. Governantes e órgãos reguladores têm buscado medidas que possam compensar os efeitos econômicos da pandemia, como, inclusive, a flexibilização de exigências regulatórias para que as instituições financeiras possam atuar de forma que a sua operação não seja prejudicada. No Brasil não é diferente. Diante disso, o Bacen elaborou um pacote de medidas para tentar minimizar os efeitos do coronavírus na estabilidade financeira e, consequentemente, na economia brasileira, sendo as mais relevantes no âmbito da Instituição as elencadas a seguir:

- ✓ Flexibilização de regras de marcação de ativos problemáticos (Resoluções CMN nº 4.782 e nº 4.791 - 16/03/20 e 26/03/20): as novas reestruturações de operações de crédito realizadas até 30/09/2020 ficam dispensadas de serem indicativo de Ativo Problemático - AP e possibilitam a imediata reversão da caracterização. A regra pode ser aplicada às novas obrigações, desde que a contraparte não apresente evidências de ausência de capacidade financeira para honrar as novas condições pactuadas;
- ✓ Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal (Resolução CMN nº 4.783 - 16/03/20): em relação às exigências do Capital Regulatório, foi reduzido o percentual a ser aplicado ao montante do RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO} pelos próximos 2 anos, com objetivo de aumentar os recursos disponíveis dos bancos para concessão de crédito;
- ✓ Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais – NDPGE (Resolução CMN nº 4.785 - 23/03/20): permite a captação de depósito a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Crédito;
- ✓ Atendimento na Rede de Agências (Circular Bacen nº 3.991 - 19/03/20): apresenta as definições sobre o horário de atendimento ao público nas dependências das instituições financeiras enquanto perdurar a situação de risco à saúde pública decorrente da Covid-19;
- ✓ Critérios de provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas (Resolução CMN nº 4.803 - 09/04/20): permite que as instituições financeiras reclassifiquem, para o nível em que estavam classificadas em 29/02/2020, as operações renegociadas entre março e setembro de 2020, exceto operações com atraso igual ou superior a quinze dias e com evidências de incapacidade financeira;
- ✓ Redução do percentual do depósito compulsório (Circular Bacen nº 3.993 - 23/03/20): reduz temporariamente a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17%, com objetivo de melhorar a liquidez do Sistema Financeiro; e
- ✓ Cálculo do RWA_{CPAD} - abordagem padronizada (Circular Bacen nº 3.998 - 09/04/20): reduz o requerimento de capital para algumas operações de crédito que não sejam exposição de varejo e que sejam contratadas ou reestruturadas entre março e dezembro de 2020, pois permitiu a aplicação do FPR 85%, com o intuito de aumentar a disponibilidade de capital dos bancos para concessão de crédito.

As informações são insuficientes para que os impactos desta pandemia e a efetividade das medidas mitigatórias adotadas por governos e instituições sejam assertivamente mensurados neste momento. Entretanto, apesar do Banrisul continuar operando com atendimento presencial, de forma reduzida, e com vários canais de atendimento remoto disponíveis, de ter desenvolvido e ofertado inúmeras soluções de crédito para seus clientes

em função das novas necessidades econômicas, das medidas do Bacen para minimizar os efeitos da Covid-19 no Sistema Financeiro Nacional e na sociedade, e das políticas e medidas do governo para conter as consequências da pandemia no Brasil, destaca-se que o Balanço Patrimonial do Conglomerado já repercute as consequências da pandemia neste trimestre, e tende a ser mais intensamente impactado nos próximos meses, sobretudo, nos seguintes itens:

- ✓ Operações de Crédito: espera-se, ao mesmo tempo, aumento na demanda por crédito, e piora na qualidade creditícia do cliente, gerando maior provisionamento. Na pessoa jurídica, via de regra, em função do fluxo de caixa insuficiente para suportar redução ou ausência de receita;
- ✓ Créditos Tributários: estes ativos dependem de resultado futuro para sua realização, que poderá ser afetado devido aos reflexos da pandemia na economia, com maior impacto, se esta perdurar por longo tempo;
- ✓ Ativos Intangíveis: poderão ter seu valor recuperável sensibilizado em virtude das repercussões da Covid-19 em suas essenciais premissas de realização;
- ✓ Captações: acredita-se que a busca por segurança influencia positivamente a liquidez da Instituição, gerando aumento na captação de recursos dos clientes. Em linha com os demais agentes financeiros, o Banrisul continua apresentando níveis confortáveis de liquidez. Entretanto, conforme os desdobramentos da crise econômica e a sua duração, este benefício poderá não mais ser observado, impactando na escalada dos custos de captação; e
- ✓ Provisões Cíveis e Trabalhistas: especificamente com relação às ações cíveis, deverá ser observado aumento de revisionais de contratos de operações de crédito e também de ações que envolvem dificuldades no atendimento aos clientes.

Diante da pandemia da Covid-19, as precauções sanitárias recomendadas pela OMS e as medidas de isolamento determinadas pelos governos, o Banrisul então mantém as suas atividades e adota ações para minimizar a exposição de clientes e colaboradores ao contágio, adequando desde as políticas de crédito até as rotinas operacionais. O Banrisul emitiu comunicado ao mercado em 30 de março de 2020, destacando as principais condutas adotadas pela Instituição, a fim de manter seus acionistas e o mercado devidamente informados.

Em relação às políticas de crédito, o Banrisul segue comprometido em contribuir com a continuidade da atividade econômica regional, e considera os riscos advindos desta postura. Neste sentido, buscou-se a ágil disponibilização de produtos e serviços para mitigar os impactos da pandemia. As medidas incluem: prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, a fim de mitigar a provisão e a perda esperada; oferta de crédito pré-aprovado de R\$14 bilhões; aumento automático de 10% no limite Banricompras; concessão de 10% extra de limite de crédito; prorrogação das dívidas de custeio dos produtores rurais; aumento dos limites para a realização de transações e saques em canais digitais; e disponibilização gratuita e isenção de mensalidades de maquininhas adicionais da Vero.

No que tange a prorrogação dos vencimentos de dívidas de operações de crédito já existentes, o Banrisul desenvolveu uma família de produtos voltados ao parcelamento das dívidas de curto prazo, as REPACs - com destaque para as seguintes REPACs: Crédito Geral, Imobiliário (PF, PJ Plano Empresário), Agro, Desenvolvimento e Limites. A grande maioria das REPACs contam com opção de adesão de forma Digital, dispensando o deslocamento até a rede de agências. A Instituição também estabeleceu que as regras das REPACs poderão ser adotadas no segmento Corporate, contudo, nesse caso com avaliação individualizada.

Outro ponto que a Instituição tem dado atenção é sobre a operação de crédito consignado à pessoa física, cuja preocupação se concentra sobre as decisões das ações judiciais pedindo suspensão do pagamento do crédito consignado. Argumentos a favor da suspensão defendem o aumento da circulação de renda neste período de pandemia, já os contra a suspensão, alegam que as consequências práticas desta decisão interfeririam na preservação do Sistema Financeiro Nacional, além da potencial lesão à ordem econômica e ao interesse coletivo.

Apesar do impasse, o Banrisul tem buscado conciliar ambos os argumentos e à fim de mitigar o risco da suspensão de contratos, vêm avaliando e concedendo a prorrogação de pagamento do crédito consignado para um número cada vez maior de clientes.

Quanto à liquidez, a Instituição pode estar exposta a um aumento no risco de liquidez via elevação dos indicadores de risco, de impactos adversos no seu fluxo de caixa e através de maiores custos de financiamento das operações. O fluxo de caixa da Instituição, o nível de liquidez e a variação das captações (principalmente depósitos de clientes) são monitorados diariamente. Desde o início da crise, foram elaborados novos cenários estressados para o fluxo de caixa da Instituição, sendo executados e reportados diariamente, assim como tendo seus parâmetros alterados imediatamente conforme o caso (em razão de identificação de mudança nos cenários ou solicitação do Comitê de Riscos ou Diretoria). O Banrisul segue mantendo um estoque de ativos líquidos alinhado às políticas de gestão e a Declaração de Apetite por Riscos.

Todas as exposições à risco de taxas de juros nas carteiras de negociação e de não negociação também estão sendo monitoradas, com o objetivo de monitorar e se antecipar ao impacto de oscilações da taxa Selic e seus possíveis impactos em diferentes horizontes de tempo.

Em relação às rotinas operacionais, dentre as principais medidas tomadas pelo Banrisul, destacam-se:

- ✓ Acionamento dos planos de continuidade operacional: destacamento de colaboradores para trabalho remoto sem prejuízos à continuidade das atividades;
- ✓ Especial atenção aos empregados pertencentes aos grupos de risco, liberando-os para permanecerem em suas residências trabalhando remotamente;
- ✓ Ampla divulgação dos canais de autoatendimento: com tutoriais de acesso aos serviços, fomentando a utilização destes canais e disponibilização de atendimento pelas redes sociais; e
- ✓ Manutenção do atendimento presencial mediante agendamento: com respeito às restrições vinculadas ao enfrentamento à pandemia, adoção de medidas extras de higienização e disponibilização de EPIs aos empregados.

Os impactos desta pandemia tendem a ser mais corretamente observados e mensurados nos próximos meses, devendo os reflexos da crise e a efetividade das medidas mitigatórias serem profundamente avaliados em momento posterior. Portanto, é imprescindível um permanente acompanhamento das alterações regulatórias, de mercado e da evolução da crise decorrente da pandemia para que o Banrisul possa se posicionar e seguir tomando as medidas necessárias para se enfrentar a crise.

RELATÓRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banrisul em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de três meses findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34,

foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Bannrisul. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de maio de 2020.



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP-252419/O-0

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

Vice-Presidente

CLAÍSE MÜLLER RAUBER

FERNANDO POSTAL

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

MARCUS VINÍCIUS FEIJÓ STAFFEN

OSVALDO LOBO PIRES

RAQUEL SANTOS CARNEIRO

SUZANA FLORES COGO

Diretores

Conselho de Administração

JORGE LUIS TONETTO

Presidente

CLÁUDIO COUTINHO MENDES

Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

EDUARDO CUNHA DA COSTA

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

MÁRCIO GOMES PINTO GARCIA

RAFAEL ANDREAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRC RS 38.534

